Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 746 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

Symbolismo na literatura contemporanea

> A verdadeira *conclusão* está sempre fóra da moldura. A poesia dá-nos apenas a direcção em que havemos de a buscar.
>
> IBSEN (1)

Se no homem primitivo como nas creanças basta apenas um signal, desenho incompleto ou hieroglypho, para que a imagem intellectual por si mesma se complete em todas as partes (o que prova que o symbolo foi a primeira fórma da Arte) no homem culto e moderno cujo espirito e sentimento já se educaram nas obras perfeitas e acabadas dos classicos, o symbolismo não póde ser outra cousa que resurreição passageira e ephemera, simples *moda* e nada mais.

Aquella acustica transcendente de Verlaine entre os francezes, de Dehmel entre os allemães a qual transforma o alphabeto em orchestra maravilhosa e nos faz ouvir as vozes do violino na letra I e as do contra baixo no U, toda essa onomatopea subtilissima, acredito que é uma arte verdadeira mas uma arte da decadencia (2)

E' uma musica de articulações microphonicas, meio termo entre o silencio e a musica.

Ibsen, ao contrario dos symbolistas da poesia, renovou o symbolo não pelas sonoridades ou fórmas exteriores, mas limitando-o á alma humana, ao mais alto do caracter e da personalidade.

Onde quer que haja uma alma que contravenha ás superstições da sociedade, ás suas convenções, pactos e mentiras, ahi está um symbolo ethico do homem. Pouco lhe importa que esteja mal desenhado um caracter, o que é essencial é que seja este uma força accumulada, uma capitalização dessas energias humanas a toda a hora vencidas pela hypocrisia da sociedade.

Póde ser o mesmo *caracter* do drama antigo, mas áquelle signal se dá novo expoente e uma potenciação que o multiplica e o engrandece a valores ainda não vistos.

Os typos de Ibsen são por isso individualistas ao ultimo extremo e falam a uma moral nova e do futuro. Quando á *Nora* que deixa o tecto conjugal, se lhe exprobra o desamparo do esposo e até o dos filhos, fugindo aos deveres sociaes ella responde: — Tambem tenho deveres para commigo mesma.—

Tambem é subversiva da ordem e da mentira convencional, a energia do *Inimigo do Povo*, que descobre estarem envenenadas as aguas virtuosas de uma cidade, e descobre-o sob a maldição e os furores de uma cidade inteira, que interessada no mal baqueia subitamente em ruinas.

A tragedia para os ibsenianos ha de consistir sempre em um thema symbolico e ao mesmo tempo, ethico. Com a differença que os seus caracteres não são do presente, mas do futuro; não são perfeitos nem acabados, porque esses personagens são, de natureza, fructos permaturos e indistinctos precursores de outra humanidade vindoura (3)

Não ha pois realismo ou methodo experimental entre os symbolistas; ha philosophia e instincto prophetico.

Ninguem poderia hoje imaginar as incalculaveis operações da natureza e da historia que ainda se requerem para que desabotoe a flôr que ellas elaboram nos seus occultos mysterios.

O symbolo é a flor de um fructo que ainda tarda e está longe; mas emquanto não amadurece, perfuma.

E' o estudo do typo humano que ainda não está gerado, mas que uma vez por outra, se compõe ou recompõe e fugacemente desapparece...

Esses caracteres, essas almas em flôr que passam odiadas e malditas são extremamente compósitas, delicadas, subtis e raras.

Só hoje (quero escolher esse exemplo que é o que dá Leo Berg (4)) é possivel uma tragedia do Rei; porque os reis já não existem mais e são pois, naturezas *problematicas*, como as chama o critico.

E' um typo humano que a egualdade democratica ha de forçosamente gerar. Della se desentranhará o mais forte porque o equilibrio egualitario é necessariamente instavel.

E' mister entender-se o que significa o *Pretendente a corôa* de Ibsen, como problema humano. Não se trata de reis inertes, epigonos e herdeiros de patrimonio que não crearam, antes escravos da sociedade;— mas da vocação genial do homem raro que a todo o transe ha de governar os outros homens e ha de submettel-os.

Tiveram-na os fundadores de imperios e dynastias, Œdipo, Cesar, Napoleão. Porque a realeza é ambição, é crime que a mentira social arvorou de legalidade, mentira ou medo. E todos os reis que não esses que se corôam com aquelle titulo são falsos, não se fizeram por si e são meros funccionarios da *fable convenue*.

Um joven poeta allemão, Curt Geucke, da escola de Ibsen e ao parecer dos criticos, de grande merito, escolheu para assumpto de uma tragedia o symbolo humano do Rei.

E veio achal-o na, quasi nossa, historia portugueza (e eis tambem por que escolhi o exemplo) no typo de um falso Sebastião.

O embusteiro ou falsario que com energia e fortuna conseguira subir ao throno, ainda por algum breve tempo, na ficção do poeta ou na mesma realidade, se deve ter a conta de legitimo Rei e muito maior e verdadeiro no verdadeiro sentido humano, do que os que antes haviam obedecido á tradição e ao destino de governar.

> A Hora veiu emfim... e espera tremula,
> Bella, de seios puberes o homem
> Que ella tanto sonhou o ha de ser della...

Mas ao direito da natureza oppõe-se o codigo escripto do rebanho humano. Com a força, cêga mais infallivel do Inconsciente se defrontam a segurança do passado e a gravidade de todas as negligencias. A' fortuna, ao exito, á vocação messianica do grande homem e do heróe se oppõem as constituições, as leis, a legitimidade, a soma juridica dos fracos, o trabalho infinito, seguro e lento dos pusillanimes. Para esses, o passado, as ordenações, os preceitos e os costumes formam o invencivel exercito dos mortos com as espadas invisiveis da tradição e da lei e tambem do erro e da covardia.

Mas não ha outro modo de caminhar para a multidão, senão esse, de causa a effeito, nos intersticios de covardia, de um heróe a outro heróe.

O falso Sebastião logo se patenteia; desfaz-se o embuste e se faz publica a mentira, A multidão que o applaude quando prospero, na adversidade e na hora em que a covardia tem por si o direito, conspurca-o, lapida-o e cospe-lhe na face. O novo Sebastião é pois um novo Christo, no conceito nietzscheano, pois veiu *inverter todos os valores ethicos* accumulados na inercia da moral ou da politica humana e é um verdadeiro Rei dos Reis, embora sem prosapia nem prole. A differença está em quizreinar neste mundo e assentar a sua divindade do throno.

Não é pois, um rei verdadeiro? e um symbolo do Rei, aquelle que tece a sua propria purpura?

João Ribeiro

(1) O texto allemão donde traduzo a epigraphe, é —Der wirkliche Schluss liegt ausserhalb des Rahmens. Die Dichtung deutet nur die Richtung an, wo er zu suchen ist.

(2) Nesto ponto os *symbolistas* estão de accordo com a velha theoria de Lessing que via na linguagem a materia plastica da arte literaria. Quão falsa é essa doutrina mostraram os estheticos modernos Vischer (quer um hegeliano) Fechner, Hartmann e ainda outros. Contento-me com apontar o não desenvolver a doutrina de Vischer por evitar a linguagem abstracta de que mestres e amigos com lealdade me accusam.

Se houver outro destino para essas linhas, do muito que nellas falta ta se ha de encontrar um pouco que não tem aqui entrada.

(3) Em quasi todos os dramas de Ibsen. No *Pato selvagem* que é um quadro da sociedade contemporanea, como observa Rotteken, a intenção symbolica é evidente, é a condemnação da moral do dia de hoje. O homem ferido na honra e que todavia prospera no meio da mentira e da fraude, é como o pato selvagem que o acaso de um tiro arrancou á lagôa nativa e todavia engorda na atmosphera domestica, nova e mentirosa em que se lhe depararam e desnaturaram os instinctos.

(4) *Die Koenigstragedie*—no *Litt. Echo* maio 1901. No que respeita a Ibsen cuja obra litteraria apenas conheço em parte fio-me da critica de, Rotteken—*Ibsen in seiner letzten Periode*.

Topicos e Noticias

O TEMPO

E' isto! A mocidade nortista lembrou-se de pedir [illegible] lencias attenuadoras da secca, porque o [illegible] sendo impedidos nas paragens do [illegible] Grande do Norte, e foi isso basta [illegible] que este mesmo sol, despeitado com a opposição dos moços, désse para fingir de Campos Salles, e se mettesse a castigar esta nossa infeliz *urbs*, dando-nos hontem, o terrivel supplicio de quasi 29 gráos á sombra.

Ora senhor sol, deixe de ser Pavão.

A POLITICA

A GUARDA NACIONAL

O commercio, nesta capital ou nas praças principaes da Republica, é quasi todo estrangeiro. Raras são as casas brasileiras, quer de commercio por atacado, quer a retalho, o que não é de extranhar, attenta a nossa situação de paiz novo, obrigado a uma politica franca e larga para attrahir o immigrante e o capital. Lutam por isto com muitas difficuldades os moços brasileiros que pretendem encarreirar-se no commercio, pois os estrangeiros preferem naturalmente empregar ou seus nacionaes ou outros estrangeiros, com os quaes melhor se entendam.

Além da identidade de lingua e de outras circumstancias favoraveis ao estrangeiro, occorre que este póde dedicar-se completamente ao serviço do patrão, ao passo que o brasileiro está na contingencia de ser constantemente distrahido das suas occupações para o cumprimento de deveres civicos, como o de julgar no jury, votar nas eleições, servir nas fileiras do exercito ou da guarda nacional. E' iniquo, portanto, aggravar a inferioridade do brasileiro nato ou naturalisado, relativamente ao estrangeiro, impondo-lhe sacrificios que não são exigidos por lei, nem pela conveniencia publica.

Não se justifica o que estão fazendo os commandantes dos corpos da guarda nacional, com os empregados do commercio. E' um facto que só se dá nesta capital, não nos constando que em outra parte da Republica a guarda nacional esteja servindo de pretexto para abusos como este de reclamar dos guardas serviço a que não estão obrigados em épocas normaes, de inteira paz, interna e externa. Cumpre, pois, que os poderes publicos venham em auxilio dos brasileiros ameaçados de perder todos os seus esforços para alcançar uma boa posição no commercio, todos os beneficos resultados que lhes era licito esperar da sua actividade da sua dedicação ao trabalho, da sua boa conducta.

Não é novo o que se está passando. Já no anno passado, desta columna reclamamos contra a servidão que se pretende reviver em nome da Guarda Nacional. Nesta folha, o eminente Manoel Victorino, interpretando o pensamento do decreto n. 431 de 14 de dezembro de 1896, por elle sanccionado e promulgado, fez sentir que «o pensamento e a fórma do decreto estavam longe de corresponder á applicação que lhe queriam dar, e que si os seus intuitos e disposições visassem o regimen que tão irregular e abusivamente se pretendia instituir, elle o teria immediatamente vetado.» Aos clamores de então attendeu o governo do sr. Campos Salles, que, admirado do que se passava na capital da Republica, fez cessar immediatamente a perseguição.

Por essa occasião o sr. commandante superior baixou a ordem do dia n. 96 de 19 de junho, determinando «no intuito de evitarem-se as reclamações, concernentes a avisos, notificando para o serviço guardas com isenções legaes, que os commandantes dos corpos empregassem esforços afim de que o serviço correspondesse ás intenções do legislador, não permittindo fossem chamados aos exercicios senão os que estivessem regularmente alistados e se *prestassem voluntariamente ao serviço*.» Justo um anno depois, embora a lei não houvesse soffrido modificação, o mesmo general commandante superior consente que os seus subordinados renovem a arbitrariedade, proseguindo com afinco em suas violencias contra os moços brasileiros empregados no commercio.

E' o caso de intervir o sr. presidente da Republica. O sr. Rodrigues Alves não deve ser menos solicito em attender ao commercio nacional do que foi o sr. Campos Salles. Reitere as ordens dadas por seu antecessor; contenha as demasias dos coroneis de parada no recrutamento das suas tropas.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica não despachou com qualquer de seus secretarios e nem assignou decreto algum.

O sr. ministro do interior esteve pela manhã e á tarde em palacio, conferenciando com o sr. presidente da Republica sobre medidas que devem ser tomadas pela policia no dia das eleições municipaes e conferenciando ainda sobre a reforma judiciaria do Districto Federal, em discussão na Camara dos Deputados.

Conferenciaram com o sr. presidente da Republica os srs. drs. Pereira Passos, prefeito desta capital e Cardoso de Castro, chefe de policia.

O sr. ministro da viação foi a palacio submetter novamente á assignatura do sr. presidente da Republica uma mensagem cujo conteúdo não estava convenientemente redigido.

O Thesouro Federal recebeu, em ouro, as seguintes remessas:

Das delegacias fiscaes do Rio Grande do Sul, 100:798$375; de Santa Catharina..... 61:400$612; do Ceará, 38:018$085; do Pará, 16:446$500; da Parahyba, 30:425$500; de Pernambuco, 13:079$250; da Bahia...... 1:601$200; e das Alfandegas de Corumbá, 79:712$185 e de Paranaguá, 61:374$220.

Em 2ª discussão, foi approvado pela Camara dos Deputados o projecto fixando as forças de terra para o exercicio vindouro.

Tambem foi approvado, em 1ª discussão, o projecto do sr. major Thomaz Cavalcanti transferindo da cidade do Rio Pardo para a de Porto Alegre a Escola Preparatoria e de Tactica daquella cidade.

Na Camara dos Deputados foram a imprimir os seguintes projectos:

Do sr. Sampaio Ferraz creando escolas nas officinas custeadas pela União;

—Do mesmo ex-deputado, mudando a denominação dos guardas da Alfandega para a de «fiscaes aduaneiros».

—Do sr. Esmeraldino Bandeira, mandando rotular os productos das fabricas de tecidos nacionaes com as palavras «industria nacional».

Na Camara foi encerrada a discussão do projecto que reorganiza a justiça do Districto Federal, com as cento e tantas emendas já apresentadas.

Com o sr. presidente da Republica estiveram em palacio os senadores Almeida Barreto e Constantino Nery e o professor Rodolpho Bernardelli, que foi convidar o sr. Rodrigues Alves para ver em seu *atelier* ao esboço da estatua de Carlos Gomes, concluido por aquelle artista e que deve ser remettido para a Europa.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres..........	12 3/32	12 3/64
» Paris..........	788	791
» Hamburgo..........	973	977
» Italia..........		733
» Portugal..........		372
» Nova-York..........		4.103
Ouro nacional em vales por 1$000..........	—	2.244
Bancario..........	12 1/16	12 1/8
SOBERANOS..........		19$793

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 25 de junho:	4.740:172$535
Idem do dia 26:	
Em papel..........	215:857$360
Em ouro..........	66:350$591
	5.022:380$485
Em egual periodo de 1902..........	4.829:703$260

HOJE

Despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da fazenda.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de MONEL ALVES DE ALMEIDA E SILVA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de ANTONIO IGNACIO DE BRITTO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. AURA DA MATTA TORRES, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, de CYRIACO AUGUSTO RIBEIRO, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario; de MIGUEL ANGELO DE MESQUITA, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; de FRANCISCO XAVIER GEMINO, ás 9 horas, na capella do Espirito Santo do Maracanã da d. MARIA FELISMINA CACHOEIRO PORRSON, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de GAUDENCIO FERRINI, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario.

A' NOITE:

LYRICO.— Primeira e unica representação da peça de Sardou *Fernanda*.
S. JOSÉ.— A opereta burlesca *A Perichole*.
APOLLO.—A farça *O Papão*.
LUCINDA.—A magica *A fada de coral*.
RECREIO.—O drama *O comboio n. 6*.
S. PEDRO.—Espectaculo de genero livre. *Family Hotel*.
PARQUE.— Grande concerto popular.
CASINO.— Espectaculo variadissimo.

O sr. Azeredo tem quasi prompto o seu parecer reconhecendo senador por Minas o dr. Gonçalves Chaves.

O sr. Sigismundo Gonçalves, ao contrario, dará parecer em favor da portentosa fraude que faz o sr. Carlos Vaz de Mello figurar como tendo recebido 160.000 votos do eleitorado mineiro! Era difficil ao sr. Sigismundo combater esse escandalo. Não o permittiam os interesses da politica pernambucana ligada á mineira neste momento, mas com vistas no futuro. A eleição presidencial, que se realisa d'aqui a mais tres annos, está dominando os acontecimentos politicos.

O terceiro membro da commissão de poderes, o sr. Ferreira Chaves, ao que se diz, acompanhará o sr. Sigismundo.

PORTAS de aço ondeado, automaticas e simplesinhas, melhores do que as estrangeiras. *Toldos modernos de braços differenciaes, elegantes e solidos fabricam-se na Fundição Indiana, a mais antiga do Brazil á rua da Imperatriz n. 125.—Farinha, Carvalho & C.

LEI DE FALLENCIAS

Na sessão de hontem da Camara, o sr. deputado Paranhos Montenegro retirou o seu requerimento sobre o regulamento da lei de fallencias.

Está se imprimindo em Bello Horizonte mais um livro da lavra do conhecido escriptor brasileiro dr. Sylvio Romero, intitulado *Replica ao sr. Theophilo Braga*.

O caso de Matto Grosso terá brevemente solução no seio da commissão de poderes do Senado. Ao que se dizia hontem, o sr. Sigismundo Gonçalves dará parecer, concluindo pela annullação do pleito; o sr. Ferreira Chaves voto em separado, reconhecendo o sr. Joaquim Murtinho, e o sr. Azeredo, embora de opinião que o senador é o sr. Generoso Ponce, abster-se-á de dar voto neste sentido, reservando-se para sustentar da tribuna do Senado o direito deste seu conterraneo e correligionario.

O PROJECTO CASSIANO

Foi hontem approvado em 1ª discussão por 80 votos contra 31, o projecto adiando as eleições municipaes do Districto Federal e prorogando os plenos poderes do prefeito.

Fez declaração de voto contra o projecto, o sr. dr. Bricio Filho que, reconhecendo embora os muitos serviços prestados pelo sr. dr. Passos e a sua excellente administração, declarou manter a mesma attitude manifestada em o anno passado, quando o projecto foi votado e quando não se sabia quem seria a primeira autoridade deste municipio.

AMAMENTAÇÃO. Extracto de matte composto Dejardin. Rua do Carmo n. 47.

Não são exclusivamente interesses de advocacia os que levam ao Pará tão inesperadamente o sr. Arthur Lemos.

A opulenta e privilegiadissima banca do sobrinho do redactor-chefe d'*A Provincia* e satrapa-mór do ex-florescente Estado do norte está entregue aos bons cuidados e ao activo zelo do dr. Genuino Amazonas de Figueiredo, secretario do interior e... justiça, e a banca floresce sem a presença e as luzes do elegante jurisconsulto e poeta maranhense.

Levam o sr. Arthur Lemos á terra que acabou sendo o feudo do sr. seu tio interesses de maior relevancia... altos interesses da politica oligarchica e familiar.

Pretende o *princez* a successão do Augusto Montenegro, mas lh'o impedem a letra e o espirito da constituição paraense, que para evitar a eleição do sr. Huet de Bacellar sanccionou a *conditio sine qua non* do nascimento paraense para a eleição a governador.

A constituição lh'o impede, e o dr. Arthur Lemos vae trabalhar para modifical-a em sentido que tolha o impedimento.

Não ha de ser muito difficil...

Mais difficil será satisfazer as soffregas ambições dos srs. João Coelho e Demetrio Bezerra, que, respectivamente, contam com as chaves do coração do senador Lemos e do governador Montenegro.

Felizmente essa gente aprendeu ha tanto tempo a tragar o sapo vivo de Zola que tudo ha de correr pelo melhor, no melhor dos Parás possiveis!

CALÇADO, só da marca «Globo» vende-se em todas as lojas.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição legislação e justiça, da Camara dos Deputados, para resolver sobre as emendas que devem ser apresentadas em 3ª discussão ao projecto relativo ás desapropriações.

A CASA MAURITANIA está liquidando sem reserva de preços. Grande quantidade de saldos de calçados superiores e elegantes, para homens, senhoras e creanças. Já sabem a Casa Mauritania é rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

REFORMA ELEITORAL

Ao continuar hontem, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto reformando a lei eleitoral, o sr. dr. Enéas Martins apresentou uma indicação, que foi momentos depois approvada, propondo o adiamento da discussão d'aquelle projecto pelo praso de 15 dias para que uma commissão especial formulasse um substitutivo que encerre a melhor das opiniões mais acceitas pela Camara.

O sr. dr. Paula Guimarães, presidente, nomeou, para fazerem parte d'aquella commissão, os srs. Anisio de Abreu, Enéas Martins, Calogeras, Elpidio Figueiredo, Germano Hasslocker, Henrique Borges, Tavares de Lyra, Augusto de Freitas e Galeão Carvalhal, sendo escolhido o primeiro para presidir os trabalhos.

Em seguida reuniram-se os membros acima e deliberaram que a primeira reunião da commissão se effectuasse na proxima terça-feira para discutir e resolver sobre o capitulo referente ao alistamento eleitoral.

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

Ao ministerio da fazenda communicou hontem o da industria e viação que, relativamente ao desfalque havido na thesouraria dos Correios de Campanha, foram dadas providencias para serem acautelados os interesses da fazenda nacional.

OESTE DE MINAS

O dr. Angra de Oliveira, procurador da Republica, deve, hoje examinar a minuta da transferencia dos titulos preferenciaes da Estrada de Ferro Oeste de Minas e apresental-a ao dr. Ulysses Vianna, advogado dos credores preferenciaes.

Approvada a minuta, será logo lavrada a escriptura respectiva.

Ainda sobre a Oeste de Minas sabemos que o governo Federal não está de accôrdo com a pretenção dos Estados de Minas que entende ter direito á reversão da mesma estrada pelo seu contrato. A opinião do governo Federal funda-se em que não está mais de pé o contrato por haver cessado o pagamento da garantia de juros, e entrado em liquidação forçada.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro

O sr. ministro da industria pediu uma segunda via do orçamento da despesa com os concertos de que carece o edificio em que funcciona a delegacia fiscal do Thesouro, em Sergipe.

OFFICIO DE ASSISTENCIA

Por decreto de hontem, foi creado pelo sr. prefeito o Officio Geral de Assistencia, cuja acção será exercida por um conselho protector, trabalhando gratuitamente, e por uma commissão executiva.

Tanto os membros do primeiro como da segunda serão de livre nomeação do sr. prefeito, que em regulamento especial dará a esta assistencia as demais formas de sua organização.

Como medida preliminar, foi mandada organizar por pessoa idonea a estatistica geral de todos os estabelecimentos e instituições de caridade e assistencia.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de Portugal, o melhor producto até hoje conhecido.

VENENO DAS COBRAS

No proximo domingo, no Lyceu de Artes e Officios, á 1 hora da tarde, o sr. dr. Vital Brasil, distincto director do Instituto Serumtherapico de S. Paulo, fará uma conferencia sobre a serumtherapia no envenenamento ophidico ou pela mordedura das cobras, acompanhada de provas experimentaes demonstrativas da efficacia do serum preparado por s. s. especialmente para a peçonha das nossas serpentes.

Eleições municipaes

Amanhã realiza-se em todo o Districto Federal a eleição municipal para 10 intendentes, conforme determina a lei n. 939, de 29 de dezembro ultimo.

Na nossa folha de quarta-feira passada, publicamos o edital com os nomes dos mesarios, locaes e indicações dos numeros dos eleitores por secções.

Amanhã publicaremos tambem algumas notas interessantes e uteis principalmente aos srs. mesarios para habilital-os a confecção das actas de accordo com a lei.

Os jornaes da tarde de hontem publicaram uma reclamação contra o local designado para a 3ª secção de Inhauma, por estar o predio fechado actualmente.

Informam-nos que não procede a reclamação porque o escrivão da pretoria de Inhauma se comprometteu em facilitar a eleição neste predio, justamente para facilidade do processo eleitoral, visto ser muito acanhada a sala da referida pretoria, primitivamente designada para funccionar esta secção.

Accresce que, á hora em que foi publicada a reclamação, não mais cabe a junta mudar qualquer local, o que só poderia fazer 72 horas antes do pleito.

Da parte da junta presidida pelo dr. Edmundo Muniz Barreto ficou hontem terminado todo o serviço que comprehendia a communicação da nomeação de mesarios, e a entrega de livros eleitoraes, listas authenticas, instrucções, etc., para a eleição.

Em outra secção publicamos novo edital desta junta sobre o local da 3ª secção da 15ª pretoria (Guaratiba).

Para a entrega do titulos aos eleitores municipaes resolveu o dr. Segurado prorogar hoje o expediente que só será encerrado quando não houver quem reclame o seu titulo.

O dr. Jonas de Faria Castro veiu nos declarar não acceitar a indicação do seu nome ao suffragio popular, apesar da sua solidariedade com o dr. Pereira Passos, digno prefeito municipal.

SAUDE PUBLICA! Vinho do Porto *Gloria* de Rodrigues Pinho & C.

ARMAZENS GERAES

Na Camara dos Deputados discutiu-se hontem o projecto do sr. Serzedello Correa, instituindo regras para o estabelecimento de armazens geraes e determinando os direitos e as obrigações dessas emprezas.

Rompeu o debate o sr. dr. Joaquim Ignacio Tosta que depois de pequenos reparos apresentou um requerimento para que o projecto fosse á commissão de agricultura e industria e annexas afim de elaborar seu parecer sobre as emendas.

Em seguida o sr. Cornelio da Fonseca combateu o projecto chamando a attenção da Camara para os inconvenientes de muitos de seus artigos.

Por ultimo o sr. dr. Bricio Filho fez ponderações sobre algumas inconstitucionalidades do projecto, tal como se acha redigido, e estranhou que a commissão de orçamento tivesse recusado sua emenda estabelecendo a nomeação de fiscaes para um serviço de tanta responsabilidade e tão importante. O que se quer, disse o digno orador, é deixar ao emprezario dos armazens geraes a maior largueza para agir livremente, sem que as suas transacções possam ser vigiadas.

Lavrando o seu protesto disse que cumpria o seu dever.

Terminou apresentando mais uma emenda sobre fiscalisação e submettendo á consideração da casa um requerimento para que o projecto fosse enviado á commissão de constituição, legislação e justiça.

A discussão foi encerrada.

20:000$ hoje por 700 rs., Esperança.

Hontem, a requerimento do sr. Enéas Martins, foi adiada na Camara dos Deputados a discussão do projecto que reforma a lei eleitoral, e nomeada uma commissão de 9 membros para estudar a materia e apresentar as modificações que julgar convenientes.

Este foi o motivo apparente, mas o real é dar tempo á Camara de ouvir o governo e fazer a reforma a seu sabor. Neste sentido, varios deputados têm procurado o *presidente do Conselho*, sr. Seabra, que já tem substitutivo, para ser votado pela Camara.

Ora, si o Congresso só faz o que quer o governo por que conserval-o, pesando sobre a bolsa do contribuinte?

Melhor é dispensal-o, e o sr. Rodrigues Alves constituir uma commissão legislativa, presidida pelo sr. ministro do interior e composta dos srs. Pelino Guedes, Mello Mattos, Eliezer Tavares, Azevedo Marques e outras summidades burocraticas e parlamentares.

E' esta a ultima edição da chapa official:

Dr. Antonio de Paula Freitas, engenheiro; dr. Heitor Peixoto, advogado; dr. Francisco Antonio da Silveira, medico; Arthur José Goulart, negociante; dr. Enéas Mario de Sá Freire, engenheiro; Manoel Joaquim Valladão, industrial; coronel Manoel Ferreira Neves Junior, proprietario; dr. Joaquim da Silva Leite Fonseca, engenheiro; desembargador Walfrido da Cunha Figueiredo, proprietario e magistrado aposentado; dr. José de Oliveira Coelho, advogado.

Não resta duvida que alguns dos apresentados são dignos de figurar no Conselho Municipal e, caso lá cheguem, o que aliás é muito provavel, offerecem esperança de bem desempenhar o alto cargo de legislador municipal.

O que, porém, fica patente, é a intervenção do governo no pleito que se vae ferir amanhã.

E agora perguntamos á imprensa contraria á prorogação da dictadura: a que fica reduzida a tão apregoada autonomia do municipio?

O prefeito é delegado de immediata confiança do governo; o conselho vae ser constituido por pessoas apresentadas pelo mesmo governo.

Depende, por ventura, do numero a falada autonomia municipal?

GLOBO é a marca do melhor calçado, encontra-se em todas as lojas.

O ACRE

Os jornaes de Manáos, chegados hontem pelo *Alagoas*, trazem extensas descripções dos festejos alli realizados em homenagem a Placido de Castro, por occasião da sua chegada do Acre, no dia 7 do mez corrente, a bordo da lancha *Jaguaribe*, do commando do popular commandante cearense sr. Antonio Gonçalves Bandeira.

Dias antes o exactamente a 29 de maio, tinham chegado o dr. Gentil Norberto, o braço direito de Placido de Castro, o seringueiro Gastão de Oliveira e o dr. Baptista de Moraes, medico parahybano, que esteve desde o começo até ao fim da revolução a serviço dos combatentes pela causa acreana.

No dia seguinte ao do regresso de Placido de Castro, a lancha *Camarigibe* conduziu para Manáos os seguintes officiaes do exercito acreano:

Coroneis Rodrigo de Carvalho, José Brandão e Hippolyto Moreira; dr. Henrique Alfani, director do hospital de sangue; major Geraldo Gameiro; capitães Leoncio Moreira, Miguel Rodrigues de Moraes, Julio Costa Pessoa, Clynio Brandão, João Vieira, Raymundo Monteiro e Elias José da Silva; pharmaceuticos Justo Gonçalves da Justa, João de Barros Junior e Jesuino Machado; tenentes Luiz Soares, Livio Pereira de Queiroz, José Fernandes Mendes, Francisco Felix de Britto, João de Freitas, Benedicto Nery e Jesuino Nunes Verçosa; alferes José Gabriel Lopes, Joaquim Frederico da Silva, Raymundo Lobo, Xilderico Ribeiro Maciel, Benedicto Prata, Julio Cavalcante, Joaquim Bispo, Francisco Alves, João Pinheiro de Aviz e Luiz Lopes; sargento ajudante Clementino Saraiva, 1º sargento José Porto, 2º sargentos Antonio José de Oliveira e Antonio Gondim Pereira e 22 praças.

Até a ultima data, 11 de junho, os jornaes do Amazonas nada adeantavam a respeito do conflicto entre Placido de Castro e o general Olympio da Silveira.

Foi hontem muito concorrida a exposição que está fazendo a Casa Colombo, chamando attenção os seus actuaes preços, que verdadeiramente são reduzidos.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do vapor nacional *Alagoas*, chegou hontem do Pará o joven Nemrod Valle, filho do negociante daquella praça sr. Libanio Valle e sobrinho do nosso prezado collaborador Arthur Azevedo.

— Do Recife veiu tambem o coronel do corpo do estado-maior de 2ª classe, Fernando Augusto da Silva Veiga.

— Voltou hontem pelo nocturno para São Paulo o sr. José da Fonseca Rangel, superintendente d'«A Economizadora», naquella cidade.

— Entrou em franca convalescença o deputado Arthur Torres, que esteve gravemente enfermo.

—Hoje deve assignar-se a escriptura da compra realizada pelo dr. Alberto de Faria do predio situado na Avenida Piabanha e Westphalia, em Petropolis, onde funccionava o Gymnasio Fluminense e que foi vendido pelo Estado do Rio de Janeiro.

—Acha-se melhor da grave enfermidade de que foi accommettido na Bahia, o sr. dr. Aristides Augusto Milton, deputado federal por aquelle Estado.

S. ex. tem sido medicado daqui pelo dr. Joaquim Murtinho.

NÃO HA bilhetes brancos na loteria Esperança de 14 de julho.

Actualidades

O Supremo Tribunal Federal deve se pronunciar hoje sobre o recurso de *habeas-corpus* interposto pelo advogado do dr. Irineu Machado. A ultima votação deixou bem patente que, caso o accordão seja favoravel ao impetrante, se baseará na incompetencia da justiça local, visto reconhecer connexão entre os disturbios praticados durante o pleito eleitoral e a morte do desgraçado Manoel do Friso. A razão parece-nos daquellas que o vulgo costuma denominar de «cabo de esquadra», tal o esforço preciso para reconhecer qualquer ligação entre o assalto ás urnas e o barbaro e covarde assassinato de uma creatura, que não era candidato, não era influencia eleitoral, não trabalhava na eleição e, no momento de ser victimado, estava muito longe do collegio.

Isso é mais claro que a luz meridiana, para empregar a chapa comparativa, e não ha absolutamente quem acredite que — a mesma intenção — presidisse os dois crimes. O homicidio não foi consequencia dos assaltos ás urnas e collegios eleitoraes nem podia completar o resultado almejado pelos assaltantes.

Reconhecer connexão em caso semelhante é declarar positivamente que o *habeas corpus* se funda no facto do impetrante ter praticado, antes do homicidio, outros delictos, sem os quaes não lhe seria concedida aquella garantia.

Ha ainda um outro lado, ameaça verdadeiramente aterrorisadora: solto o dr. Irineu por *habeas-corpus*, fica aberta a porta a todos os seus comparsas e por ella virão o cabo Malaquias, o José do Senado, Manteiga, Chico da Bahiana e demais caterva.

E ninguem se admire disso, porque todos elles têm crimes nas costas e foram absolvidos, e o primeiro já confessou um delicto, cuja autoria lhe foi negada pelo jury. Ajudem-no nesse caminho que vem trilhando porque ha de chegar o dia delle destripar seis juizes e vir para a rua dar ordem de prisão á Brigada Policial — **M.**

Pingos e Respingos

Conversam dous cidadãos votantes:
— Que diabo vem a ser corporação de mão morta?
— Homem, eu creio que é um partido politico composto de eleitores defuntos.
— Ahn! então esse projecto do Erico é com certeza um addendo á reforma eleitoral.

* * *

FO'RA DA ACTA

> Senado Federal. Pleno recinto
> (Disto não fala do Congresso o diario).
> Mas do caso darei breve, succinto
> E succulento, esplendido summario.
>
> Não sei si a scena com maldade pinto,
> Mas com verdade, sei, pinto o scenario:
> Da politica, pelo labyrintho,
> O Constantino esbarra no Ladario.
>
> Estando o Nery a defender o mano,
> Disse o Ladario: tada reduzo a bife
> Do Amazonas o comico tyrano.
>
> Eu do Sylverio não carrego o esquife;
> Aqui, sou da marinha um veterano;
> Lá fóra, quebro a cara a este patife.

* * *

Por telegramma dirigido ao ministerio da guerra pelo sr. coronel Valladares, sabe-se que a molestia que tem victimado as forças destacadas no Acre não é o beriberi.

Accrescenta o telegramma que a epidemia reinante em todo o Estado do Amazonas é a do Nery-Nery.

* * *

> Garrocho volta no Paiz
> Com seu alforge de troças,
> Umas finas, outras grossas,
> Mas cada qual mais feliz.
> Recebe as caricias nossas
> O bom e alegre petiz

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

A CRISE DOS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS

Não será ousadia dizer que quasi diariamente publicam os jornaes noticias telegraphicas dos Estados Unidos, annunciando a execução summaria de algum negro por parte do elemento branco revoltado.

A ultima communicação deste genero refere-se ao lynchamento de um negro na cidade de Wilmington, Estado de Delaware. Ao que pareça, foi o desgraçado queimado vivo, sem que as autoridades locaes podessem impedir tão barbaro crime.

A' primeira vista, acto de tal ordem como que sómente deve interessar a vida interna ou antes particular do povo americano, em nada podendo influir na sua politica geral; porém, exame mais demorado virá justamente demonstrar que o *problema da côr* é dos mais graves e momentosos da actualidade, muito capaz de prejudicar a evolução de tão grande paiz.

Não é de hoje este odio implacavel do branco para o negro; muito antes da guerra de Secessão elle já existia; e, mesmo durante essa luta fratricida, os nortistas offereceram resistencia ás tentativas de organização de regimentos negros, negando se a permittir áquelles, por cuja libertação tanto se esforçavam, o direito de conquistal-a com as armas na mão.

Actualmente como que ha uma recrudescencia neste sentimento de abjecção e de horror para o infeliz descendente de Cham. E' elle cidadão na verdade, no goso de *todos* os direitos civis e politicos, mas não póde exercel-os o desgraçado por que assim o entendem os brancos, seus compatriotas. Si os pretos norte-americanos fossem em pequeno numero, o caso deste antagonismo, prejudicial sob todos os pontos de vista ao progresso e á reputação da grande Republica, diminuiria de importancia, e pouco a pouco a assimilação da raça inferior pela superior, acabaria por eliminar tão desagradavel factor da vida economica da gente yankee.

Infelizmente ascendem esses parias a perto de dez milhões, em geral estabelecidos nos Estados do Sul, e o seu temperamento prolifico permitte suppôr que este numero forçosamente augmentará. Como então resolver o problema? de que modo cumpre ao governo agir para que a lei não seja letra morta para tantos infelizes?

O sr. Roosevelt corajosamente procurou abordar o problema, convidando homens competentes desta raça opprimida para o exercicio de certos e determinados cargos; sua filha, a senhorita Alice Roosevelt ainda foi mais longe: affrontou os remoques e insultos dos brancos, passeiando de braço dado, e pelos logares mais frequentados de New York, com uma rapariga de côr. De nada lhes serviu procedimento tão nobre, porque o odio continuou, si não subiu de ponto.

Allucinados, endoidecidos, já não sabem o que fazer os infelizes negros: uns, querem recorrer ás armas, sem se lembrarem que ao primeiro signal de revolta serão implacavelmente trucidados, ao passo que outros lembram o exodo em massa para a Liberia, na Africa. Que fará o governo de Washington para debellar a *crise negra*?

A resposta é dificil, mas o que se não póde absolutamente negar é que a sua solução constitue uma das maiores difficuldades para a administração do actual presidente da União americana.

G. Rech

O sr. prefeito attendendo á necessidade de serem reforçadas diversas verbas e rubricas do orçamento em vigor, abriu hontem o credito supplementar da quantia de 3.149:666$666 para occorrer ao reforço das rubricas das verbas de material, alugueis de casas para escolas, vestuario e calçado, arborisação, objectos de expediente e para pagamento dos funccionarios aposentados que reverteram á actividade.

ELEIÇÃO SENATORIAL

O PARECER

Parece que dentro de poucos dias o Senado terá acabado a verificação de seus membros, com a apresentação dos dois ultimos pareceres de Minas e Matto Grosso.

O parecer da commissão de poderes hontem apresentado é sobre a eleição deste districto e, conforme dissemos, é unanime e termina pelo reconhecimento do dr. Lauro Sodré.

A commissão desprezou tres actas da Lagoa e uma de Santa Rita, nas quaes o dr. Lauro Sodré era o mais votado, e apurou as 32 secções em que o pleito correu regularmente no 2º districto eleitoral, nas quaes o dr. Lopes Trovão tivera maioria.

Ainda assim, o resultado da [illegible] total dá ao sr. Lauro Sodré 38 [illegible] mais do que obteve o dr. Lopes [illegible] assim discriminados no parecer:

Lauro Sodré: 1º districto — 1.021 e 99 em separado; 2º districto — 412 e 88 em separado; 3º districto — 1.754 e 92 em separado, isto é, 3.187 e 279 em separado, ou 3.466 ao todo.

Andrade Figueira: 1º districto—1.251 e 122 em separado; 2º districto—510 e 120 em separado; 3º districto—978 e 126 em separado, isto é, 2.739 e 368 em separado, ou 3.107 ao todo.

Lopes Trovão: 1º districto—170 e 21 em separado; 2º districto —611 e 110 em separado; 3º districto —2.064 e 105 em separado, isto é, 2.845 e 236 em separado, ou 3.081 ao todo.

No resumo que fizemos da ultima arenga do senador Barata Ribeiro perante a commissão de poderes depois de relatar o ataque descortez á pessoa e ao caracter do dr. Lauro Sodré, escrevemos: «Esperamos confiantes que s. ex. terá a merecida resposta do proprio Senado, que terá de julgar muito breve do pleito senatorial de 18 de fevereiro.»

S. ex. então fez mais. Disse que o sr. Lauro Sodré não podia ter sido eleito porque nunca teve, não tem, nem terá partido nesta capital, não sendo exacto que a candidatura do dr. Lauro Sodré fosse partida da mocidade, porque ella foi levantada por esta folha, jornal que então explorava a mocidade.

Poderiamos então retrucar com vantagem que justamente nessa época o mesmo senador quasi que diariamente subia as escadas desta redacção para trazer-nos discursos seus e applaudir os nossos escriptos.

Não o fizemos e preferimos esperar que ás falsas allegações do sr. senador pelo Districto Federal respondessem os seus collegas de representação.

A commissão de poderes já o fez. Hoje ou amanhã, o Senado julgará o caso, e o publico terá ensejo de mais uma vez reconhecer que a razão está da nossa lado.

Chronica do Supremo Tribunal

Pede-nos um advogado a publicação das seguintes linhas:

«Entre as decisões do Supremo Tribunal Federal registradas por COVARRUVIAS na sua interessante *Chronica* de 19 do corrente mez, uma ha que, por destoante da boa doutrina e inconcussa, attinente á materia, não póde correr sem critica.

Referimo-nos á que, propugnada pelo primeiro revisor do feito, o honrado sr. Lucio de Mendonça, e suffragada pela maioria do tribunal, têm por admissiveis «embargos de nullidade, ou infringentes, quando pendentes de julgamento depois da lei de 29 de dezembro, posto que offerecidos antes».

Vedados, como eram, pelo Regimento do Supremo Tribunal Federal os embargos de nullidade e os infringentes do julgado, só obrepticiamente terão occorrido, emquanto nesta parte vigorou o Regimento, hypotheses de uns ou outros destas duas categorias de embargos, abusando o embargante da vista dos autos para embargos de declaração, unicos permittidos pelo dito Regimento. Mas em nenhum poderia vingar o abuso, sendo certa a sua repulsa pelo tribunal, deixando de tomar conhecimento dos espurios embargos.

E nem, porque ainda pendentes ao promulgar-se o recente dec. legisl. n. 938 de 29 de dezembro de 1902, o abuso *commettido* se transforma em acto licito, para, com offensa do direito adquirido pela parte vencedora *ex vi* de uma sentença não sujeita a ser annullada ou infringida, se admittirem embargos a isso tendentes, contrariamente á lei vigente ao tempo da prolação da mesma sentença, a pretexto da admissibilidade de taes especies de embargos, no novo regimen do citado decreto.

Não diz a *Chronica* as razões adduzidas pelo sr. 1º revisor em apoio da sua opinião, que hão de, certo, ser grandemente ponderosas, consoante o vigoroso e culto talento do illustre opinante, mas não tanto seguramente que derroquem as velhas e solidas noções juridicas, com que se acham em franco antagonismo.

Naturalmente terão sido argumentos assentes no principio da retroactividade das leis de processo,—principio verdadeiro, cujo alcance, porém, depende, como se dá com todos os principios, da exacta determinação do respectivo conteúdo. Sem o que corre-se o risco ou das falsas applicações ou das falsas excepções.

Assim, por exemplo, será uma falsa applicação a que do mencionado principio se fizer ás disposições de direito material, não raro mescladas em leis *de processo*.

O meio de evitar erros taes é ter sempre presente no espirito o *criterio soberano* em materia de retroactividade das leis, a saber:—a intangibilidade dos *direitos adquiridos*—, que é a grande, a insuperavel barreira ante a qual estaca *qualquer* lei nova, inclusive as de natureza processual e ainda quando o direito tenha sido adquirido por força de lei *processual* anterior.

«Não ha duvida, escreve GABBA (*Teoria della retroattività delle leggi*, 3ª ed., vol. IV, pag. 451), que os direitos civis decorrentes da tal origem (de actos processuaes), por tal forma adquiridos, hão de em todo tempo ser julgados segundo a lei vigente no dia em que teve logar o acto processual de que promanam. Propriamente, as questões transitorias que em taes casos são agitadas e estes mesmos casos e as leis que lhes hão de applicar, embora se encontrem nos codigos de processo, são questões, casos, leis attinentes ao direito civil, antes que ao direito processual.»

E, particularmente com relação aos recursos ou, como lhes chama, «remedios contra a sentença», eis a lição do sabio professor da Universidade de Pisa (*obr. e vol. cit.* pags. 539 e 540:

«Como acima observámos, nasce da sentença, e em geral de qualquer provimento judicial, o direito adquirido, para cada uma das partes contendoras em relação a outra, de não mais admittir qualquer outro acto processual sobre o mesmo objecto, é não ser a impugnação da sentença ou do provimento, isto é, o uso dos remedios que a lei concede contra aquello ou este. Isto posto, a impugnabilidade da sentença, a admissibilidade de um remedio qualquer contra ella, é uma verdadeira qualidade inherente á propria sentença, e não se póde portanto decidir de tal ponto sinão nos termos da lei vigente em que foi a sentença proferida. Si esta lei concede a uma ou outra das partes, ou a ambas, o direito de invocar um remedio contra a sentença, este remedio assume, como já notámos, o caracter de acto processual immediatamente connexo com a sentença, e portanto do verdadeiro direito adquirido processual. Si tal direito fosse regido por outra lei, e, si por effeito desta, se admittisse, por exemplo, a appellação de uma sentença nascida com o caracter de inappellavel, ou já tomada tal, —ou viceversa, si o contrario succedesse —, não seria mais verdade que a sentença põe termo á lide, porquanto isto equivale a dizer que, depois da prolação da sentença, nenhum dos contendores póde nada mais pretender ou soffrer do outro que não seja direito declarado pela sentença ou della proveniente.

E' por isso canon geralmente admittido pelos escriptores, pelos legisladores e pela jurisprudencia pratica que os remedios contra a sentença devem ser exclusivamente regulados pela lei sob cujo imperio as sentenças foram pronunciadas e, por consequencia, que nenhum remedio introduzido por uma lei nova póde ser empregado contra uma sentença proferida no regimen de lei anterior que não o admittia, assim como que, pelo contrario, um remedio concedido pela lei sob cujo imperio a sentença foi proferida não póde ser retroactivamente tolhido por uma lei posterior.»

E em corroboração desta doutrina cita o jurisconsulto italiano Merlin, Dalloz, Mailher de Chassat e Theodosiades, bem assim varios arestos das côrtes francezas e italianas.

Hade se nos relevar a extensa transcripção que fizemos do GABBA. Oppondo este grande nome á decisão criticada, parece-nos com isso prestar devida homenagem ao mais elevado tribunal da Republica.»

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

A companhia Novo Lloyd Brasileiro foi multada na importancia egual á que tinha recebido para effectuar a viagem do mez de julho do anno passado, para a linha do norte, viagem que deixou de ser feita, dando assim logar á multa, conforme reza a clausula XVII do contrato.

Instrucção Publica Municipal

O sr. prefeito assignou hontem o seguinte decreto:

Art. 1º. Ficam revogados na 1ª parte da lei n. 844 o § 2º do art. 4º, os arts. 18 e 58; e na 2ª parte o § 4º do art. 33.

Art. 2º. O numero de escolas modelo, não inferior a cinco, será fixado annualmente pelo prefeito.

Art. 3º. Supprimidos os logares de almoxarife da directoria de instrucção e dos institutos profissionaes, haverá apenas para todos os estabelecimentos subordinados áquelle um almoxarife geral, que perceberá o vencimento de 10:000$000.

No Instituto Masculino, um dos alumnos poderá ser commissionado comoticl, recebendo a gratificação de 600$ annuaes.

§ 1º. Si para o cargo de almoxarife geral for nomeado funccionario municipal, perceberá a mais, como gratificação *pro labore*, a differença entre os seus e os vencimentos do cargo.

§ 2º. Os actuaes almoxarifes ficarão addidos até serem aproveitados os seus serviços.

Art. 4º. As nomeações para os cargos de inspectores escolares serão feitas, exigindo-se dos que requeriam nomeação exames de todas as materias do curso normal, prestados, ou na Escola Normal do districto, ou em estabelecimento de ensino directamente administrado pelo governo federal. Caso já não tenham esses exames, serão préviamente submettidos a elle.

Art. 5º. Na segunda chamada dos exames da Escola Normal, haverá para todas as cadeiras duas provas escriptas ou praticas, versando sobre partes diversas do programma.

Art. 6º Para execução do presente decreto fica aberto o credito de 2:300$000.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

PROJECTOS APPROVADOS

Pela Camara dos Deputados foram approvados os seguintes projectos:

Que autoriza a concessão de um anno de licença ao juiz de secção do Estado do Paraná dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça (discussão unica);

determinando que nas causas em que decair a União Federal ou em que a fazenda nacional fôr condemnada a qualquer pagamento, incumbe ao procurador seccional da Republica, seus adjuntos e ajudantes, respectivamente aos feitos em que funccionarem, e não aos juizes de secção e seus substitutos, interporem o competente recurso de appellação, com parecer e emendas da commissão de constituição, legislação e justiça (2ª discussão);

determinando que a acção de que trata o art. 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, só poderá ser exercitada pelo processo estabelecido nesse mesmo artigo, e dando outras providencias; com substitutivo da commissão de constituição, legislação e justiça (2ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito de......; 1.000:000$, supplementar á verba 17 do art. 23 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901 (3ª discussão);

autorizanno o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 3:962$912, supplementar á verba 6ª — Correios — do art. 9º da lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900 (3ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito extraordinario de...... 22:983$840 para pagamento de vencimentos de aposentadoria devidos ao engenheiro Emilio Odebrecht, como chefe de districto da repartição geral dos Telegraphos (2ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito de 120:000$, ouro, supplementar á verba Ajudas de custo—6ª do art. 8º da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902 (2ª discussão);

tornando applicaveis ás obras da competencia da União e do Districto Federal as disposições da lei n. 816, de 10 de junho de 1885, com as alterações que propõe (2ª discussão);

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 1.100:000$000 para occorrer ás despesas a realizar nos exercicios de 1903, 1904 e 1905 com a representação do Brasil na Exposição Universal de S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte (2ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito extraordinario de 1:654$132, para pagamento de differenças de soldo e etapas aos officiaes do quadro extraordinario e da reserva (2ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de........ 17:910$351, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do consultor geral da Republica e respectivo gabinete, no corrente exercicio (2ª discussão);

autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 2.000:000$, para occorrer ás despesas com a mobilização das forças do exercito em occupação militar do territorio do Acre, no corrente exercicio (2ª discussão);

relativo á emenda do Senado no projecto da Camara dos Deputados n. 70 A, de 1901, que autoriza o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito extraordinario de 30:000$, para occorrer ás despesas com o recebimento das Estradas de Ferro Bahia ao S. Francisco, ramal do Timbó e Recife ao S. Francisco, resgatadas em virtude de autorização legislativa (discussão unica).

MARECHAL FLORIANO

Poucos dias faltam para o anniversario do passamento do marechal Floriano Peixoto.

Dentro em breve os seus admiradores desfilarão em caminho do Campo Santo, debaixo de sol, cabeça descoberta, carregando aos hombros as effigies veneradas, percorrendo longo trajecto, patenteando, mais uma vez, a firmeza de suas convicções, a sinceridade de seu reconhecimento, a intensidade de seu amor ardente.

Das innumeras provas de adhesão e applauso que tem a commissão glorificadora recebido de seus correligionarios, publicaremos as seguintes, transmittidas pelo telegrapho: Florianopolis — Presidente C. O. Marechal Floriano Peixoto—Senador Schmidt deputado Paulo Ramos encarregados representar Estado—Saudações—*Vidal Ramos*.

S. Luiz—Sá—Senador Benedicto Leite representará Estado solennidade 29. Saudações.—*Collares Moreira*.

1º tenente Machado Silva—Recife—Bomfim Audrade, Edgard Lynch, Milciades Alves, Nelson Mello, Bittencourt Calazans, Rocha Fragoso, Lucas Boiteux, Autran Graça, Lemos Lessa, Aarão Reis, Santos Dias, Duarte Silva e França Mascarenhas, pedem-nos representar commemoração civica saudoso marechal.—Capitão *Odenato Lynch Boiteux*.

Sá—Fortaleza—Senador Accioly deputado Frederico Borges, João Lopes, Thomaz Cavalcanti, representarão Ceará solennidade 29. Saudações—*Pedro Augusto Borges*, presidente.

A commissão recebeu em sua séde, além da visita de varios correligionarios, a do dr. José Pedro Teixeira de Souza, membro do Club Floriano Peixoto de Bello Horizonte, e que vem assistir á solennidade do dia 29, nesta capital.

—

Os membros da commissão glorificadora, Francisco de Sá e Raul Guedes foram hontem a palacio convidar o sr. presidente da Republica a associar-se á festa civica em homenagem ao marechal Floriano e ao mesmo tempo pedir o comparecimento das diversas bandas de musica e dispensa de ponto dos funccionarios publicos, incluidos nesse numero os operarios das officinas da Republica nesta capital.

O sr. presidente prometteu fazer tudo o que fizeram os seus antecessores no alto posto que occupa, declarando á commissão que era amigo do marechal Floriano e seu admirador.

—Hoje inaugura-se a exposição á noite, do templo civico, em que foi transformado o vasto salão interior do edificio do Conselho Municipal.

—Será hoje exposto, na casa Costrejean & C., na rua do Ouvidor, o rico ander da Escola Militar do Brasil, que está sendo confeccionado na casa de M. Coulon & C., e que deverá figurar no prestito de 29 de junho.

—

Ao presidente da commissão foram enviadas mais as seguintes quantias:

Lista n. 62 — Eduardo da Costa Verissimo (commando do Corpo Militar do Estado do Rio de Janeiro, 16 subs.)........	40$000
Lista n. 61—coronel Aureliano de Farias (Casa de Correcção)......	16$000
Lista n. 231—João B. B. Leite (Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes (5 subs.).......	25$000
Lista n. 246—J. C. Vital Filho (Escola Militar do Brasil (21 subs.)......	12$000
Lista n. 4 — Marechal F. de Paula Argollo (8 subs.)..........	43$000
Funccionarios da Agencia da Prefeitura, 5º districto (Santo Antonio)........	20$000
Dr. Eduardo Jorge..............	10$000
Lista n. 77—Coronel J. Martins de Mello (commando da Escola Militar do Rio Pardo)..........	152$750
Lista n. 86—J. Pinto Vieira......	20$000
Lista n. 181 — Capitão J. Cidade (21 subs.)........	16$100
Lista n. 79—Brenno Motta (12 subs.)	12$000
Lista n. 110 — Major Serqueira Braga (Repartição dos Correios (23 subs.)........	50$000
Somma............	[illegible]
Quantia já publicada........	[illegible]
Total........	[illegible]

PELO TELEGRAPHO

NO EXTERIOR

Turquia—Constantinopla, 26

Contra os bandidos—Telegrapham de Salonique que foi pela policia surprehendido um grupo de individuos que tentava destruir a estrada de ferro de Demirbeyli.

Servia—Belgrado, 26

Felicitações—Os imperadores Francisco José da Austria e Guilherme II, da Allemanha, enviaram telegrammas de felicitações ao rei Pedro I, pela sua exaltação ao throno da Servia.

Amnistia—O rei Pedro I decretou a amnistia em favor de todos os prisioneiros por crimes politicos e de imprensa.

Hungria—Budapest, 26

Terremoto—Em Erlau, importante cidade de 22.467 habitantes, foi hoje sentido forte tremor de terra. A menor parte das casas está damnificada, tendo mesmo algumas dellas desmoronado; reina o panico entre a população.

Allemanha—Berlim, 26

Eleições—Até agora o resultado conhecido das eleições de desempate, hontem procedidas, é o seguinte: 40 liberaes nacionalistas, 26 socialistas e 18 conservadores.

Eleições—A' ultima hora consta terem sido eleitos para o *Reichstag* 53 deputados conservadores, 53 liberaes—nacionaes, 81 socialistas e 101 ultramontanos do centro.

Inglaterra—Londres 26

Canal—O governo decidiu a construcção de um canal entre os rios Forth e Clyde.

Balfour e Chamberlain — No *Constitucional Club* o sr. Arthur James Balfour, primeiro ministro, pronunciou um discurso tecendo grandes elogios ao secretario das colonias, sr. Joseph Chamberlain que, por sua vez, declarou ser indispensavel a direcção do governo nas mãos do sr. Balfour.

Revista — Para celebrar o anniversario do rei Eduardo VII realizar-se-á uma grande revista naval.

França — Paris, 26

As congregações — Por 315 votos contra 229, a Camara dos Deputados rejeitou hoje a ordem do dia propondo o adiamento da discussão das interpellações ácerca do *Livro Amarello* que contém a correspondencia trocada entre o sr. Delcassé, ministro do exterior da França, e o cardeal Rampolla, secretario do Vaticano, sobre as associações religiosas.

—O sr. Emilio Combes presidente do conselho e ministro dos cultos, declarou que o Estado tem o direito de fiscalizar as associações e de lhes consignar a autorização de ensino; mesmo depois de rejeitadas as petições já feitas, ficarão 597 congregações femininas com autorização de ensinar. Nego-me, accrescentou o chefe do gabinete, a augmentar o numero e faço deste posto uma questão de confiança.

—A Camara rejeitou, por 285 votos contra 269, a moção para que se discutissem os artigos separadamente.

Santos Dumont—No meio de grandes acclamações do publico, que se apinhava nos arredores do barracão á rua de Longchamps, o sr. Santos Dumont effectuou hoje, com o maior exito, mais uma esplendida ascenção em seu balão n. 9.

—Tendo recebido milhares de pedidos para sua futura ascenção no balão n. 7, declarou que havia de fazer em Setembro as experiencias de seu balão-omnibus.

—O sr. Santos Dumont, esta tarde tem seu balão n. 9 a altura de cento e cinco metros, fez a volta do «Polo Club» e ganhou a Porte Dauphine onde acompanhou com o seu aerostato um grupo numeroso de cyclistas e automobilistas, sendo freneticamente victoriado ao voltar ao seu barracão.

As razzias—O jornal *L'Eclair*, em sua edição de hoje, annuncia que a França tenciona estabelecer na Mauritania estações postaes, afim de impedir as constantes *razzias* dos Mouros.

Santos Dumont—Consta que o dr. Alberto dos Santos Dumont assistirá, com o seu balão dirigivel n. 9, á revista militar de Longchamps, no dia 9 do proximo mez de julho.

Italia—Roma, 26

Exequias — O conselho superior da instrucção publica solicitou o concurso do maestro Mascagni para a realização das exequias do seu pranteado membro, o deputado Mestico.

Na Camara—Continuou hoje, em Montecitorio, a discussão sobre as declarações feitas hontem pelo mr. Zanardelli, presidente do conselho.

Os deputados Leopoldo Franchetti (Peruva) e Bernardo Arnaboldi-Cazzaniga (Cantù) pronunciaram violentos discursos contra o governo, em quanto os srs. José Marcora (Chiavenna) e Thomaz Villa (Villanova) o defenderam extremamente.

O sr. Zanardelli rebateu, com argumentos cheios de eloquencias as accusações que lhe são injustamente feitas, sendo calorosamente applaudido ao terminar o seu discurso.

O sr. Sidney Sonnino, chefe de opposição, no meio de enorme algazarra toma a palavra para censurar o governo, emquanto os socialistas se põem a cantar, obrigando o presidente da mesa a levantar a sessão.

Reaberta a sessão o sr. Zanardelli aceita uma ordem do dia apresentada pelo deputado Villa, a qual é approvada por 257 votos contra 171.

— Os jornaes liberaes e democraticos felicitam o ministerio pela brilhante victoria alcançada no parlamento.

O duque dos Abruzzos—Principe Luiz de Saboya, primo do rei, visitou hoje a cidade de Catania, na Sicilia, e o monte Etna.

Interrogatorio — Telegrapham de Bolonha que o dr. Secchi, medico, implicado no processo pelo assassinato do conde Boumartini, preso hontem, foi hoje submettido a longo interrogatorio em segredo de justiça.

Hespanha—Madrid, 26

Obras — Ha vivos receios que por falta de verba sejam suspensas amanhã as obras do arsenal de La Coruña.

Grève — Telegrapham de Jerez que as autoridades activam as negociações para a terminação da greve dos agricultores.

Nas Côrtes — No Congresso encetaram-se hontem os debates sobre a resposta ao discurso da corôa.

—O sr. Mellado, governador do Banco de Hespanha, interpellou o sr. San Pedro, ministro da fazenda, a respeito do cambio internacional.

O rei—Telegrapham de Carthagena que o rei Affonso XIII visitou diversos vasos de guerra francezes, inglezes, russos e portuguezes, tendo sido recebido a bordo de todos com as honras da ordenança.

—A corrida realizada na praça de touros esteve brilhantissima.

Os officiaes estrangeiros foram recebidos ao som de respectivos hymnos e enthusiasticamente acclamados pelo povo.

Sua magestade offereceu ricos brindes a todos os matadores.

O almirante francez offereceu egualmente ao toureiro Quinito um valioso objecto.

Canadá—Ottawa, 26

Moção rejeitada—A Camara dos Communs rejeitou por 79 votos contra 48, a moção, declarando que o governo canadense faltou com o seu dever, deixando de propor á Inglaterra que comprasse no Canadá o gado de que precisa para as herdades dos boers, na Africa do Sul.

Estados Unidos—Washington, 26

Esquadra americana—O coronel Theodoro Roosevelt, presidente da Confederação norte-americana, recebeu do imperador Guilherme II da Allemanha um affectuoso telegramma, felicitando-o pelo caloroso acolhimento feito em Kiel, á esquadra americana.

Chile—Santiago, 26

A estação—O inverno entrou rigoroso. As ruas, praças e jardins têm amanhecido cobertas de neve e assim se conservam até alto dia.

Grève dos padeiros—O intendente municipal tem tido consecutivas conferencias com os padeiros para terminar a grève, que muito prejudica o abastecimento da cidade.

Divergencia—Os jornaes noticiam serias divergencias entre o ministro das obras publicas e o director da estrada de ferro.

Parece mesmo que o incidente terminará pela sahida do ministro.

Paraguay—Assumpção, 26

Emprestimo—Afim de satisfazer ao que reclama a Camara de Commercio, o Congresso Nacional modificará o projecto do emprestimo.

R. Argentina—Buenos Aires, 26

Belgrano—Todos os alumnos das escolas primarias e superiores desfilarão domingo, num unico e imponente prestito, em continencia ao mausuléo de Belgrano.

O «Barroso» — Os cruzadores *Buenos-Aires* e *25 de Mayo* foram designados para receber o cruzador *Almirante Barroso* á sahida de Montevidéo e comboial-o até este porto.

Bartholomeu Mitre—O illustre argentino, tenente general Bartholomeu Mitre, fez hoje annos, com regosijo de toda a sociedade culta desta capital. Foi assim todo o dia, na residencia do venerando ancião, uma romaria de pessoas gradas, todas aqui conhecidas inclusive o presidente da Republica.

Além destas saudações pessoaes recebeu s. ex. centenas de telegrammas de felicitações, quer das provincias, quer do estrangeiro.

— A municipalidade enviou para Roma 125.000 parallelipipedos de madeira argentina, que offerece ao syndico d'aquella capital para o calçamento da praça do Pantheon.

Uruguay—Montevidéo, 26

Os factos de Rivera—O juiz de Rivera iniciou o processo contra os autores do empastellamento e destruição do *Marugato*. A' requisição daquelle magistrado, prestaram aqui os seus depoimentos a respeito daquelle acto duplamente criminoso os jornalistas Cabeda e Costa.

Segundo estamos informados, este e outros processos fortalecerão a reclamação que o governo apresentará á chancellaria brasileira contra a invasão do territorio oriental.

— O dr. Pedro Moacyr, em carta a *El Dia*, explica as intenções que teve, quando na sua conferencia se referio á denuncia do tratado de extradicção entre o Brasil e o Uruguay.

Pede tambem ao governo do dr. Battle y Ordoñez que observe as negociações do novo tratado, lembrando diversos casos de prisão do Castilhismo sobre o governo da União.

PARTICULARES

Belém (*E. do Rio*), **26**

Acaba de ser invadido o meu botequim sendo levadas quasi todas as mercadorias pelos estudantes vindos pelo trem S 1 e sendo atiradas garrafas vazias sobre pessoas que escaparam de ser victimas. Peço intervenção. — *Emygdio Lemos*.

S. João d'El-Rei, 26

Esteve importantissima a posse realizada hontem pelo Sublime Capitulo e respeitavel Loja Charitas do Oriente, desta cidade, de suas luzes e officinas que têm de servir no corrente anno maçonico.

O vasto salão do club de Esgrima e Tiro, caprichoso e ricamente ornamentado ficou repleto de senhoras e senhoritas, cavalheiros e de tudo quanto a bella e culta sociedade de S. João tem de mais nobre e selecto, calculando-se em mais de 500 convivas presentes. Proferiram discursos os irmãos Francisco Pinheiro Athegata e João Dutra, orador da loja. Depois da posse foi servida lauta e delicada mesa de doces todos emblematicamente feitos e fornecidos pela conhecida confeitaria «Faleiro»; seguindo-se animado baile que terminou ás 4 horas, reinando sempre a maior alegria entre todos os convivas e ficando no espirito de todos a mais bella impressão de tão esplendida festa.

Na Policia e nas ruas

Embriagues policial

Ignorando que o excesso do paraty poderia comprometter-lhe, Manoel da Silva abusou hontem desta bebida e começou a ingeril-a sem conta.

Já alcoolisado, o homemsinho deu para promover desordens na rua da Conceição, tentando aggredir os transeuntes, que eram por elle provocados.

Como já se achasse inconveniente, foi chamada a policia afim de prendel-o, visto como Manoel da Silva, assim embriagado, buscava desrespeitar e offender a quem não lhe prestasse attenção.

Ao approximar-se a patrulha, o desordeiro poz-se a correr, resultando cahir e se ferir no sobr'olho direito, sendo por esta occasião preso e levado para a 4ª delegacia urbana.

Dali foi elle mandado para o hospital da Misericordia, de onde regressou para ser recolhido ao xadrez, depois de ter recebido os necessarios curativos.

Brutal espancamento

Rixas antigas concorreram para que o italiano Carlos Barbi, residente no 2º andar da casa n. 19 da travessa do Paço, ás 8 horas da noite de hontem, descesse ao 1º andar para aggredir e espancar brutalmente a portugueza Antonia Maria Dias Erm da, que ficou com diversas contusões e echymoses pelo corpo.

Commettido o delicto, o espancador se evadiu deixando a sua victima em estado grave.

Tendo sciencia do facto, compareceu ao local o delegado da 6ª circumscripção urbana, que tomou as declarações da offendida, fazendo-a remover em seguida para o hospital da Misericordia, onde será hoje submettida a exame de corpo de delicto.

Sobre o facto foi aberto rigoroso inquerito, sendo determinada a captura de Carlos Barbi.

Justo castigo

Na rua do Espirito Santo promovia desordem hontem, ás 10 1/2 horas da noite, o conhecido vagabundo Manoel Boa Vista.

O dr. Bento de Faria, delegado da 8ª urbana, que no momento passava pela citada rua, deu-lhe voz de prisão, entregando-o a agentes, que o conduziram para a delegacia.

Quando passava pela rua do Lavradio, o desordeiro fugiu, penetrando na casa de commodos de n. 63, que dá passagem para o morro de Santo Antonio.

Como fosse perseguido pelos agentes, Boa Vista sacou de um revolver e disparou dois tiros, galgando o morro.

Os moradores deste local, julgando se tratar de um gatuno, cercaram o desordeiro e o espacaram a páo, deixando-o com a cabeça partida e o corpo bastante contundido.

Novamente preso, foi Boa Vista conduzido á 8ª delegacia, de onde seguiu para a Santa Casa, afim de receber curativos.

Depois de medicado, voltou á delegacia, onde, após a necessaria autoação, deu entrada no xadrez.

A arma foi apprehendida.

Queixa de roubo

Ante-hontem o sr. Alvaro da Silveira Martins, morador á casa de pensão da rua das Laranjeiras n. 23, queixou-se ao delegado da 17ª circumscripção, de que havia sido victima de um roubo de grande quantidade de roupas.

Hontem o mesmo senhor dirigiu-se ao dr. chefe de policia e pediu providencias para que fosse preso um creado de nome Armando que fugiu para S. Paulo e do qual elle suspeitava que fosse o autor do roubo.

Segundo a lista que o pretendicado entregou á autoridade, foi elle roubado em 26 ternos de roupa, cento e tantos colletes e outras roupas.

O dr. chefe de policia telegraphou para a policia paulista e para o agente da estação do Norte, pedindo a captura e a aprehensão da bagagem de Armando.

A bagagem já havia sido retirada.

O sr. Martins avalia o seu roubo em 13:000$000.

Busca, apprehensão e prisão

O dr. Belisario Tavora, 3º delegado auxiliar, ordenou ao dr. Martins Costa, 1º supplente em exercicio na 6ª delegacia urbana, désse busca na casa n. 21 A da rua D. Manoel, residencia de Manoel Joaquim de Oliveira, afim de ver se encontrava algumas notas falsas ou objectos proprios para este fim.

Cumprindo esta ordem, o referido supplente para ali se dirigiu em companhia de inspectores e ao entrar na dita casa encontrou Oliveira bancando o jogo dos bichos, pelo que o prendeu em flagrante.

Dando busca em toda a casa, o dr. Martins Costa descobriu duas pedras lithographicas proprias para a confecção de notas falsas.

Estas pedras foram apprehendidas e conduzidas para a 6ª delegacia urbana e dali para a repartição central da policia, onde será aberto o competente inquerito.

ACCIDENTE

Um bond da Companhia Carris Urbanos atropellou, hontem as 6 1/2 horas da tarde, o menor de 7 annos, Manoel Francisco Dalcker, filho de José Vil Dalcker, residente á rua da America n. 148.

Manoel ficou com o pé esquerdo esmagado e foi recolhido ao hospital da Misericordia, com guia do inspector de serviço na 10ª delegacia; o cocheiro evadio-se.

Furto de fazendas

Eugenio Dalmaio, ao passar hontem pela rua da Quitanda, resolveu *suspender* duas peças de fazenda que estavam na porta da casa n. 46, estabelecimento de Ferreira Dias & C.

Feito isto, o gatuno Dalmaio passou o furto para o seu collega Antonio Maciel e se poz a andar por causa das duvidas.

Fez bem, pois que em vez delle foi preso o Maciel que foi conduzido á 1ª delegacia urbana.

Queixas

A' autoridade da 20ª delegacia queixou-se hontem, ás 8 1/2 horas da noite, Octaviano Guimarães, empregado da padaria n. 335 da rua Goyaz, na estação de Frontim, de que um seu companheiro o havia espancado a soccos.

—A' mesma delegacia queixou-se Manoel Lopes da Cunha, morador á rua Amazonas n. 50, de que, no dia 24 do corrente, um individuo de nome Olympio invadira sua casa, quebrando os vidros das janellas e inutilisando varios moveis.

Sargento preso—Na 2ª urbana

O 2º sargento do 2 batalhão de policia Elyzio Tavares de Andrade, um tanto alcoolizado, foi convidado pelo 1º supplente da 2ª circumscripção urbana, dr. Alberto Barroso, a ir até a séde da delegacia.

Ahi o sargento pediu para se retirar, pois que se recolheria á sua residencia.

Momentos depois voltou novamente o sargento e encontrando-se com o 1º supplente dr. Alberto Barroso o aggrediu atirando-lhe um pontapé no joelho.

O sargento foi preso e recolhido ao quartel do seu batalhão.

Duas vezes roubada—Um gatuno de casaca—O celebre conto...

Como se devem recordar os leitores, demos ha dias circumstanciada noticia, acerca do roubo de dinheiro e joias soffrido por Annita Luzig, residente á rua Senador Dantas n. 27 F, pavimento terreo.

Por meio de chaves falsas foi praticado o roubo, não tendo a autoridade da 7ª circumscripção urbana, em cujo perimetro se deu o facto, até hoje descoberto o seu autor ou autores.

Hontem foi a infeliz mulher pela segunda vez victima de um audacioso larapio, que, para lhe roubar as poucas joias que ainda possuia, empregou o seguinte estratagema. *conto do vigario* é o verdadeiro termo:

Decentemente trajado, apresentou-se hontem, ás 9 horas da noite, em casa de Annita, o gatuno, que se intitulou delegado.

Como tal, disse, estava encarregado de proceder a diligencias, no sentido de capturar os larapios e apprehender as joias que ha dias lhe foram roubadas.

Annita, promptamente, fez o pseudo-delegado entrar e offereceu-lhe uma cadeira, para que descansasse e conversasse sobre o facto.

—As intelligentes syndicancias que tenho feito surtiram bom effeito, como vae a senhora verificar, disse o tratante.

E, mostrando um pequeno embrulho accrescentou:

—Estão aqui muitas de suas joias, que consegui descobrir.

Annita mostrou-se muito contente e reconhecida ao seu gratuito protector, em quem, de logo, depositou toda a confiança.

Continuando no plano idealisado, o gatuno disse á mulher que era necessario lhe fossem presentes as demais joias que possuia, pois pretendia fazer um confronto.

Sem prever a esperteza da *autoridade*, correu Annita ao seu quarto, de onde regressou momentos depois, trazendo as suas ultimas joias.

—Sim, realmente muito se assemelham com as que aqui trago, e, para completo exito da deligencia, é necessario que a senhora m'as entregue, afim de ser feito um confronto com as joias que deixei na delegacia.

Olhe, guarde este embrulho, mas não o abra, até que eu volte.

E, effectuando a entrega do embrulho depois de ter embolsado as joias, despediu-se, de Annita, o larapio promettendo não se demorar.

Sua victima, a infeliz Annita, embora sofrega por ver as suas adoradas joias, não abriu o embrulho. Como, porém, o *delegado* não voltasse e já houvessem decorrido tres horas não conseguiu reprimir a natural curiosidade, e abriu o envolucro.

A principio viu Annita um cordão de ouro que lhe augmentou o contentamento, mas coitada! que decepção terrivel teve a infeliz quando deparou com um gorro!

Só então cahiu em si e notou que novamente se via no duro papel de victima, que havia sido ludibriada por um refinado gatuno.

Quasi chorando, foi Annita relatar o facto ao delegado da 7ª, que novo inquerito abriu, muito embora nada tenha conseguido sobre o primeiro roubo.

Decididamente Annita deve fazer uma visita aos capuchinhos.

PARA INTENDENTE
Vicente Alves de Paula Pessôa
ENGENHEIRO CIVIL

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Na rua de Santo Amaro n. 21, ha mais de dez dias que os moradores não gosam a felicidade de dispôr de uma só gotta do liquido imprescindivel, apezar das muitas participações á repartição competente.

Até quando durará esse supplicio?

—Os moradores da rua da Vista Alegre, em Catumby, ha tres dias, não logram a ventura de ver pingar das respectivas bicas a mais pequenina gotta de agua!

E' um martyrio infando, a que estão sujeitas pessoas ás quaes assiste o direito de ter agua, que têm sêde, e que precisam do indispensavel liquido para os misteres de todos os dias.

Agua! agua! pelo amor de Deus!

—O cano que abastece de agua a rua D. Julia, lado par, acha-se arrebentado ha dias, sem que tenha havido a minima providencia por parte de quem de direito.

Assim é que, em frente ao n. 44, jorra agua dia e noite estagnando longas horas, devido aos detrictos de capim, que, por ser uma cocheira o citado predio, obstruem a sargeta; o morador do n. 46, além de se vêr privado do precioso liquido, tem, por amor á saude, de limpar de vez em quando a sargeta, afim de dar escoamento ás aguas.

E' o que nos informa o sr. Rosario Britto, residente no n. 46, que pede-nos reclamar da Inspectoria de Obras Publicas, onde já foi por oito vezes pedir providencias, sem ter o prazer de ser attendido.

Providencias, sr. inspector, providencias!

PREFEITURA

Pedem-nos chamemos a attenção do dr. prefeito municipal para o estado em que se acham os predios da rua Visconde de Itaúna de ns. 207 a 211, os quaes si não soffrerem já grandes reformas em breve estarão ameaçando ruinas.

Esse facto não só traz amedrontados os inquilinos como a visinhança, os quaes receiam que, da falta dos necessarios concertos, resulte algum desastre.

—Pelo que se vae ler, os guardas fiscaes da freguezia do Sacramento, ou fazem de tolos, para poder viver, ou então interpretam de um modo bizarro as disposições do codigo de posturas na parte referente ao mostruario ás portas das casas de negocio.

Ainda hontem dois desses zeladores do fisco municipal entenderam que diversas casas da rua Sete de Setembro deviam retirar os artigos, que, conforme determina o codigo, estavam expostos a 30 centimetros para dentro da bandeira da porta.

POLICIA

O morro de Paula Mattos parece ter sido nos ultimos dias supprimido do mappa policial.

Ha pouco para lá mandaram grandes contingentes que, após os costumados espalhafatos, voltaram sem nada terem feito. Agora o abandono é completo e rara é a noite em que os quintaes não são visitados pelos gatunos.

Appellamos para o dr. Cardoso de Castro, certos de que s. ex. mandará incluir de novo o morro de Paula Mattos entre as zonas dignas de policiamento.

Notações filologicas

ENCONTRAR-SE COM

«Não me parece correcta a expressão vulgar—João *encontrou-se* com Pedro—Correcto é dizer-se: — João e Pedro *encontraram-se*—ou João *encontrou* com Pedro.

Palavras do sr. Candido de Figueiredo, *Lições praticas*, 2º v. p. 8, 2ª edição, abonadas com um exemplo de Filinto: «Demodoco *encontrou* com um ancião».

Todas as fórmas referidas são correctas. O verbo *encontrar* é transitivo, intransitivo e reflexivo, como o verbo topar, seu sinomimo.

Moraes, na 2ª edição do Diccionario, traz varios exemplos, tirados dos classicos, do verbo encontrar na qualidade de transitivo.

O mesmo verbo, empregado como intransitivo ou neutro naquelle exemplo de Filinto, lê-se em Vieira, *Sermões Selectos*; t. 3, p. 228: «haviam de *encontrar com* homens»; em Bernardes, *Nova Floresta*, t. 4, p. 3—4—«Este indo hum dia pelo campo *encontrou com* o outro defuncto que vinha na sua mula para a cidade»; em Heitor Pinto, *Imagem a vida Christã*, t. 1, c. 1, p. 1,—«*Encontraram com* um Ermitão» etc., etc.

Finalmente, como reflexivo, seguido do complemento regido da preposição *com*, fórma que o sr. Candido de Figueiredo suppõe incorrecta, afluem nos classicos exemplos numerosos do verbo *encontrar*:

«Hum hermitão velho que *com elle se encontrou*» Bernardim Ribeiro, *Menina e Moça*, l. 2, c. 31.

«Jesus... *encontrou-se*, perto das portas (de Naim) com um defuncto que levavam a sepultar»—«A Virgem, repellida pelos guardas veiu *encontrar-se* com o Christo». Rebello da Silva, *vida de Christo*, t. 2, p. 23 e 202.

«Eulogio *encontrou-se* depois *com* Daniel, o qual lhe disse movendo a cabeça: que é isto, amigo?»—«Liberio, amigo do Julian apostata, *encontrando-se* em Antiochia *com* hum christão, mestre de escola, disse-lhe por affronta...» Bernardes, *Nova Floresta*, t. 1, p. 130 e t. 5, p. 75.

«*Encontrando-se* Deos *com* Balaão»—Almeida, *Numeros*, c. 23, v. 4—«Vendo porém Saul, saiu David a *encontrar-se* com os Filisteus»—Idem, *Samuel*, 1º l, c. 17, v. 55—«Eis que David e seus homens lhe vinham ao encontro e Abigail *encontrou-se com elles*» Idem, idem, c. 25, v. 20—«Voltou a *encontrar-se* com elles» Idem, 2º l. dos *Reis*, c. 4., v. 31.

Etc.

ENTERTER

Manda o sr. Candido de Figueiredo, *Lições praticas*, 2º v, p. 315, que em vez de *enterter* se escreva sempre *entreter*.

Não motiva o seu decreto.

Qualquer das graphias deparo nos classicos e nos melhores escriptores do ultimo seculo.

Entreter provêm do antigo *entretener*, igual ao hespanhol *entretener* e semelhante ao francez *entretenir*.

Enterter pode ser uma metatese de *entreter*, mas não descahe em barbarismo e revela formação popular legitima e consoante á indole da lingua, tendo, como tem, analogia em outras metateses semelhantes.

Assim: *intercorrer* e *entrecorrer*; *intercortar* e *entrecortar*; *intervir* e *entrevir* (ant); *interlunio* e *entrelunho* (ant.); *intermedio* e *entremedio* (ant.); *interpôr* e *entrepôr* (ant.); *intermeiar* e *entremeiar*; *interposto* e *entreposto*; *interprender* e *entreprender*; *interpresa* e *entrepresa*; *intertecer* e *entretecer*; *intervallo* e *entrevallo* (ant.) *intervista* e *entrevista*, *enterturbar*, e *entreturbar*, *entertenida* e *entretenida*, *intercalar* e *ntercalar*, etc.

Nuns o prefixo latino *inter*, noutros o prefixo portuguez *enter* e *entre*.

Em todos esses vocabulos, inclusivamente *interter*, *enterter* ou *entreter* duplicam-se e nestes triplicam-se as formas, e todas são cultas, são correctas e portuguezas.

Limito-me, porém, a *enterter* ou *interter*, objecto da questão.

«Tomando este sobrinho d'Elrey por desculpa de não apresentar a bandeira estar em porto alheio e ser *intertido* que o não fizesse.» Barros, *Decada* 1ª l. c. 4.

«Para *enterter* a gente emquanto se não representava a farça» Leonel da Costa, *Georgicas*, l. 2, nota.

«Virão estar muitos pastores, huns cantando, outros jogando, o que entre elles he costume, outros *interetendo-se* em saborosa conversação com as pastoras» Rodrigues Lobo, *Primavera*, p. 6.

«Eram as das janellas muitas damas e galantes que em saborosa companhia esperavão as festas, *entertendo-se* em varia conversação e amorosas cantigas». Idem *Pastor Peregrino*. p. 157.— «*Enterterão* os presentes com uma luta» Idem, *Desenganado*, p. 85. —«E emquanto no cantar nos *entertemos*». Idem. *Egloga* 10ª—«A variedade he o que mais costuma *interter*» Idem. *Côrte na Aldeia*, p. 17.

Tudo em que os homens se *entertinham* «Macedo, *Motim litterario*, t. 1, p. 99»—«Largas horas me hei-de *enterter* com elle» Idem, p. 165—«De que servem tantos romances, senão de *enterter* ociosamente as mulheres?—Idem, t. 2, p. 11—«E não nos venhão *enterter* contando-nos como dancão as concubinas do Grão Mogol». Idem, p. 16—«Gostava de me *enterter* com o bibliothecario». Idem, p. 25.»—Não tenho outro remedio mais que *enterter-me* em objectos que me não cancem, mas que me divirtam.»—Idem, t. 3. p. 72.—«Quando o mundo inteiro estava quieto e os homens se *entertinham* em coisas uteis». Idem, t. 4, p. 3.

«Sem mais designio que o de *enterter* o tempo». Garrett, *Arco de S. Anna*, prologo da 1ª edição—«Parecia adivinhar o abandono do innocente e com o redobrar dos saltos e folguedos querer *entertel-o* que se não carpisse». Idem. c. 9—«E eu a *enterter-me* com semelhantes frioleiras! Idem, c 23.—«Está *intertido* com Chatel»—Idem, *Um auto de Gil Vicente*, act. 3. s. 1ª —».

«Nossos avós felizes *intertinheis*
«Ao pé do amigo lar.»

Idem, d. *Branca*, c. 3, e. 3.

«Delicias outrora de damas bellas e de cortezãos cavalheiros, hoje *intertenimento* de alguma pobre velha d'aldêa» Idem, *Romanceiro*, t. 2, p. XXV—» Eu *intertido* a olhar para a senhora e a dizer-lhe algumas coisas agradaveis» Idem, *Fallar verdade a mentir* sc. 8.—

«*Entertendo* o pae com amorosa palestra» Camillo *Mysterios de Fafe*, c. 11.
...«Ha de ter mil visitas
«Que muito hão de *intertel-a*, até por esquisitas»

Castilho, *Tartufo*, p. 57.

Heraclito Graça

Bom calçado—Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

A Fluminense participa ás exmas. familias que está vendendo o seu grande e variado sortimento de calçado com grandes abatimentos á rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de S. Christovão.

Pelo sr. prefeito foi hontem promulgado o decreto que abre o credito extraordinario de 79:000$ para pagamento das despezas com o serviço extraordinario de inspecção sanitaria das habitações.

TEMOS por dever avisar as nossas gentis freguezas que a casa Aguia de Ouro, rua do Ouvidor, chegou uma linda e variada collecção de blusas em seda, nanzouk linon e setineta, roupa branca franceza para senhoras, costumes e vestidinhos para creanças. Preços baratos.

26 Luiz de Camões, calçados de graça.

O dr. Augusto Bernacchi inicia hoje ás 7 horas da noite, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março, repartição da Estatistica, uma serie de conferencias agricolas.

Para these da primeira escolheu o conferencionista «as causas geraes que difficultaram o nosso desenvolvimento e a constituição actual do paiz.»

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

BIBLIOGGRAPHIA

SEGUNDA MESSE, versos de Jayme Guimarães.

Livro de um noivo que só de sua noiva fala na primeira parte deste volume, e nella se inspira ainda para dizer quasi tudo quando se contém na segunda.

Não ha que procurar novidades nos lyricos, gente que só se occupa de amor, que é uma das coisas mais velhas deste mundo.

O que se intenta ver é como o novo bardo nos conta os seus affectos, os seus anhelos, suas maguas, suas alegrias, seus temores, seus extasis, tudo emfim que sommado perfaz o Amor.

Jayme Guimarães conta bem, porque é sincero, simples e harmonioso.

As composições da primeira parte são como contas do mesmo rosario que elle reza deante do vulto adorado, todos reflectem o mesmo estado da alma de moço apaixonado, apenas com algumas nuanças differentes para exprimir as variações do seu barometro sentimental.

Aqui vae um soneto caracteristico:

A's vezes ao pensar nesta distancia
Que nos separa e aos olhos meus te esquiva
Por te sentir tão longe, mais captiva
Trago minh'alma e em ti querer mais ancia

A mim me faz ditoso esta constancia;
Eu sei que tudo de te ver me priva,
E quanto mais te sinto fugitiva
Mais creio e se redobra a minha instancia

Esta existencia é o meu bemdito anhelo!
Quanto mais me atormenta mais me inflamma;
Para que seja eterna me desvelo...

Nem sei como pensar desta loucura;
Mas creio ser virtude de quem ama
Achar caricias dentro da tortura.

Não tem, não póde ter novidades; mas é encantador, não acham?

Na segunda parte o poeta vibra outras cordas—raciocina, philosopha, impréca, revolta-se, mas a nota lyrica atravessa tudo, porque, diz elle,

Amar é a mais formosa das virtudes.

Verso fluente e impeccavel, lingua pura, sinceridade flagrante, taes são os caracteristicos do joven poeta que com este segundo livro dá um grande passo no caminho da perfeição.

A. S.

LOJA de calçados que mais barato vende é sem duvida na rua Luiz de Camões 26.

Todas as formas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

MARCENARIA TUNES

Por motivo de grande stock e devido a ter agora sua fabrica em condição vantajosamente bem montada, vende por preços sem exemplo. Aproveitem. Rua do Rosario n. 131.

FECHAMENTO DAS PORTAS

O Club Brasileiro Commercial, enviou ao dr. prefeito municipal a seguinte mensagem:

«Ilm. exm. sr. dr. Francisco Pereira Passos— Muito digno prefeito do Districto Federal— Exm. sr.—O Club Brasileiro Commercial, estabelecido nesta capital a 4 de outubro de 1896, por sua directoria, respeitosamente pede a v. ex. venia para a seguinte exposição:

Não se comprehenda que o Club Brasileiro Commercial, posto que tenha a honra de se dirigir a v. ex., o faça por mera fantasia, não, elle julga defender uma causa justa, e já consequencia será benefica para todos aquelles que labutam no commercio, nacionaes e estrangeiros.

Os actos justos, emanados do vosso alto poder, as sabias resoluções de v. ex., permittem antever o brilhante resultado que, certamente, terá esta exposição.

Bem sabe esta directoria que difficuldades enormes apparecerão: comprehende que os interesses feridos postos em movimento farão possivel para a estagnação da idéa, mas contra todos os manejos o Club Brasileiro Commercial tem a oppor a vossa independencia, a vossa altivez.

Exm sr.—De todas as classes, a menos favorecida, certamente, é a dos empregados do commercio, já digamos, pelo trabalho excessivo a que é obrigada, já pela falta de tempo para uma instrucção regular.

Esta classe, simples machina economica na actualidade, encarada pelas demais que se julgam superiores, como ultimo refugio dos incapazes, precisa ser bafejada com a vossa protecção.

Com a vossa protecção, porquanto de v. ex., em seu beneficio, tudo espera o Club Brasileiro Commercial.

Agita-se no Congresso Nacional o projecto da reducção das horas de trabalho operarios para 8 horas, e, por que rasão os empregados do Commercio, principaes operarios da riqueza publica, continuarão no labutar diario de 14 e 16 horas?

Acaso aos empregados do Commercio não assiste o direito de instrucção?

O Club Brasileiro Commercial mantem um instituto, tem o seu quadro de professores, mas forçoso é confessal-o: a frequencia é diminuta e tem como causa unica a hora.

A hora, sim; porque, justamente, quando mais facil é a frequencia, quando ha a vontade de estudo, o matriculado não o póde fazer, porquanto o balcão, a escrivaninha o prendem, e assim, longe de haver estimulo, a vontade desapparece, cedendo logar á necessidade de repouso.

O empregado do commercio é tido como simples machina economica, para elle não ha tabella de trabalho, tudo se lhe exige e nada se lhe concede: trabalhar é a ordem—dorme emfim, porque a natureza não lhe permitte a vigilia constante; não ha tabella para o trabalho; existe em algumas para a comida, não póde ia além dos 60$000; é triste, é, mas é a realidade...

O Club Brasileiro Commercial não exaggera, sente de perto a necessidade de um movimento justo, e este só de V. Ex. póde partir.

Instruir o commercio é engrandecer a Patria— eis o seu lemma, e V. Ex. com o vosso espirito culto, certamente, não negará o almejado auxilio a esta classe desamparada, concorrendo poderosamente para o programma contido no lemma do Club.

Dirão os interessados que a medida dará ganho de causa á libertinagem, mas, por acaso, terão esses senhores direitos de censores?

Quão atrazados estão os contrarios á idéa!

Exm. sr. —Em alguns paizes, o empregado é considerado auxiliar da fortuna do patrão, tem em certa época do anno alguns dias de ferias, e entre nós, si daquelle que faltar ao serviço por alguns dias, embora por molestia.

O empregado do commercio do Rio começa o seu serviço a 1º de janeiro e termina-o em 31 de dezembro, para recomeçar no dia seguinte.

Quando despedido é posto na rua incontinente; e quando se despede é norma estabelecer prazo...

O Club Brasileiro Commercial, respeitosamente, solicita de v. ex. os meios para instrucção do empregado do commercio; este meio está na vossa vontade, só de v. ex. póde partir.

Acaso será negado?

Não o solicitamos para já, pedimos para occasião opportuna a obrigatoriedade do fechamento das portas ás 7 horas da noite.

O Club Brasileiro Commercial acredita que com vosso decreto determinativo dessa obrigatoriedade, longe de trazer dessaffectos a vossa pessoa, só louros e admiração póde provocar, porquanto o vosso nome será sempre e sempre proferido com carinho.

Julga esta directoria ter sido demasiadamente longa, a v. ex. entrega esta causa que reputa justa e digna do vosso patrocinio, e podeis contar, exmo. sr., que no Club Brasileiro Commercial um nucleo de brasileiros espera ancioso vossa palavra.

Para que v. ex. conheça de perto os verdadeiros intuitos do Club, aqui, si for de vosso agrado, aguardamos vossa presença, crentes de que a vossa visita servirá de incentivo e que só assim, com a amizade dos grandes homens, conseguirá o Club, fielmente, cumprir o lemma inscripto em seu estandarte:

«Instruir o commercio é engrandecer a Patria.»

Queira v. ex. aceitar as saudações que por nosso intermedio o Club Brasileiro Commercial vos apresenta e conceder-nos licença para nos subscrever de v. ex., etc. Raymundo Arêa e Mourinho presidente; A. Guilherme de Carvalho, 1º secretario; A. B. de Andrade Filho, 2º secretario; Joaquim Vieira de Miranda, thesoureiro»

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *1 de junho de 1903*.

Domingos de Moraes Homenagem posthuma

Passou ante-hontem o 30º dia do fallecimento do insigne benemerito que Vianna perdeu. Como no dia do seu passamento, no coração de todos os viannenses existe a magua pungente dessa perda irreparavel. Todos quantos são filhos de Vianna e desejam o progresso da sua terra lastimam a falta desse poderoso elemento que lhe dava sua feição progressiva, moral e materialmente, que todos admiram.

Em varios templos da cidade fizeram-se exequias e a Commissão de Melhoramentos, na montanha de Santa Luzia, mandou collocar na vetusta capella do morto uma lapide de marmore com os seguintes dizeres, a ouro:

«Esta lapide foi aqui mandada collocar pela mesa administradora e Commissão de Melhoramentos, em Santa Luzia, no dia 29 de maio de 1903 30º dia do passamento do grande bemfeitor Domingos José de Moraes como singela homenagem de respeito e saudade pelo muito que fez e contribuiu para os melhoramentos desta montanha».

A lapide foi descerrada pelo sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, que por essa occasião enalteceu as virtudes do preclaro homem de bem, a quem Vianna deve tanto.

Sport-passeio

O gosto pelo cyclismo é tamanho nesta cidade, que, póde dizer-se afoitamente, das melhores festas cyclicas que se têm realizado no paiz, ficam em primeiro logar as que se hão realizado em Vianna do Castello.

Para isso existe um excellente velodromo, pertencente ao Club de Caçadores, pista das melhores do paiz e onde se tem visto os primeiros corredores portuguezes.

Não admira, portanto, que o cyclismo em Vianna progrida e tenha innumeros afficionados desde que não faltam elementos para o seu maior desenvolvimento.

No domingo ultimo o *Sport Club* Viannense realizou o seu primeiro passeio official desta cidade á ridentissima praia de Moledo, a 20 kilometros de estrada deliciosamente situada á beira mar.

Quarenta e seis cyclistas, montados em machinas deslisaram pela madrugada e era encantador o aspecto do passeio, aquella fila enorme de corredores pedalando com energia e enthusiasmo.

Uma hora depois a alegre caravana entrava no pinhal do Camarido, dois kilometros áquem de Caminha, um dos mais bellos e pittorescos locaes deste Minho enamorado.

Alli a rapaziada estudia bivacou sob o verde frondoso do pinheiral e ali se quedou todo o dia, jogando e fazendo exercicios gymnasticos, com os melhores meios de que dispõe o sport hygienico.

Pelas 11 horas foi servido um lauto almoço no mesmo logar, ao ar livre, em face do mar amigo e bonançoso, que serenamente batia na areia branca da praia.

O enthusiasmo crescia, crescia disputando-se os brindes, chovendo os ditos alegres que a mocidade sabe dizer numa expansão de jubilo estranho.

E assim se passou toda a tarde, brindando e rindo, esquecendo as agonias da vida nessa união de sentimentos bons e generosos.

Os cyclistas voltaram pela tarde, quando a noite vinha cahindo, como que a terminar as horas bem passadas como minutos fugidios.

O segundo passeio official, do mesmo Club, está annunciado para o proximo mez de julho, devendo realizar-se em Ponte do Lima, á beira rio.

As romarias

Quem é dos meus conterraneos, dos filhos deste ridente Minho, que se não lembra das tradicionaes romarias, onde a alegria numa explosão doida se manifesta; onde cantares e dansas, a folia que vem quebrar a monotonia de todos os dias e suavisar as agruras da existencia? Quem é que se não recorda com saudade, da sua ermida em festa, o adro cheio de moçoilas gentis, de peitos tumidos a arfar sob o peso de muitas grammas de ouro reluzente?

Quem se não lembra de tudo isto, que é, por assim dizer, o passa-tempo mais alegre de uma gente rural?

A romaria!

Pois estamos na época dessas festas annuaes que o povo, na sua legitima crença, consagra aos santos seu orogos e aproveita a occasião para esquecer maguas e abrir um parenthesis ao trabalho rude e mortificante de todos os dias.

Com o mez ridentissimo de junho vêm todos esses passa-tempos, as romarias do Espirito Santo, a da Senhora da Cabeça, a do Santo Precursor e a do thaumaturgo Santo Antonio, tantas são ellas neste mez festeiro para que as moças e os rapazes, cheios de enthusiasmo e vida, não tenham mãos a medir.

No domingo realizou-se, na proxima freguezia de Arcoza, a quatro kilometros de Vianna, a romaria do Espirito Santo.

Tudo para ali accorre, desde á manhã até ao fim da tarde, pela estrada a beira-mar, a pé e em carros, portando-se essa massa enorme, da cidade e das aldeias circumvisinhas, num alegre convivio que, afinal, nem sempre acaba bem, quando o calor é asphixiante e as pipas do verdasco espumoso se esvaziam rapidamente.

Mas devemos dizer em abono de nossa gente minhota, essas pequenas escaramuças são tão leves que raro se registram casos graves, como em outras provincias do sul do paiz. O minhoto é bom e generoso, alegre e sincero, de uma lealdade que captiva, desprendendo a ira quando o calix da sua amargura transborda.

Por isso as romarias desta alegre região recordam-se sempre, principalmente aos que, pela distancia, têm a nostalgia das coisas da sua patria.

Tambem no dia seguinte se fez a romagem da Senhora da Cabeça, cuja imagem se venera numa pequena ermida, erecta numa montanha que fica sobranceira á freguezia de Affife.

E' esta romaria uma das mais concorridas deste districto, porque nella se junta não só os povos portuguezes, mas os da raia hespanhola que ali vão em numero grande.

E' delicioso vêr como se confraternisam os povos raianos, portuguezes e gallegos juntando as suas *malaguenas* delirantes com o saudosissimo *fado* e as canções alegres das nossas lavadeiras.

Uma coisa tem esta romaria, tão vulgar como grave: é a desordem sempre, porque as velhas rixas e as vinganças têm ali o seu *desideratum*.

Felizmente que não passam de cabeças partidas e outros ferimentos de somenos importancia.

No presente anno tambem ali se fez sentir o cacete, voltando alguns dos romeiros com a cabeça fracturada.

Infante d. Affonso

Voltou á esta cidade o sr. infante d. Affonso, fazendo o percurso, desde o Porto até aqui, no seu magnifico automovel, em tres horas.

Por aqui se tem demorado inspeccionando o regimento de artilheria 5, no Castello da Barra.

Na semana passada foi fazer uma visita pelo Alto Minho percorrendo Caminha, Valencia, Monsão, Melgaço, Arcos, Ponte de Lima e Braga até ao Porto, numa vertiginosa carreira.

Todo este trajecto, demorando-se apenas em Valença para almoçar, foi feito em menos de um dia.

Em todas as localidades apenas passava, não acceitando as honras officiaes para parecer como simples mortal.

A «Assembléa Viannense»

Esta aggremiação de recreio, uma das mais distinctas e antigas da cidade, vae agora occupar o magnifico palacete da familia Werneck, na avenida da Canceira.

Para esse effeito estão se fazendo ali obras importantes, de modo que a «Assembléa Viannense» fique sendo um centro digno da visita dos forasteiros.

Fallecimentos

Falleceu na pequena freguezia de Ariosa deste conselho a sr. d. Alcina Costa Jacome Gomes, esposa do sr. José Maria Gomes, professor de ensino livre.

Uma desventurada

A policia tomou hontem conta de uma pobre mulher que mostrava indicios de desarranjo mental e que fôra encontrada junto do castello da Barra, por duas mulheres de pescadores.

A infeliz estava na praia, em sitio ermo e onde o mar em breve a cercaria, matando-a afogada.

Pelas perguntas que lhe foram feitas parece que tentava pôr termo á vida.

Declarou chamar-se Rosa Joaquina Gonçalves, natural de Poyares, concelho de Ponte do Lima, de 48 annos de edade, vivendo sem auxilio de parente algum.

A autoridade deu-lhe o destino conveniente.

Noticias regionaes

ARCOS DE VAL DE VEZ. — A enorme trovoada que aqui se sentiu com violencia, fez grandes estragos na proxima freguezia de Ermello, engrossando consideravelmente a Ribeira, que nasce no monte de Oeão, arrastando pipas de vinho, touros, um burro, instrumentos de lavoura, etc.

Os prejuisos são calculados em 500$000, tendo sido mais visados nestes estragos lavradores pobres.

— Uma mulher desta villa acaba de praticar em Mirandella, onde se achava servindo em casa duma familia dessa localidade, um horroroso crime que ali causou grande emoção por serem muito raras estas tristes occorrencias naquella pacata villa.

A desgraçada chama-se Adelaide Maria e é viuva. Como o seu comportamento não fosse irreprehensivel teve um filho que deu a crear. Mas, quando a pobre creança lhe foi entregue, Adelaide pediu ao padrinho do pequeno que o recolhesse em sua casa, para ella poder ganhar a vida.

O padrinho não attendeu ao pedido e a mãe exasperando-se e sem vontade de trabalhar para o filho, resolveu desfazer-se delle por qualquer meio. E assim fez com o mais revoltante cynismo.

Mandou então buscar a creança, levou-a para um local occulto e ali com uma foice de cosinha degolou a innocente, cortou-lhe os braços e os pés e em seguida espalhou esses restos do cadaver do filho em differentes cóvas!

O compadre vendo a desapparição da creança, fez a denuncia á autoridade a qual mandando chamar a miseravel mulher, a quem se não póde dar o nome de mãe, intimou-a a declarar onde estava o filho.

A megera confessou então tudo, sem que pelo rosto lhe annunciasse uma nota de tristeza!

Tal monstruosidade commoveu toda a localidade e cercanias, sendo a criminosa entregue á autoridade judicial, para lhe dar o destino que merece.

PONTE DE LIMA. — Preparam-se pomposas festas para o santo Precursor, nesta villa as mais brilhantes que aqui se fazem e que tanta fama tem.

Este anno a commissão para esse fim organizada, trabalha em lhe dar o maximo relevo, fazendo brilhantes illuminações nas margens do Lima, corrida de touros, o mais picaresco espectaculo, dansas dos pretos e outras diversões ao ar livre e dedicadas a alegrar as massas populares.

Ponte de Lima prepara-se para garridamente festejar o santo mais popular e cuja evocação enche de contentamento as almas ingenuas e novas.

— Recebeu-se nesta villa a triste nova do fallecimento do tenente Coelho da Silva, natural desta villa e valente militar que na Africa em defeza dos direitos da patria tanto lutou e tanto se engrandeceu.

Foi ajudante do governador Monsinho d'Albuquerque, cargo que exerceu exemplarmente e ali gosava de geraes sympathias pela nobreza do seu caracter e valentia.

Foi capitão-mór de Bibé e Bailundo e tomou parte nas operações de Bailundo onde uma bala inimiga lhe atravessou a barretina.

A sua morte foi aqui muito sentida, não só porque era um rapaz que se elevou pelos seus meritos proprios mas porque honrava a sua terra e em especial a patria portugueza por quem luctou intemeratamente.

— Os cyclistas desta villa, preparam para breve uma corrida de resistencia entre esta villa e a dos Arcos.

Haverá premios: medalhas de ouro e prata para os vencedores.

Ponte da Barca

Não ha muito tempo que nos tribunaes desta villa respondeu pelo crime de tentativa de estupro um malandro qualquer que violou uma criança de 4 annos.

Pois dessas féras humanas ha mais uma a registrar.

Francisco José da Costa, natural da freguezia de Nogueira deste concelho, casou na freguezia de Magalhães com Antonia da Costa, vulgo a *Camucha* levando esta para o lar conjugal uma creancinha filha de outro homem e de nome Custodia Maria.

A principio deram-se razoavelmente, mas pouco tempo decorrido entrou a discordia no lar. A pequenita que apenas conta 8 annos, sempre que aquelle que lhe servia de pae maltratava a mãe gritava desesperadamente e então o malandrino descarregava tambem as suas iras na pobre creança.

E sem querer lembrar-se de que fora a consorte que lhe levou os haveres que possuia sovava-a muitas vezes só porque ella comia um pouco de pão!

Este miseravel aproveitando-se da ausencia de sua mulher, que tinha ido trabalhar para o campo, satisfez os seus bestiaes desejos na innocentinha que até ali constantemente flagelava!

A mãe chegada a casa teve conhecimento do facto, que a pobre creança a chorar lhe narrou, porque o malvado após o delicto retirou-se de casa.

Apenas na freguezia se soube do attentado, foi cercada a casa pelo regedor e policia, conseguindo prender o criminoso. Interrogado confessou o crime.

— Falleceu nesta villa a exma. sra. d. Maria Marqueza da Costa Rabello irmã do rev. abbade de Sabbadina e cunhada do sr. Rodrigo Antonio da Rocha.

— Partiu no domingo para Lisboa afim de entrar no manicomio de Rilhafolles um serviçal do sr. dr. Silvestre Saraiva.

Rocha Pereira

GUARDA NACIONAL

Escrevem-nos de Petropolis:

«Causaram a mais dolorosa impressão no municipio de Petropolis as ultimas nomeações de officiaes da Guarda Nacional dessa comarca, feitas pelo governo federal no ultimo despacho do ministro da justiça.

A maioria dos nomes indicados pelos amigos do sr. senador Nilo Peçanha para os postos da nossa milicia civica, não resiste a uma apreciação.

Basta lembrar que entre os nomeados e em grande maioria se acham individuos sem criterio, desordeiros confessos, denunciados ao juizo federal do Estado do Rio como autores e cumplices da *mashorca* da tarde de 18 de fevereiro ultimo e cujo resultado foi a destruição do edificio da Camara Municipal de Petropolis, o assassinato barbaro do operario Joaquim Tavares e os ferimentos graves nas pessoas de Guilherme da Cal, Florinda Tavares, Ernesto Schiafler, João Simões e Luiz Christovam.

Como o processo esteja em andamento e as provas esmagadoras contra os accusados, os amigos dos srs. Quintino Bocayuva e Nilo Peçanha procuraram com as nomeações ora feitas para a Guarda Nacional cercar os réus das regalias a que têm direito os officiaes dessa milicia, evitando que os mesmos, uma vez pronunciados, sejam recolhidos á cadeia de Petropolis ou á Detenção de Nictheroy.

Taes nomeações, além de serem deprimentes para a Guarda Nacional, que vae ter em seu seio individuos de má nota, é um precedente pessimo, que, estamos certos, não póde ter a approvação do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da justiça, illudidos em sua boa fé pelos politiqueiros do Estado do Rio.

Si o governo quizer certificar-se do que escrevemos mande conferir os nomes dos individuos nomeados com os constantes da denuncia apresentada ao juiz federal pelos srs. drs. Hermogeneo Pereira da silva, presidente da Camara Municipal de Petropolis, e Felicianno Penido, advogado das victimas do attentado.

E' tal o escandalo das nomeações, que a sua annullação se impõe em bem dos creditos da Republica e do governo do sr. dr. Rodrigues Alves.»

O dr. Lauro Muller, ministro da viação, concedeu autorisação ao engenheiro fiscal da E. de F. do Rio Grande a Bagé, para entrar em accôrdo com a superintendencia da mesma estrada, afim de ser feito o transporte de dynamite, attendendo dest'arte a varias reclamações de diversas emprezas de mineração, existentes no Rio Grande do Sul.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da quantia de 94:446$161 a diversos, de fornecimento de varios artigos ao Commissariado Geral da Armada e Arsenal de Marinha desta capital, nos mezes de fevereiro a maio do corrente anno.

COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL

A's 2 horas da tarde de hontem reuniu-se a assembléa geral dos accionistas da Companhia Typographica do Brasil, á rua dos Invalidos, 93.

A reunião foi presidida pelo sr. Gustavo Massow que convidou para seus secretarios os srs. Joaquim José Barrão e Carlos Tavares de Mattos.

Apresentado pela directoria o seu relatorio relativo ao anno social findo a 31 de dezembro de 1902, o mesmo foi unanimemente approvado.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros e supplentes do conselho fiscal.

O resultado da eleição foi o seguinte: para membros effectivos os srs. J. José Barrão, dr. Aristoteles A. Gomes Calaça e Fritz Krug e para supplentes os srs. Joaquim de Souza Maia, Hermano Kaikuli e Carlos Tavares de Mattos.

Representando 4.370 1/2 acções estiveram presentes 10 accionistas.

Communica-nos o sr. capitão Joaquim Martins Corrêa, commandante da guarda nocturna da Gloria, que a mesma corporação está em dia com os seus pagamentos e que o serviço de vigilancia está sendo feito regularmente.

O quartel, installado á rua do Catteto n. 261, está aberto diariamente, das 6 horas da tarde ás 6 da manhã.

TARIFAS

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão do Centro Commercial do Rio de Janeiro, a commissão nomeada pelo governo para estudar a revisão das tarifas.

Nessa reunião serão discutidas as classes 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª das tarifas.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão hontem foi presidida pelo sr. Affonso Penna, vice-presidente ha dois dias reconhecido, que, por esse facto, julgou do seu dever dizer algumas palavras de apresentação, cumprimentando o Senado Federal e declarando contar com as luzes e os conselhos de todos os srs. senadores afim de poder bem cumprir o regimento.

No expediente, de importante só houve um parecer, o da commissão do poderes, unanime, reconhecendo senador pelo Districto Federal o dr. Lauro Sodré.

Em seguida levantou-se a sessão.

Da casa J. Filippone recebemos um exemplar da mimosa valsa *Mind*, do Severo Dantas.

Gratos.

Os srs. dr. Francisco Alves de Lima Filho, Mantovani Santos, Sidney Trivick, João Tiburcio Fiuza Lima, Agazio Falcone, Gabriel Saad Araul, Collatino Marques de Souza, Arthur Thompson e Francisco Innocencio da Silva são convidados pelo ministerio da industria a comparecerem hoje, á 1 hora da tarde, naquella secretaria do estado, para assistirem á abertura dos envolucros de suas patentes de invenção.

E. F. Central do Brasil

Foram mandados a inspecção medica, os srs. Pedro Thomaz de Aquino, telegraphista de 4ª classe; Luiz de Abreu Oliveira, conferente de 3ª classe; José Egypto de de Andrade Roza, conductor de trem de 1ª classe; Paulino Augusto Vieira, conductor de 2ª; Manoel Gomes da Silveira Machado, 1º escripturario da 3ª divisão e Lindolpho Gomes de Carvalho, conductor de 3ª.

— Como ha dias noticiámos, foi demittido do serviço desta estrada o agente de 5ª classe Manoel Candido Pereira Junior, como responsavel pelo encontro de trens na estação de Souza Aguiar.

— A estação de S. Diogo rendeu, no dia 23 do corrente, a quantia de 13:568$100.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de de 101:687$883, tendo em caixa o saldo de 1.013:646$355.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar, arrecadados ante-hontem pela estação Maritima da Gamboa, importou em 20:039$960.

— Reverteu ao serviço desta estrada o 4º escripturario Arthur Fernandes de Souza, que tinha exercicio no ministerio da industria e viação.

— Pelo ministerio da industria foi hontem expedido aviso ao da fazenda, informando sobre a lei que creou o logar de fiel do thesoureiro desta Estrada e fixou a respectiva fiança.

— O dr. sub-director da contabilidade expediu hontem as seguintes ordens de serviço:

— «A vista do que dispõe o art. 63 das condições regulamentares da Companhia Viação Ferrea Sapucahy e ordem de serviço n. 13 A, de 13 de novembro de 1894, da mesma, não deve ser cobrado fretes dos saccos vasios, usados ou novos quando transportados nos trens daquella via ferrea.

Para maior clareza transcrevo o assumpto dos citados artigos e ordem de serviço:

Art. 63. — Os saccos vasios que tenham servido e sejam destinados ao transporte pela estrada de ferro de generos produzidos no paiz, o que em caso de duvida será attestado pelo chefe da estação, são conduzidos gratuitamente, sem responsabilidade da companhia.

....

Ordem de serviço.... Que sejam despachados, sem demora e como encommenda, pagando apenas a inscripção, os saccos novos quando o despacho fôr recebido por lavrador ou seu natural representante.»

— «Para a vossa sciencia e fins convenientes abaixo transcrevo o teor da circular n. 80 de 12 do corrente, que acompanhou o officio n. 795, da mesma data, da directoria da repartição geral dos Telegraphos:

«Circular n. 80. — Em 12 de junho de 1903. — Srs. chefes de districtos, central e contadoria. Por proposta do presidente da Companhia Estrada de Ferro de Muzambinho, approvada por esta directoria, a taxa fixa estabelecida na clausula IV do accôrdo de 28 de novembro de 1902, passa a pertencer a administração do destino, cobrando-se por telegramma unica taxa fixa. Fica assim revogada a circular n. 60 de 8 de maio ultimo.»

— O sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, assignou hontem o decreto que crea a 6ª divisão nesta Estrada e que ficará sob a direcção do engenheiro Joaquim Julio Proença e de seu ajudante, o engenheiro Alberto de Macedo Azambuja.

Como já tivemos occasião de fazer sciente ao publico, a creação da 6ª divisão provisoria é feita para ser tratado e posto em execução o prolongamento desta via-ferrea até ás margens do rio S. Francisco.

O escriptorio technico se compôr-se-á de um sub-director, um ajudante, um conductor de 1ª classe, um de segunda, dois desenhistas, tres amanuenses, um armazenista e um continuo.

Na secção de construcção, funccionará um chefe de secção, um engenheiro de 1ª classe, dois de segunda, dois conductores de 1ª classe, dois de segunda e dois auxiliares.

Na secção de estudos: um engenheiro de 1ª classe, dois de segunda, dois conductores de 1ª classe, seis de segunda e um auxiliar.

As secções têm a seu cargo de 30 a 60 kilometros de construcção e 60 a 100 de estudos.

O director deve apresentar relatorios trimestraes e annuaes, dando conta dos serviços executados e o pessoal ali empregado póde augmentar ou diminar, tal seja a necessidade do serviço, para o bom funccionamento dos trabalhos.

Brevemente serão feitas as nomeações das pessoas que têm de servir na 6ª divisão.

— Propoz fiador o conductor de trem Antonio Meirelles Junior.

— A locomoção entregou ao trafego, convenientemente reparados, de 15 a 20 do corrente, 54 carros de diversas series.

— Solicitou 90 dias de licença, em prorogação, o conductor de trem Antonio Toscano de Britto.

— Requereu 30 dias de licença, para tratamento de saude, o conductor João de Souza Pereira Guimarães.

— O dr. Lauro Muller, mandou que fossem dispensados do ponto, em 29 do corrente, os funccionarios desta estrada.

A medida de s. ex. foi motivada por ser esse dia designado para a commemoração civica do marechal Floriano.

O acto de s. ex., ao ser divulgado, causou geral satisfação, com especialidade aos admiradores do grande cidadão.

Companhia E. de Ferro e Minas S. Jeronymo

Sob a presidencia do sr. barão do Andarahy (da firma Souza & Filho), secretariado pelos srs. commendador Narciso Luiz Machado Guimarães e Manoel Joaquim Marinho, realizou-se hontem no seu escriptorio, á rua do Hospicio n. 25, a assembléa geral ordinaria dos accionistas, da Companhia de Estradas de Ferro e Minas S. Jeronymo.

Estavam presentes 33 accionistas representando 17.615 acções.

Os assumptos á ordem do dia eram a apresentação do relatorio da directoria, que foi approvado por unanimidade e a eleição do conselho fiscal, que ficou composto dos srs. dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, por 11.249 votos, barão de Novaes e dr. José Augusto Ludolf por 12.056 cada um.

Funccionaram como escrutinadores os accionistas srs. commendador Carlos Maximo de Souza e dr. José Americo dos Santos.

A reunião dissolveu-se á 1 1/2 hora da tarde, tendo principiado á 1 hora.

Hygiene municipal

De 15 a 21 do corrente foram feitas no 2º districto sanitario, sob a direcção do dr. Rego Barros, pelos drs. commissarios e subcommissarios effectivos 1.121 visitas de hygiene domiciliar, discriminadas como segue: domicilios particulares 441, casas commerciaes 439, casas de commodos 17, casas de pensão 10, estalagens 11, avenidas 5, cocheiras 2, estabulo 1, officinas e fabricas 61, hortas e capinzaes 9, predios deshabitados 26, visitas para verificação de intimações 17, idem para inspecção sanitaria 11, tendo sido expedidas 96 intimações para melhoramentos, 6 para fechamentos e 1 para multa, além de 43 requerimentos informados, 5 reclamações, 1 guia, 2 interdictos levantados, 8 ditos affixados, 3 consultas e 31 vaccinações.

No 8º districto sanitario — serviço especial de prophylaxia da febre amarella — do qual tambem é chefe o dr. Rego Barros, o serviço de vigilancia e policia sanitarias, no Engenho Velho, correu com toda a regularidade, sendo o numero de visitas da ultima de 509, assim especificadas: domicilios particulares 277, casas commerciaes 92, casas de commodos 21, estalagens 6, avenida 1, cocheiras 10, estabulos 4, officinas e fabricas 5, escolas 7, hortas e capinzaes 31, predios deshabitados 11, visitas de verificação 12, intimações para melhoramentos 253, idem de multa 23, requerimentos informados 2, offi ios expedidos 7.

No 3º districto sanitario, chefiado pelo dr. Emilio Miranda, foram feitas na semana de 15 a 20 de junho corrente 1.653 visitas domiciliarias, sendo que 1.499 são de policia sanitaria e 154 de vigilancia, assim se discriminando as de policia sanitaria: domicilios particulares 897, casas de commodos 1, casa de pensão 1, estalagens 29, avenidas 7, estabelecimentos commerciaes 192, officinas e fabricas 49, estabulos 4, cocheiras 8, chacaras, hortas, capinzaes e terrenos incultos 25, predios deshabitados 74, visitas para verificação de intimações 68. Foram feitas 353 intimações para melhoramentos, 7 para fechamento e 1 de multa, informados 64 requerimentos, expedidos 7 officios, attendidas 7 reclamações, affixados 5 interdictos e levantados 3 ditos. Dessas visitas, 606 foram feitas pelos seguintes commissarios e subcommissarios districtaes: dr. Silveira Lobo 163, dr. Teixeira da Silva 143, dr. Deocleciano Doria 116, dr. Luiz Masson 106, dr. Francisco Campello 78; e 893 pelos seguintes sub-commissarios regionaes e auxiliares sanitarios: dr. Fernando Soledade, Joaquim Ribeiro de Souza e Lafayette Rodrigues de Barros 319; dr. A. Zamith, O. Pinto de Carvalho, G. Peregrino de Araujo e Rodrigues Caó 282; dr. Benjamin Mattos, Trigo de Loureiro e Tancredo Lopes 168, dr. Carmo Netto, A. Borges da Costa e Arthur Neiva 124. Em vigilancia sanitaria o dr. Leonel Rocha fez 91 visitas em 13 predios, inspeccionando 66 individuos em estalagens e casas de commodos e 32 em domicilios particulares, e o dr. Rodolpho Ramalho fez 154 visitas em 22 predios, inspeccionando 113 individuos em estalagens e casas de commodos e 105 em domicilios particulares.

Alistamento eleitoral

Foram hontem julgados pela Camara Criminal da Côrte de Appellação ainda um grande numero de recursos eleitoraes, sendo providos para o fim de serem incluidos no alistamento os seguintes recorrentes:

Joaquim Pereira Leite, Alfredo Delduque Armando, Raul Pereira de Siqueira, Americo Francisco dos Santos, Antonio Barbosa de Mattos Corrêa, Lucio Leal, Francisco Antonio de Carvalho, Constantino Pereira da Cruz Magalhães, Americo Torres da Silva, alferes João de Castro Noal, Domingos Ferreira Soares, Celso Baymá, Francisco Gomes de Carvalho, Abel dos Santos, Pedro Guilherme Nunes Waudelton, alferes Domingos de Gusmão Gil, Adolpho Jannot Junior, José Rodrigues Leite Pitanga Junior, João Augusto de Magalhães Lameira, Jacintho Rezende, Francisco Antonio de Mendonça, Eduardo Fulgencio dos Santos, Manoel Felix Vieira da Silva, José Francisco de Abreu, Augusto Vasques da Costa, Joaquim Marques Baptista de Leão Netto, Fernando Tupper Fortes Teixeira, Manoel Machado Silva, João da Silva Pinto, Eduardo Henrique de Andrade, Antonio Francisco Duarte, Joaquim Alves dos Santos, Dumas Teixeira da Silva Brito, Bento Rodrigues da Silva, José Eloy Pessoa, João Paulo Hildebrando, Franklin José de Souza, Raul Xavier, Pedro Francisco da Costa, José Brioni Junior, Rodolpho de Faria Pereira, Henrique do Couto Valle, João José do Amaral, Joaquim da Costa Barroso, Henrique Antonio da Silveira, Rubens Amoriz Gurgel, Saint-bleir, Francisco de Padua, Manoel José Martins, Henrique Pires dos Santos, Francisco Estevão de Moura, Guilherme Cardoso Pimentel, Mario d'Avila, Marcellino de Almeida Mattos, José Elias da Silva Junior, José Fernandes Dias, Antonio Mario Lopes da Cruz, Agostinho da Silveira Mendonça, alferes Jacomo Alves, Alvaro de Albuquerque, Nestor de Miranda, Henrique Guilherme da Fonseca, Daniel Pereira Bastos, José Pereira da Silva Junior, Deocleciano da Conceição Miranda, Luiz Antonio da Silva Ricouto, Alberto Braga, Mario Pereira de Souza, Alvaro de Faria Regôa, Jacomo Ventura Calvo, tenente José Ephigenio Neves e João Ramos da Silva.

Foram negados os recurso dos seguintes recorrentes:

Candido Corrêa Telles, Francisco José Vieira, Joaquim Pereira de Souza Guimarães, Manoel Vieira Cardoso Junior, Antonio Marques Pinheiro, Alcides Guilherme Barbosa, Antonio Rodrigues Fernandes, David Corrêa Vargas, Antonio Alves da Fonseca, Francisco de Freitas Souza Junior, Candido Cassiano de Oliveira Neves, Raul Marques Pinheiro, Olympio Rosemberg, José Cardoso Martins, Augusto Fabio Braga, Joaquim Ignacio Pereira, Anselmo Lopes Soares, Antonio Francisco Freire, José Fernandes, José Antonio Pereira Bastos, João Ludgero Freire, Antonio Joaquim Travassos, Joaquim Gonçalves Pereira Junior, José Trotte de Britto, José Ribeiro Cardoso, Fernando Manoel Gonçalves, João de Castro Lima e Silva, Victor Francisco dos Santos e Ricardo Guerra.

VIDA OPERARIA

União dos Correeiros e Artes Correlativas

Na séde desta associação reuniram-se hontem, ás 7 horas da noite, muitos socios para tratar da questão da mão de obra.

Tendo sciencia de que o industrial Rodrigo Vianna insistia em não pagar o preço da tabella por elle e outros assignados sob pretexto de que o contracto que fez com o governo para a confecção de patronas é oneroso, e apenas daria aos operarios obras já cortadas, decidiram, unanimemente, não aceitar o alvitre, por não lhes ser conveniente, e tomaram outra resolução.

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

Está de dia o operario Francisco Barbosa de Castro, vice-presidente da mesa.

Expediente, das 7 ás 9 da noite, á rua da Assembléa n. 69.

A. de Classes União dos Marcineiros

Em assembléa geral extraordinaria reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, esta associação em sua séde, á rua de S. Joaquim n. 100, para tratar da reforma dos estatutos e eleição do vice-presidente.

União A. dos Artistas Sapateiros

De dezembro do anno findo até esta data assignaram as tabellas dos preços da mão de obra, organizadas por esta sociedade, 35 fabricas de calçados.

Na secretaria social, á rua de S. Pedro 244, está todos os dias uteis a commissão permanente para attender ás reclamações.

Amanhã, ao meio-dia, haverá assembléa geral para tratar de assumptos urgentes.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Antonio Ferreira de Carvalho e Aeristo da Gama e Silva (dr.).
C. — Claudio de Lima e d. Cecilia Olivier.
F. — Fausto Sampaio (4) e Francisco Ferreira de Abreu.
G. — Genaro de Castro.
H. — Hortencio Mello.
J. — João Manoel Bueno de Andrade (dr.) e d. Julia Amalia de Brito Goursand.
L. — Luiz Edmundo Lima Campos, Luiz Pistarini e Lucio de Mendonça (dr.).
M. — Manoel Pereira da Silva, d. Maria Gonçalves de Brito e Mello Mornes Filho (dr.) (2).
P. — Paulino da Fonseca.
R. — Ricardo Brugada (dr.) e Raymundo Henrique Pereira de Souza.

PORTUGAL

A. — Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins, Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Annibal Augusto Ferreira do Amaral ou d. Prudencia Soares do Amaral, Alfredo Lopes Soares de Azevedo (de Braga), Alberto Baptista e Alexandre Anthero Rodrigues.
F. — Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso (remettida de Bragança).
J. — Julio Candido de Souza Machado, João de Pina, José Antonio de Carvalho Figueira, José Gaspar da Silva (remettida por Maria Silvira da Silva, do Porto), José Fortunato Andrade e José Julio Pamplona de Oliveira.
V. — Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

BELGICA

G. — Charles Godo ou Maurae.

A directoria geral dos Telegraphos foi autorizada hontem a mandar proceder a installações de estações telegraphicas na cidade de Blumenau e nas povoações de Aquidaban e Gaspar, no Estado de Santa Catharina.

PELAS ASSOCIAÇÕES

5 CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA. — O 5º Congresso Medico, para honra do Brasil, acabou de estabelecer, hontem, uma medida de elevado alcance para me lhoramento de nossas condições sociaes.

E' assim que, tendo sido feita pelo sr. dr. Moncorvo Filho uma interessante communicação sobre a «Assistencia á Infancia» no Brasil, pedindo ao Congresso que discutisse o assumpto, cuidando seriamente das *leis de protecção á infancia* entre nós, o sr. dr. Carlos Costa propoz que o Congresso projectasse uma lei sob bases semelhantes ás da *lei Roussel*, em França.

Foi então nomeada uma commissão dos srs. drs. Senador Nogueira Paranaguá, Carlos Costa, Pinto Portella, Moncorvo Filho e Alfredo dos Santos para apresentar um projecto de lei, sendo nomeado relator o dr. Moncorvo Filho.

O sr. senador dr. Nogueira Paranaguá assegurou os seus bons officios á assembléa perante o Congresso Nacional, ao qual apresentará, logo que esteja redigida, a benemerita lei.

A commissão tratará immediatamente para [illegible] com a devida urgencia cuidar do momentoso assumpto.

E' digna de louvores a patriotica iniciativa do 5º Congresso Medico.

3 CONGRESSO SCIENTIFICO LATINO AMERICANO — Sendo amanhã dia destinado a trabalho eleitoral, deixa por isso de realizar-se a annunciada reunião da sub-commissão de sciencias pedagogicas do 3 Congresso Scientifico Latino Americano, a qual effectuar-se-á no segundo domingo de julho.

«Não ha verba». Assim foi despachado o requerimento hontem enviado ao sr. ministro da industria por Joaquim da Costa Muniz, inspector de 2ª classe da repartição geral dos Telegraphos, no qual solicitava pagamento de gratificações extraordinarias, correspondentes a 101 dias decorridos de 22 de setembro a 31 de dezembro do anno passado, pelo facto de ter sido simultaneamente encarregado de duas secções, dirigindo a construcção de dois fios conductores, de Morretes a Curytiba.

CHRONICA DRAMATICA

APPOLLO: O PAPÃO, farça em 3 actos, original allemão de E. Blumenthal, traducção de Freitas Branco, pela companhia Souza Bastos

Ora, ahi está uma peça, que não hesitamos recommendar ao publico; *O papão* é uma gargalhada em tres actos, tres actos cheios, recheiados de muita graça, que nem de leve offende a moral. O espectador ri de principio a fim, ri continuadamente e, quando desce o panno, sente que se tenha acabado tão depressa a farça, pois que *O papão* não é um vaudeville, nem uma comedia, mas simplesmente uma formidavel barrigada.

Fosse em outros tempos, quando havia publico para encher cinco e seis theatros, e teria a empreza do Apollo peça no cartaz para uma larga temporada, com exito identico ao da *Lagartixa*, porém sem as muitas escabrosidades do famoso vaudeville de Feydeau, o rei da graça bregeira parisiense.

Não tentaremos dar aos leitores um resumo da peça de Blumenthal, porque o *Papão* não tem propriamente entrecho. E' a historia de dois maridos que, para se divertirem, convencem as esposas, enthusiastas da maçonaria, de que são pedreiros livres. Dahi uma succesão de episodios ultra-hilariantes, que se complicam e se desmancham, de typos de um comico irresistivel, que trazem á platéa em ininterrupta gargalhada.

Do desempenho, a que faltou apenas um pouco mais de movimentação, só se póde dizer que agradou francamente, merecendo as honras da noite o actor Ignacio Peixoto, que nos deu um bom typo, tirando partido do seu interessante papel episodico. Alfredo de Carvalho metteu-se na pelle do sogro *grão-mestre* e fez rir muito. Rangel Junior á vontade no marido que encapa as suas bilontragens com a maçonaria. Henrique Alves arrancou Loas risadas, vestido de mulher e fingindo-se, para tirar de apuros o amigo, da filha da Eulalia, ex-amante do velho *maçon*. Palmyra, deliciosa sempre na comedia, Francisca Martins, Marietta, Nanette, Julia Silva secundaram com galhardia a legião masculina.

Hoje, o *Papão*. Quem precisar desopilar o figado, corra ao Apollo.

H. M.

S. JOSE': A PERICHOLE, operetta em 3 actos e 4 quadros, de Meilhac e Halévy, traducção de Cardoso Leoni, musica de Offenbach.

O vinho quanto mais velho tanto melhor, dizem os bons bebedores. O mesmo podemos dizer das operettas, que quanto mais antigas, mais bellas parecem, porque as vindas depois não ficaram.

A *Perichole*, que hontem nos deu a bem disciplinada companhia de José Ricardo, pertence a esse numero.

O *libretto* dos mestres Meilhac e Halévy, gracioso, leve e simples, foi primorosamente trasladado para a lingua portugueza, pelo actor Cardoso Leoni, um artista comico, originalissimo, dos mais illustrados homens do theatro do Velho Reino, e fallecido ha bons oito annos.

A musica tem em cada numero o cunho indelevel do genial Offenbach, creador jámais egualado ou bem imitado, siquer, da musica burlesca. Póde afirmar-se que o segredo desse genero morreu com quem o descobriu.

O desempenho dado á *Perichole* pela companhia lisboeta, foi bom, ficando no logar superior José Ricardo, um grotesco vice-rei, impagavel especialmente no 2º acto, e seguindo-se-lhe Lopiccolo, que deu o preciso relevo ao seu personagem de cantorina das ruas sublinhando com malicia os deliciosos numeros de musica que lhe cabem no *spartito*; Só, muito regular em toda a sua parte e muito bem na objurgatoria que dirige á amante no 2º acto, e na romanza do 3º. Nestes dois numeros recebeu applausos da platêa.

Temos ainda a salientar Gomes, no marquez de Panatelas, e de consignar que os demais papeis, de somenos importancia, e os coros foram interpretados com brio.

O maestro Filippo Duarte conduziu com a costumada galhardia a partitura, concorrendo a excellente orchestra para o agradavel conjuncto da *Perichole*.

Fez hontem um mez que a companhia se apresentou ao publico, devendo registrar-se que as receitas brutas produziram nesse periodo a bella somma de cem contos de réis.

Já é enthusiasmo!

Suppl.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Hoje, no Lyrico, dá Clara Della-Guardia a sua penultima récita, que a eximia actriz dedicou á valente mocidade das nossas academias.

Além do drama de Sardou, *Fernanda*, Della-Guardia dirá o canto V do *Inferno*, de Dante, o episodio de Francesca da Rimini.

Amanhã, em *matinée*, despede-se a excellente companhia, com a velha e sempre querida *Dama das Camelias*.

◆ Está em ensaios no Apollo o drama de Jacques Normand, extrahido da novella de Guy de Maupassant, *Musotte*, extraordinariamente interpretada aqui ha dois annos pela eximia Della-Guardia.

◆ O sr. Louis Poirier, director da companhia franceza, pede nos advirtamos o publico que o espectaculo de hoje, no S. Pedro, é do genero livre, sem ser, entretanto, licencioso. Representar-se-á o vaudeville *Family Hotel*, dizendo Blanche d'Orange algumas das suas cançonetas mais picantes.

◆ Amanhã, no Apollo, dará a companhia Souza Bastos dois espectaculos, com a farça *O Papão*, que tanto agradou hontem, em primeira representação.

◆ O distincto actor Peixoto teve uma festa deveras brilhante, ante-hontem, no Lucinda.

Representou-se a engraçada parodia *Tim tim mirim*, dizendo o beneficiado com grandes applausos o monologo *Os oculos da avózinha*.

Em seu camarim, foi Peixoto muito cumprimentado.

◆ No S. José, será amanhã representada, em *matinée*, a opera-comica *Perichole*. A' noite, subirá á scena o hilariante *O Homem das Vaccas*.

◆ Em 10ª récita de assignatura, dará segunda-feira a *troupe* Poirier, no S. Pedro, o vaudeville de Hennequin e Valabrègue *Coraly & Cª*.

Em *matinée*, amanhã, no Parque, *Le controleur des wagons-lits*. A' noite, *La dame de chez Maxim's*.

HOJE:

Lyrico. — Despedida da companhia Della-Guardia, com a peça em 4 actos de V. Sardou *Fernanda*.
Recreio. — Comboio n. 6.
Apollo. — *O Papão*.
Lucinda. — *A Vida do Coral*.
S. José. — *A Perichole*.
Parque Fluminense. — Funcção variada.
Casino. — Despedida da troupe tyroleza [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Morel Alves de Almeida e Silva

REZENDE

Adjucto da Silva Ferreira e sua esposa profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado cunhado e irmão MOREL ALVES DE ALMEIDA E SILVA, em Rezende, pedem ás pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Antonio Ignacio de Brito

Francelina Ignacia de Brito e seus filhos Maria dos Anjos Ignacia de Brito, Francisco Ignacio de Brito, Maria Ignacia de Brito, João Ignacio de Brito, sua esposa e filhos, Joaquim Machado de Brito, Francisca de Souza Brito e seus filhos, viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem de coração, ás pessoas que se dignaram acompanhar o feretro a sua ultima morada e novamente pedem aos amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que por alma do finado mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas.

Cyriacó Augusto Ribeiro

Anna Josepha de Lima e Maria Perpetua de Lima, fazem celebrar hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, uma missa pelo descanso eterno de seu querido e saudoso sobrinho CYRIACO AUGUSTO RIBEIRO, fallecido em 27 de março proximo passado. Convidam as pessoas de suas relações para assistirem a este acto de caridade e se confessam eternamente gratos.

Miguel Angelo de Mesquita

Seus paes saudosos fazem celebrar hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, na egreja matriz do Santissimo Sacramento.

Francisco Xavier Gemigo

D. Sophia Natividade Gemino e seus filhos, fazem celebrar, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo do Mareçam uma missa pelo setimo dia do passamento do seu marido e pae FRANCISCO XAVIER GEMINO, e para este acto convidam as pessoas de sua amizade a quem desde já agradecem.

Maria Filomena Cachocho Poerson

Benedicto Poerson irmão, irmãs, tio, tia e mais parentes da fallecida, e Alberto Adolpho do Sacramento, mandam celebrar uma missa por alma de MARIA FILOMENA CACHOCHO POERSON, na egreja de N. S. da Lampadoza, 7º dia, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, que desde já agradecem por este acto religioso a todas as pessoas que se dignarem assistir, assim como o acompanhamento dos restos mortaes.

Gaudencio Ferrini

J. B. Ferrini e familia, Felix Ferrini, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que por alma de seu irmão GAUDENCIO FERRINI, fallecido em Manaos a 8 do corrente, fazem celebrar, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario.

"O MALHO"

Dizer que o numero deste chistoso hebdomadario está suculento é simplesmente, pois os rapazes que se encarregam da sua feitura não sabem fazer outra cousa sinão pratinhos deliciosos paladar ao dos seus leitores.

O Augusto Rocha sahiu-se com uma pagina de arte que é um primor.

Bravos turunas!...

«A' parte interessada cabe, nos termos do art. 5º da lei n. 3.8?0, de 30 de dezembro de 1882, promover a nullidade reconhecida da mencionada patente.»

Foi este o despacho dado pelo ministro da viação ao requerimento em que a Companhia Nacional de Obras pedia para ser declarada nulla a patente n. 3.775, concedida a Najib Antonio Bandeni.

O sr. ministro da industria indeferiu hontem o requerimento em que Ernesto Ferreira de Almeida Costa solicitava autorização para utilizar e explorar as aguas existentes em Quirirím, Estado de S. Paulo.

RIQUEZAS MINERAES NO PARANÁ

FERRO, CARVÃO E COBRE

Escreve-nos o sr. Jayme Ballão:

«O dr. Serzedello Corrêa, em artigo que publicou na *Tribuna*, indicando a existencia de importantes jazidas de minerio em diversos pontos do paiz e demonstrando as enormes vantagens que, de sua exploração regular e intelligente, resultarão em favor do nosso renascimento economico, referiu-se a depositos auriferos situados nos municipios de Assunguy e Campo Largo, no Estado do Paraná, e deixou de fallar de riquissimas jazidas lá existentes, entre as quaes as de mineraes uteis, como o ferro, o carvão e o cobre, cujo vastissimo consumo nas multiplas e colossaes applicações, sempre crescentes, da industria moderna, póde, só por si, revolucionar o nosso meio, tirando-o da atonia em que se acha e rasgando-lhe novos horizontes para a actividade do trabalho nacional.

Póde-se dizer que esses tres mineraes formam o triangulo em que se apoia o progresso, verdadeiramente febril, da industria actual: o ferro e o carvão, pela applicação na industria dos transportes, que cresce espantosamente, enovelando os mares, circulando os continentes; e o cobre, pelas variadissimas applicações da electricidade.

Mineraes uteis por excellencia, têm de representar um papel saliente no progresso do paiz.

O Estado do Paraná aproveitará directamente desses beneficios, pelas riquezas com que a natureza o dotou.

O ferro não é mineral cuja exploração possa supportar pesadas despesas, mas o do Paraná, que se encontra numa situação privilegiada, á beira-mar, está isento desse inconveniente.

A mina de ferro magnetico de Antonina, que tem sido examinada por profissionaes competentes, é riquissima e apresenta-se á vista como uma collossal montanha. As analyses demonstram a sua magnifica qualidade, com a cifra de 86 % de ferro metallico puro.

A exploração da mina é vantajosissima, pela sua excepcional situação, á beira-mar, a pouco kilometros do porto de embarque. Um rio, o Mundo Novo, que lá nasce, corre em toda direcção ao mar, póde ser aproveitado como motor ou para abertura de um canal, conforme as necessidades da exploração.

A mina de carvão, ultimamente examinada pelo illustre engenheiro de minas José Pires de Souza e Silva, fica situada no logar, denominado Cedro no municipio de Imbituva.

O deposito parece ser enorme, porque o carvão aflora numa area de cerca de 20 kilometros quadrados.

A hulha extrahida para analyses apresenta bello aspecto, sendo considerado muito rica.

Esse filão parece ser a continuação do que aflora nos Estados do Rio Grande do Sul e S. Catharina, melhorando sempre do sul para o norte e apparecendo no Paraná, no planalto central, a cerca de 50 leguas da costa.

A exploração da mina de carvão de «Cedro» é tambem vantajosa e não offerece difficuldade de transportes, porque fica a 5 leguas da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande, que entronca na cidade de Ponta Grossa com a Estrada de Ferro do Paraná, offerecendo facil communicação rapida com os portos de Paranaguá e Antonina.

O ramal da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande á cidade de Guarapuava, terá de atravessar a mina, que é um ponto obrigatorio de sua passagem.

Em Guarapuava, para onde, se inaugura, pretende-se fazer um ramal de estrada ferreo e já existe a linha de rodagem até Ponta Grossa e Curitiba, encontram-se jazidas de cobre, de ferro e diferentes amostras desse minerio, merecendo o estudo [illegible]

Não faltando estão dos mineraes applicaveis á industria [illegible] ligeira noticia das importantes [illegible]

FOLHETIM (8)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

VIII

— Tenho receio de... não aconselharia a ninguem que o acceitasse para marido...

— Mas se uma mulher — uma moça solteira, quero dizer, — preferisse ser desgraçada com elle a ser feliz com outro? Se pelo menos, considerasse as penas que lhe viessem delle mais doces que as alegrias propinadas por outro? Se o amasse, emfim? Não lhe aconselharieis que o desposasse? Julgaes que uma moça em taes condições não conseguiria melhoral-o?

A condessa beijou affectuosamente a a fronte da sua émula em formosura.

— Julgo, respondeu, que essa moça soffreria os travos do martyrio, sem lhe prestar soccorro algum.

— Pois bem, eu não penso assim! disse Annette olhando com ar de desafio um tanto mitigado de respeito e de amisade.

Mar'Ivanna beijou segunda vez a fronte que bruscamente se afogueara.

— Ha um certo numero de coisas que as donzellas não podem conhecer e que nós outras mulheres, experientes, sabemos apreciar, essa sciencia torna-nos talvez um pouco severas. Acho entretanto que fazeis bem, mostrando-vos indulgente em geral, minha boa amiga... por isso vos quero muito.

Os paes de Anette não ouviram uma só palavra deste colloquio. Assim que acompanharam a condessa á sua carruagem, voltaram ao salão, encontrando ali a filha de pé, [illegible]; as outras moças haviam ficado no terraço.

— Então, Anette, que tens tu? disse a mãe preoccupada, ao notar o olhar sombrio e o todo concentrado da sua filha unica.

— O que tenho, respondeu Anette, levantando a cabeça, que hei de cazar com João Soudine ou morrerei solteira!

— Meu Deus! Virgem Santa! exclamou mme. de Névaline juntando as mãos, Virgem Santa, vinde em meu auxilio! Um homem que não posso supportar, que me deixa atacada de enxaqueca sempre que nos visita!

— Fallarei com elle noutra parte, mamã, descance, respondeu promptamente Anette! Aqui elle desanimaria.

— E' um homem rico e é recebido na melhor sociedade, observou docemente o sr. de Névaline.

— Sois vós que tendes rasão, papá, disse a joven, beijando-lhe as faces! Sois sempre da minha opinião, e assim é que deveis ser! Não casarei com outro; não falemos mais nisso; é o que ha de melhor a fazer. E assim ficou encerrado o incidente.

IX

Após quinze dias de ausencia, Chevensky veiu galantemente buscar sua mulher a «Nemi», onde o esplendor da *villa* não a protegia decididamente contra o frescor da temperatura. Ligeiras nevadas embranqueciam os campos de manhã e o granizo ficava esmagado debaixo dos pés nos jardins abandonados. Mar'Ivana sabia, porém, esperar, mandando aquecer todos os aposentos, porque seu marido nunca faltou ao seu dever de cortezia conjugal. Nada neste mundo o convenceria a deixar a condessa viajar sósinha ás oito ou dez horas de caminho que a separavam de Moscow.

A *villa* foi entrincheirada como se se previsse um ataque de Sioux, as estatuas cuja dimensão permittia fossem transportadas, foram conduzidas, oscillantes, para as estufas temperadas onde invernariam. Foram arrumadas, [illegible] em costas, Bacchos e Céres, Pallas e [illegible] ao acaso, e com a unica preoccupação de as accommodar no menor espaço possivel.

Os grupos de dimensões que os tornavam inamoviveis, foram revestidos de grandes guaritas de madeira e confiados á mercê do bonachão Inverno.

Emquanto se procedia a esta cerimonia annual, o conde e a condessa, no seu grande *landau* de viagem, permutavam o relatorio dos acontecimentos occorridos durante a sua curta separação.

Era o conde quem tinha maior numero de novidades a contar, porque, afóra a sua conversação com Soudine, fielmente relatada, Mar'Ivana apenas tinha de referir bagatellas passadas na visinhança; durante a primeira parte do caminho, limitou-se a ouvir os episodios que seu marido enfeitava de commentarios mais ou menos causticos.

Entretanto a condessa tinha uma pergunta nos labios que não fez, movida por um escrupulo natural. Por que razão seu marido não lhe falava acerca de Ardiane? Não fôra della que partira a idéa de o proteger mas do proprio conde. Não tinha de inquietar-se sobre este assumpto, e, apezar disso, desejava saber o que fôra feito do principe. Chevensky veiu muito innocentemente ao encontro de seu desejo:

— Por que não me perguntas novas do nosso pianista? Ia-me esquecendo de fallar-te delle! Não julgues que o esqueci.

— Nunca julgaria semelhante coisa, rectificou a condessa, eu é que devia falar do caso. Que é feito delle? onde está?

— Em nossa casa; pois, onde devia estar? Em um dos aposentos altos; não quiz deixal-o num hotel. Sabes muito bem o que é um hotel barato; não é residencia que sirva a um gentil-homem, e um alojamento caro, como seria eu quem teria de pagal-o...

E riu francamente, satisfeito de si proprio.

— E depois, tu bem sabes, no fim de contas não é por economia... Deus bem o sabe tambem...

(*Continúa.*)

ESTADO DE MINAS GERAES

Mensagem dirigida, pelo presidente do Estado dr. Francisco Antonio de Salles, ao Congresso Mineiro em sua 1.ª sessão ordinaria da 4.ª legislatura

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes:

Politica

E' com a mais sincera e viva satisfação que me dirijo aos representantes do povo, congratulando-me com o Estado e comvosco pelo auspicioso facto de vossa primeira reunião em Congresso da 4ª legislatura, promissora de grandes beneficios para o Povo Mineiro, que, entregando-vos seus destinos legislativos, nutre as mais fundadas esperanças no exito de vossos patrioticos esforços em pról da prosperidade e engrandecimento do Estado.

Ao iniciar-se tão promissora legislatura, num momento em que problemas os mais complexos disputam, palpitantes, soluções promptas e adequadas ao fim a que a sociedade aspira, é-me grato tambem, pela primeira vez que me cabe a honra de dirigir-me aos genuinos representantes da vontade do povo mineiro, cumprir um dever constitucional de prestar-vos informações e esclarecimentos sobre a marcha que seguiu e vae tendo a publica administração em Minas, antes e depois de haver assumido o governo do Estado, que o voto popular me confiou, de modo a habilitar-vos com os elementos necessarios para julgardes da marcha dos publicos negocios e deliberardes com segurança sobre os assumptos submettidos á vossa sabedoria e patriotismo.

O interesse, que sempre desperta a reunião do Congresso, assume, no momento, excepcional importancia pela multiplicidade dos assumptos que solicitam vossa esclarecida attenção, quer referentes a situação financeira do nosso Estado, quer relativos á ordem economica, que reclama solicitude especial dos poderes publicos

Devo confessar-vos que as vistas do Povo Mineiro volvem confiantes e attentas para seus representantes, que tenho a mais firme convicção, saberão collocar-se na altura da situação, correspondendo, pelo seu patriotismo, pelo acerto e criterio de suas deliberações, á expectativa esperançosa de todo o Estado, recommendando-se á sua gratidão.

Comprehendendo a gravidade da situação economica do nosso Estado, que não poude subtrahir-se á avassaladora crise, exhaustiva dos elementos de riqueza publica e privada, em todo o territorio nacional, determinada pela depressão do valor venal dos nossos principaes productos, até dos proprios bens, aggravada pelo retrahimento do credito; e, para que pudesse habilitar-vos com elementos seguros de informação, para tomar as medidas tendendes a preparar o nosso remodelamento economico, tomei a iniciativa de ouvir directamente os interessados, as classes que sentem as necessidade que devem ser attendidas, afim de se pronunciarem sobre as medidas, quer de iniciativa individual, quer dependentes dos poderes publicos, julgadas necessarias para amparar a agricultura e a industria existentes e fomentar novas fontes de producção.

Congresso Agricola

Teve logar a 13 de maio ultimo a reunião dos representantes da lavoura, da industria e do commercio, de quasi todos os municipios do Estado, e tão alto collocaram as discussões dos assumptos economicos, unicos que preoccuparam sua attenção; com tanta competencia se revelaram as commissões nos luminosos pareceres sobre as multiplas questões que lhes foram sujeitos ao exame; com tanto criterio, bom senso, espirito pratico e utilitario se houveram nas deliberações tomadas, que as soluções adoptadas em 119 conclusões constituem um verdadeiro systema harmonico de medidas tendentes a um remodelamento economico, que será attingido desde que sejam postas em pratica sem vacillações e intermittencias.

E' um symptoma animador a solicitude com que as classes activas do Estado acolheram o appello que lhes foi feito para se fazerem representar no comicio convocado para tratarem de seus interesses e indirectamente dos do Estado.

Ficou evidente que o desanimo não invadiu inteiramente as populações, e que o futuro grandioso deste paiz depende em grande parte da orientação que as classes dirigentes imprimirem ás diversas actividades sociaes. O problema economico foi estudado em todas as suas faces; as mais altas questões, como as mais praticas e uteis, da lavoura, da industria e do commercio, foram debatidas com elevação de vistas e intuitos patrioticos.

A assembléa constituiu-se de delegados das tres classes sinceramente empenhadas em collaborar na organização economica do Estado, com sua experiencia, com longas e aprofundadas observações das necessidades, apontando os males existentes e indicando os remedios julgados efficazes para combatel-os.

Medidas de incontestavel relevancia e a palpitante necessidade para o desenvolvimento da producção agricola, para o progresso das industrias e para facilitar a circulação dos productos, foram proficientemente debatidas nesse comicio, que despertou a attenção geral, e viva curiosidade em todo o paiz, dos homens que se interessam pelo bem e pelo progresso da nação; e as medidas adoptadas como a indicação das necessidades e conveniencias das diversas actividades economicas do Estado, impressionaram beneficamente a opinião pela exequibilidade de sua pratica. Ao governo federal não foi indifferente esse movimento operado em nosso Estado, em torno do problema economico.

Já em dous documentos de alto valor — na sua plataforma de apresentação ao suffragio nacional, assim como na sua primeira mensagem dirigida ao Congresso Federal — o sr. presidente da Republica, com a franqueza sincera que o caracteriza, havia revelado o interesse que ao governo despertava a nossa situação economica e demonstrou por factos positivos, fazendo-se representar nas sessões do Congresso Agricola de Minas pelo digno e competente sr. ministro da viação, dr. Lauro Müller, a attenção que lhe merece o desenvolvimento do paiz.

Concorreu grandemente para o exito do notavel e util assembléa a acção da imprensa, tanto do Rio como do Estado, que não poupou esforços nem sacrificios para dar publicidade aos trabalhos do Congresso, identificando-se deste modo com os grandes interesses das classes productoras, recommendando-se assim á sympathia e gratidão dos mineiros.

Confio na proficuidade dos trabalhos elaborados pelo Congresso Agricola, Industrial e Commercial, quer na esphera privada da iniciativa individual, que se estimulará ao contacto da corrente dominadora de uma politica utilitaria e bemfazeja, quer na ordem geral da acção auxiliadora dos poderes publicos, que, inspirados nos conselhos da experiencia dos directamente interessados e nas indicações baseadas na observação quotidiana das necessidades economicas, que as conclusões votadas encerram, irão ao encontro das actividades productoras, facilitando-lhes a funcção economica, que consiste em produzir na maxima intensidade com o minimo esforço.

Além das referencias especiaes, que, no desenvolver os assumptos, farei dos diversos alvitres do Congresso Industrial, em mensagem, opportunamente, serão submettidas á vossa esclarecida apreciação as medidas indicadas e julgadas necessarias ao desenvolvimento economico do nosso Estado.

E' de justiça assignalar, e o faço com a maior satisfação, a parte decisiva que, no exito dos trabalhos desse Congresso, teve a commissão fundamental, trazendo para a discussão o inestimavel subsidio de suas luzes em estudos feitos com grande proficiencia e com a mais nitida apreciação do momento e de assumptos os mais complexos e variados, e apresentando suas soluções com admiravel criterio e systematisação, revelando perfeito conhecimento dos problemas economicos e do modo pelo qual devem ser resolvidos, com proveito para o meio em que devem ser collocados.

A impressão que deixou o Congresso no animo de todos dá a alentadora segurança de que o Estado de Minas póde contar com a dedicação esforçada de seus filhos para a realização de seus gloriosos destinos. O momento é de acção para reconstrucção; de energica iniciativa para os grandes emprehendimentos, de esforço combinado de todos os individuos; de todas as classes, de todos os poderes, afim de que nos apparelhemos para a luta industrial, e consigamos a victoria economica que será a nossa emancipação, segurança da nossa independencia, condição de goso tranquillo da nossa soberania.

Para o Estado de Minas o primeiro passo está dado na ordem dos preparativos de acção. Cumpre aos representantes do ramo legislativo do poder publico transformar em medidas legislativas as indicações, que, em sua sabedoria, reputar dignas de merecer sua attenção.

Relações com a União

Não podem ser de maior cordialidade as nossas relações com o governo da União, como é mister manter neste regimen federativo, em que o Estado é uma parte integrante do todo — a União.

Apraz-me consignar com desvanecimento a prova significativa de alta consideração conferida ao nosso Estado pelo sr. presidente da Republica, fazendo-se representar no Congresso industrial pelo sr. ministro da viação, que honrando e prestigiando as deliberações da assembléa dos representantes da lavoura, da industria e do commercio de Minas, e assegurando solennemente seu empenho na obra da reconstrucção economica do Brasil e affirmando sua conformidade de vistas com os intuitos elevados das classes que se congregaram sob, a inspiração do engrandecimento da Patria, nos deu a animadora esperança da mais cordial, acolhida por parte dos poderes publicos federaes aos votos e aspirações do Congresso. Causaram tão grata impressão e inspiram tanta confiança, pela sinceridade de sua enunciação as palavras do digno sr. ministro da viação, que não posso furtar-me ao dever de registral-as, para que fique bem vivida, nos annaes da administração de Minas, a expressão do reconhecimento do povo mineiro e do seu governo pelas positivas manifestações do pensamento governamental, promissoras de beneficos e fecundos resultados.

Confirmando as solennes declarações do sr. presidente da Republica, que se vae impondo á gratidão nacional pelos grandes commettimentos iniciados com tanto acerto e felicidade, pelo tino patriotico e segurança com que tem sabido defender os elevados interesses da nossa patria, na ordem interna, como nas relações internacionaes, s. ex. começa dizendo que:

«Veiu a Minas, para agradecer, em nome do sr. presidente da Republica, ao sr. presidente do Estado e ao Congresso, a opportunidade que offereceram ao governo federal de assegurar, sem grandes promessas, mas com sinceridade, o seu empenho na obra da reconstrucção economica do Brasil.

Affirma a sua convicção de que é a independencia economica que define e consolida a independencia politica das nações novas.

Allude á phase colonial em que o genio portuguez creou um paiz, de que os seus descendentes fizeram esta grande nação.

Deve caber á Republica a missão de fundar sobre o trabalho nacional a grandeza da patria.

Para isso julga indispensavel uma politica commercial, prudente e perseverante, que desenvolva a agricultura e as industrias, fomentando ao mesmo tempo o commercio internacional.

Está autorizado pelo sr. presidente da Republica a declarar que o seu comparecimento representa o applauso e as sympathias do governo federal pelas classes reunidas neste congresso e pelos elevados intuitos que as congregaram. Póde o Congresso Agricola e Industrial confiar que, no limite de suas attribuições e possibilidades, os seus votos encontrarão nos poderes publicos a mais cordial acolhida.

Termina repetindo ao sr. presidente de Minas os seus agradecimentos pela distincção do convite e da recepção feita ao representante do governo federal e apresentando, em nome do governo da União, as felicitações e agradecimentos que são devidos ao Congresso Agricola, pela iniciativa de sua reunião e pelos fecundos resultados que de seu criterioso trabalho esperam os mineiros aqui e os brasileiros de toda a Federação.»

Não póde ser mais grata aos corações dos mineiros essa solenne animação do Governo Federal a nossa iniciativa de renascimento economico, e nem mais propicio o ensejo de deixar consignado solennemente o quanto vae de sincero nas seguranças que offereço da gratidão immensa do governo e povo mineiro ante tantas demonstrações de sympathia, de consideração e de interesse pelo nosso engrandecimento, inequivocamente dadas pelo sr. presidente da Republica e pelo sr. ministro da viação.

Relações com os Estados — Questões de Limites

Com os governos dos Estados hei procurado cultivar carinhosamente as mais amistosas relações, afim de que não affrouxem os laços de solidariedade nacional necessarios no regimen federativo.

Com esse intuito não tenho poupado esforços para encaminhar a solução das questões de limites com os Estados limitrophes.

Infelizmente não encontrou a Republica bem delimitadas as fronteiras do nosso Estado com o territorio dos nossos visinhos, de modo que perduram as questões de limites com os Estados da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo e Goyaz.

Algumas destas questões têm sua origem natural na incerteza de dados fornecidos pelos documentos antigos, quando o povoamento e colonisação não se haviam assenhoreado de longinquas paragens, só occupadas então pelos gentios.

Outras, porém, resultam do abuso de autoridades inferiores de Estados limitrophes, que, pouco attentas em verificar os limites da propria jurisdicção, a vão estendendo emquanto não se lhes depara embaraço de protesto immediato, que a extensão do nosso territorio e a falta de população nos extremos não permittem que se torne effectivo com a promptidão desejavel.

Outros, finalmente se vão perpetuando, não porque seja duvidoso o direito deste Estado, mas por um escrupulo muito respeitavel, se bem que menos razoavel, dos governos limitrophes, em não desejarem modificar os termos das questões levantadas pelas administrações anteriores, ainda mesmo que se lhes apresentem novos elementos de convicção em favor de nosso direito.

No proposito de encaminhar convenientemente a solução destas diversas questões, procurei, desde o começo do meu governo, examinar cuidadosamente, e, depois de rigorosas pesquisas, no Archivo Publico, auxiliado com grande competencia e sollicitude inexcedivel pelo seu digno director, os titulos juridicos que servissem de fundamento ao direito territorial do Estado, para poder deste modo adoptar os alvitres que a situação reclamava, ao menos com relação aos litigios de mais urgente solução.

Devo mencionar-vos, em primeiro logar, o que este Estado tem sido levado a sustentar com o do Espirito Santo, que, desde os primeiros tempos da proclamação da Republica, procura estender sua jurisdicção até á margem direita do rio José Pedro. Continuando a acção energica de meus antecessores, na defesa do territorio mineiro, tive a honra de dirigir, em data de 12 de outubro do anno passado, ao governo do Espirito Santo, um officio, em que, declinando *in limine* de discutir e entrar em accordo sobre *statu quo*, que tivesse por objecto a area comprehendida entre a margem direita dos rios José Pedro e Manhuassú e a Serra Geral, significava ao mesmo governo estar decidido a cumprir o imperioso dever de respeitar, e fazer respeitar, como limite entre os dois Estados, o estabelecido e fixado pelo auto de 8 de outubro de 1800, mandado observar pela carta de lei de 4 de dezembro de 1816, que é a referida Serra Geral.

Agindo por este modo, não fazia mais o meu governo do que observar um titulo legal incontestavel, sem invocar em bem do engrandecimento territorial de Minas outros titulos historicos, que lhe abririam direito, anterior, ao auto de 1800, até ao proprio valle do rio Guandú, aliás situado ao lado oriental da Serra Geral.

Consoante o direito claro do Estado de Minas, foram expedidas ordens a todas as autoridades mineiras dessa zona para continuarem a velar pela observancia do referido auto, mantendo nella com prudencia, porém, com firmeza, a jurisdicção do Estado.

Não tendo até ao mez de maio proximo findo o governo do Espirito Santo contrariado o allegado e provado no referido officio de 12 de outubro do anno passado, presumi que se tivesse conformado com o expendido, quando tive communicação das autoridades de Manhuassú da presença de força policial do Estado visinho, no territorio em questão, determinando a intranquillidade da população, que solicitou garantias contra possiveis violencias a seus direitos.

Reclamei novamente contra semelhante incursão de força armada em territorio mineiro, ao que redarguiu o digno presidente do Estado do Espirito Santo que essa força se destinava a prestar apoio ás suas autoridades com jurisdicção nesse territorio, sobre o qual allega occupação antiga.

Tal é a força do nosso direito sobre esse territorio, que não é licito ao governo deixar de o fazer valer, evitando, quanto possivel, conflictos que seriam muito de lastimar que se dessem entre autoridades de Estados amigos, que pódem resolver a contenda sem quebra de harmonia e concordia existentes.

Com relação ao mesmo Estado do Espirito Santo, permanecem em *statu quo*, por força do decreto imperial n. 3.043, de 10 de janeiro de 1863, os limites de Minas junto aos povoados de Veado e S. Pedro de Rates, cujo territorio é litigioso.

O Estado de Minas respeita nesse decreto, não uma decisão final emanada de autoridade competente para resolver sobre questões de limites dos Estados, mas como uma solução provisoria, para a qual tinha competencia o governo imperial até que o legislador as resolvesse definitivamente.

Esse decreto, como o de 19 de maio de 1843, que alterou os limites historicos deste com o Estado do Rio de Janeiro, está em pleno vigor: e, a não se considerar assim, terão os Estados litigantes de collocar as questões na situação anterior a taes decretos. A questão de limites com o Estado do Rio continúa affecta ao Supremo Tribunal Federal, cuja ultima decisão, deixando a causa no mesmo estado de incerteza, foi embargada, confiando o meu governo que, attentas as boas doutrinas e os valiosos titulos que fundamentam o pedido, será reconhecido o direito mineiro e declarado em vigor até ao presente o decreto provisorio de 1843, salvo aos estados litigantes resolverem definitivamente sobre as suas divisas historicas, do modo por que mais lhes convenha.

Em relação aos limites com S. Paulo, pequenas duvidas hão surgido entre autoridades locaes dos municipios de Muzambinho e Cabo Verde, de Minas, e o municipio de Caconde, de S. Paulo; entre os de Caracol e Espirito Santo do Pinhal e entre os de Monte Santo e os de Santo Antonio da Alegria e Mocóca.

A publicação da carta geographica da zona limitrophe dos dois Estados, feita pelo governo de S. Paulo, com a assistencia de um representante do governo deste Estado, que foi convidado a fazer acompanhar esse trabalho, que é de interesse mutuo, vem fornecer aos dois governos os elementos que os habilitam a evitar duvidas futuras sobre a incerteza das respectivas fronteiras e facilitar a solução dos limites.

Com relação á Bahia, nada occorreu digno de menção, conservando se a questão no pé anterior.

Com o Estado de Goyaz é que continúa a antiga pendencia de se julgarem ambos os Estados com jurisdicção no territorio comprehendido entre o Rio S. Marcos e a Serra dos Pilões, baseando-se em elementos historicos que parecem gerar convicção favoravel á pretenção de uma ou de outra das partes que disputam o reconhecimento de seu direito.

Dado o desejo de se render á evidencia das provas do direito incontestavel, que exhibir cada um dos Estados, é de crer-se que se realizará a aspiração de resolverem o mais breve possivel essa delicada questão.

Camaras Municipaes

Com as Camaras Municipaes ha procurado o meu governo manter os laços de solidariedade indispensavel no regimen instituido, em nosso Estado, de completa autonomia dos governos locaes, auxiliando, nas medidas dos recursos do momento, sua acção administrativa.

A execução da politica economica, que constitue a parte principal do programma do governo, será muito facilitada pelo concurso das camaras municipaes, que, naturalmente empenhadas no progresso dos respectivos municipios, não pouparão esforços, estou certo, para secundar efficazmente a iniciativa individual e a acção governamental na ardua tarefa de proseguir nessa fecunda orientação.

Deante do geral pronunciamento da opinião a respeito dos inconvenientes resultantes dos impostos inter-municipaes, que embaraçam as relações commerciaes e entorpecem a marcha progressiva da lavoura e das industrias, julgo de meu dever invocar a vossa esclarecida attenção para esse assumpto, que reclama providencias efficazes que ponham termo ás perturbações apontadas.

Si, as medidas que julgar opportunas para evitar esse inconveniente, adoptar outras o Congresso, que tornem mais efficaz a prestação de contas, que cohibam abusos hoje sem correctivos, que moderem as lutas politicas locaes, terá feito beneficio publico.

Poder Judiciario

Continua a funccionar com regularidade o poder judiciario, que vae desempenhando sua nobilissima funcção com grande proveito para causa da justiça, offerecendo a maxima garantia aos direitos, do cidadão mantendo deste modo as honrosas tradições da magistratura mineira.

Si na 1ª instancia as causas, em regra, são julgadas dentro dos prazos legaes, na segunda nem sempre os julgamentos se verificam com a relativa promptidão, não obstante a operosidade e competencia dos membros do Tribunal da Relação, que sou o primeiro a reconhecer e a proclamar solennemente.

Ou seja um defeito da organização do Tribunal, ou seja o excessivo numero de feitos, que affluem annualmente para serem julgados, a causa determinante do facto alludido, que acarreta incalculaveis damnos ás partes litigantes, torna-se necessaria uma providencia legislativa que a faça desapparecer.

Como já fez sentir meu illustre antecessor, é manifestamente excessivo e inteiramente desnecessario o numero actual das comarcas do Estado, não se justificando de nenhum modo a manutenção desse serviço tão honeroso, quando a situação do Thesouro reclama reducção das despezas publicas, e não são sufficientemente consultadas as condições economicas dos nossos magistrados, de modo a garantir-lhes tranquilla existencia.

A reducção das comarcas sem preterição dos interesses da justiça, adoptando-se um criterio uniforme e inexoravel na applicação da medida, impõe-se a esclarecida consideração dos legisladores mineiros, respeitando-se ainda mesmo os direitos dos actuaes magistrados.

Não parece indispensavel, outrosim, ao funccionamento regular do poder judiciario na 1ª instancia, a permanencia, em cada comarca, do cargo de juiz substituto, cuja suppressão, não prejudicando a distribuição da justiça, determinará consideravel diminuição nas despezas publicas.

Não deve ter deixado de despertar vossa attenção o inconveniente de ficar na dependencia das Camaras Municipaes, que nem sempre se podem libertar dos sentimentos do partidarismo, a investidura do poder judiciario districtal.

Seria mais garantidor da imparcialidade dessa funcção entregar-se aos juizes de direito nas comarcas a attribuição de immittir na posse de seus cargos os juizes de paz.

Para execução das leis n. 330, de 21 de agosto; ns. 316, 319 e 352 de 17 de setembro de 1902, foram expedidos os decretos n. 1.556, de 13 de dezembro de 1902, relativo á organização judiciaria, e n. 1.558, de 15 de dezembro de 1902, que approvou o regulamento, contendo a consolidação das disposições relativas á organização do Tribunal da Relação com as alterações constantes desta ultima lei. A 7 de janeiro do corrente anno foi reeleito presidente do Tribunal o sr. desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena e eleito vice-presidente o sr. desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinoco.

Nos termos do art. 95, da lei n. 18, de 28 de novembro de 1891, foi designado para exercer o cargo de procurador geral do Estado o sr. desembargador José Alves de Albuquerque, por decreto de 9 de fevereiro do corrente anno, por ter pedido dispensa do mesmo o sr. desembargador Caetano Augusto da Gama Cerqueira.

Mediante concurso, procedido na fórma da lei n. 318, de 16 de setembro de 1901, e do regulamento n. 1.491, de 27 de dezembro do mesmo anno, foram providas de juizes de direito as comarcas do Arassuahy, Bocayuva, Monte Alegre, Prata, S. João Baptista e São Miguel de Guanhães, de primeira entrancia.

Parece consultar melhor aos elevados interesses da boa constituição da magistratura a medida consignada no projecto de reforma constitucional, pendente de vossa deliberação, dispensando o concurso para o provimento das comarcas de 1ª entrancia.

Eleições

A 15 de novembro do anno passado realizaram-se, na fórma da legislação em vigor, as eleições para renovação da Camara dos srs. deputados e da metade do Senado Mineiro. Houve grande comparecimento de eleitores a essas eleições, que correram placidas e tranquillas, inteiramente livres, sem que houvesse a menor perturbação da ordem publica em todo o Estado, de que tivesse conhecimento o governo

Na conformidade do decreto federal n. 4.686, de 26 de novembro de 1902, e do decreto legislativo n. 917, de 9 de dezembro do mesmo anno, procedeu-se, a 18 de fevereiro do corrente anno, a eleição para renovação da Camara dos Deputados Federaes e do terço do Senado da Republica.

Devo assignalar, com certo desvanecimento, que, disputadissima em quasi todos os municipios do Estado, correram regularmente essas eleições. O governo fez grande empenho em offerecer a maxima garantia ao exercicio do direito politico do voto, podendo affirmar que não podia ter sido mais franca essa liberdade no pleito, aliás renhidissimo em alguns districtos, não se tendo notado a mais leve perturbação da ordem publica em nenhum ponto do Estado.

No mesmo dia teve logar a eleição para o elevado cargo de vice-presidente da Republica, vago pelo fallecimento do preclaro e benemerito mineiro dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, que deixou um nome que não poderá ser esquecido dos mineiros, pelos inestimaveis serviços prestados ao seu Estado com dedicação inexcedivel.

Foi suffragado nessa eleição, no Estado como em todo paiz, o nome prestigioso do sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, que se ha imposto ao respeito e á consideração dos republicanos, pela solicitude com que se vota á causa publica, em bem da qual ha posto em contribuição sua alta competencia, desde os primeiros passos de sua brilhante carreira politica.

Tem-se generalisado a convicção de que, sem elevação de censo eleitoral, não será possivel garantir-se a pureza e verdade do suffragio, e, portanto, a legitimidade da representação popular.

Essa reforma é reclamada pela opinião publica e é assumpto de tanta relevancia, que não deixareis de tomal-o na consideração que merece.

Entretanto, são tão notorias as desvantagens resultantes da diversidade dos processos applicaveis ás eleições para cargos federaes e estaduaes, e da não coincidencia do eleitorado para as eleições do Estado e da União, que seria digna de ponderação a conveniencia da unificação da lei, adoptando-se para as eleições do Estado a legislação que o Congresso Federal tiver decretado para a União.

A realização desse *desideratum*, que é uma aspiração nacional, tanto depende de uma reforma da lei eleitoral, como da intervenção fiscalizadora do cidadão nos pleitos, que é mais efficaz do que aquella. E não basta offerecer garantia á manifestação do voto; é mais imperioso o dever de assegurar o seu reconhecimento contra os desvios possiveis das normas moralisadoras da justiça.

Segurança Publica

A ordem publica não tem soffrido alteração no Estado, sentindo-se empenhado o governo, desde os primeiros dias da sua administração, em offerecer, nas diversas zonas, a maxima garantia aos direitos do cidadão, afim de que possa entregar-se aos labores de sua profissão, sem as preoccupações da intranquillidade, que a impunidade dos crimes e dos abusos infunde na população.

Estavam-se generalisando nos municipios da Matta attentados, dos bandos de malfeitores armados, ás propriedades agricolas e á propria vida dos habitantes ruraes, levando o sobresalto e o terror ao seio das populações, que se sentiam constantemente ameaçadas em suas fazendas.

Esse estado afflictivo vae desapparecendo com as acertadas e energicas providencias tomadas pelo governo, podendo-se considerar restabelecida a tranquillidade publica nos diversos pontos em que ella foi perturbada.

Em alguns municipios a exaltação dos animos tem sido alimentada por questões de politica local, quasi sempre de feição pessoal, de modo a exigir certa vigilancia por parte do governo, que não dispõe de força numerosa para guarnecer todos esses pontos convenientemente.

Attenta a vastidão do territorio do Estado e a disseminação da população, impõe-se a sua divisão em circumscripções policiaes, de modo a ser mais prompta a acção da policia na manutenção da ordem publica e garantia individual, evitando grandes despesas com transporte de força e, ao mesmo tempo, resolvendo o problema do policiamento das grandes cidades, que já reclama a vigilancia permanente de um agente, que empregue toda a sua actividade no desempenho dessa espinhosa e delicada missão, de velar pela segurança e tranquillidade publicas, o que não se pódde conseguir convenientemente sem remuneração do serviço, que absorve toda a actividade do cidadão encarregado dessa funcção.

A divisão do Estado em quatro circumscripções policiaes, em cuja séde se mantenha um forte destacamento, á disposição de um delegado remunerado como auxiliar da chefia de policia, além de ser medida economica, consulta as altas conveniencias da segurança publica, que é dever primordial do Estado offerecer a mais prompta que seja possivel.

Acha-se desempenhando o cargo de chefe de policia e commandante da brigada o sr. dr. Olyntho Augusto Ribeiro, que com a maior dedicação e solicitude vae prestando reaes serviços ao Estado. Durante o tempo em que esteve em goso de licença e emquanto exerceu interinamente o cargo de commandante geral da brigada, antes da sua reorganização, desempenhou, com proveito para a causa publica, aquelle cargo o sr. dr. Juscelino Barbosa, que não poupou esforços para dar, como deu, cabal desempenho á commissão que lhe foi confiada pelo governo.

Brigada Policial

A Brigada Policial do Estado continúa prestando bons serviços á manutenção da ordem e seguranças publicas, e é digna de louvores pela disciplina e solicitude com que vae desempenhando a sua nobre missão.

Em novembro do anno passado deram-se actos de indisciplina por parte de alguns officiaes do 1º batalhão, que foram exonerados de seus cargos uns, e sujeitos á pena de prisão outros, depois de ouvido um conselho de investigação que o governo nomeou para apurar as responsabilidades desses factos, que impressionaram naturalmente mal a opinião publica, por destoarem da tradicional correcção dos officiaes da nossa milicia.

Usando da autorização conferida pela lei n. 357, de 22 de setembro de 1902, expediu o governo o decreto n. 1573, de 24 de janeiro de 1903, reorganizando a brigada policial dentro dos limites nella traçados.

Dentre as medidas adoptadas no novo regulamento, devo mencionar especialmente a supressão do commando geral da brigada, reclamada pela conveniencia do serviço publico, para evitar constantes e inevitaveis obstaculos á acção prompta da policia, além de trazer não pequena reducção de despeza.

As funcções do commando geral passaram a ser exercidas directamente pelo chefe de policia para cuja secretaria foi transferida a secção militar, que funccionava junto do commando geral e que é indispensavel para manter a unidade de direcção nos diversos batalhões de que se compõe a brigada.

O quadro da força publica está quasi completo, sentindo-se a deficiencia do numero de praças para se attender ao policiamento regular de todos os centros mais povoados do Estado.

Na distribuição, que acaba de ser feita, da força em destacamentos pelos municipios, procurou o governo attender, tanto quanto possivel, ás necessidades do policiamento nas diversas zonas do Estado, collocando em pontos centraes e de mais facil communicação um contigente mais numeroso de praças sob a direcção de um delegado em commissão, com jurisdicção em diversos municipios, de modo a estar habilitado a agir com promptidão para manutenção da ordem, onde quer que seja pertubada.

Saude Publica

Em geral tem sido bom o estado sanitario dos municipios, não obstante deixarem de ser satisfactorias as condições de salubridade de algumas localidades, que reclamam, além de certos melhoramentos materiaes, indispensaveis á vida e saude da população, mais cuidado na limpeza publica e hygiene domiciliar. Tendo apparecido no Oeste de S. Paulo, com symptomas epidemicos, febres de mão caracter, deram-se em Uberaba e Muzambinho casos importados dessa molestia, que não se desenvolveram em consequencia das precauções e cuidados tomados pelas autoridades locaes, que se desvelaram nas medidas rigorosas que adoptaram para impedir a propagação da epidemia.

Do fóco de identica molestia, que se formou em Entre-Rios, estação da E. de F. Central, foi impossivel preservar da invasão do morbus alguns pontos da Matta, não obstante as medidas de precaução tomadas pelo governo, que encarregou de promover a defeza sanitaria ao illustrado clinico dr. Antonio Gonlart Villela, que não tem poupado esforços no desempenho de sua commissão.

Ainda não foi debellada na cidade de Ubá a epidemia que se desenvolveu com caracter benigno. Essa cidade, que, aliás, offerece condições de facil saneamento, reclama muita solicitude dos poderes locaes em bem de sua salubridade.

Em algumas localidades do Estado irromperam casos de variola, para cuja extincção o governo tem concorrido, auxiliando as autoridades locaes.

Em consequencia de causas conhecidas, desappareceu o serviço sanitario, ainda que insufficiente, mantido pelo Estado, de modo que o governo se acha inteiramente desapparelhado para agir com efficacia em caso de invasão ou de apparecimento de molestias epidemicas, sendo certo, entretanto, que nenhum serviço sobreleva de importancia ao da defesa da saude do cidadão contra as invasões morbidas.

Muito concorrerá para a permanencia das boas condições do estado sanitario de Minas o patriotico emprehendimento das obras do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, que acaba de ser iniciado pelo governo federal com tanto acerto nas medidas já adoptadas, assim como o saneamento da Capital Federal, que é o fóco de irradiação das epidemias que têm assolado diversas cidades mineiras, mais proximas do litoral.

E' mais um titulo de reconhecimento dos mineiros ao governo federal pelos beneficios que advirão para Minas da realização dessa bella iniciativa, immortalisadora de uma administração.

O engenheiro de Minas que foi encarregado pelo governo de estudar os phenomenos telluricos, manifestados em Bom Successo, terminou sua commissão, apresentando circumstanciado relatorio, cheio de uteis informações, e que será publicado opportunamente.

Assistencia a Alienados

Continuando em progressão crescente o numero de loucos, que o governo é obrigado a manter em tratamento por conta do Estado, no Hospicio Nacional de Alienados e hospicio annexo á Casa de Caridade de São João d'El-Rey, onde já subiu a 88 o numero de internados até o segundo semestre do anno passado, excedendo a despeza com esse serviço em mais do dobro da quantia consignada no orçamento, julguei que era opportuno dar execução á lei n. 290, de 10 de agosto de 1900, que creou no Estado a Assistencia a Alienados. Foi commissionado o habil clinico sr. dr. Joaquim Antonio Dutra para examinar e observar a organização que é dada a esse serviço no Rio de Janeiro e em São Paulo, afim de aproveitar-se, se fosse julgado conveniente, do systema adoptado nesses estabelecimentos, para modelar o que devessemos fundar.

Tendo em vista esses estudos, foi expedido o decreto n. 1.579, de 21 de fevereiro deste anno, dando regulamento áquella lei e designando a cidade de Barbacena para séde do estabelecimento, por lá possuir o Estado um predio que póde ser adaptado a esse mister.

Tendo o Banco da Republica se proposto a ceder ao Estado em boas condições o vasto edificio que serviu de sanatorio ali, não hesitei em adquiril-o, taes as vantagens que lobriguei na operação.

Esse edificio, reunido ao que já possue o Estado, depois de convenientemente adaptado, offerece accommodações para mais de 200 enfermos. Tendo sido nomeado para dirigir o estabelecimento o sr. dr. Joaquim Antonio Dutra, aguarda o governo a conclusão das obras necessarias de adaptação, para autorizar a acceitação de enfermos. Era medida inadiavel a fundação desse instituto que, até considerado sob o ponto de vista economico, offerece vantagens apreciaveis.

Ensino Primario

Infelizmente não se podem considerar boas as condições do ensino primario, em nosso Estado; e sinto tanto mais constrangimento em confessar-vos esta verdade, geralmente reconhecida, quanto é lastimavel o sacrificio enorme que faz o Estado, quasi que em pura perda, com esse importante ramo do serviço publico.

Neste periodo transitorio de escassez de recursos, é mister que as rendas publicas tenham applicação proficua e compensadora não devendo, pois, ser indifferente aos poderes publicos o dispendio de 2.112:700$000 com a instrucção primaria sem resultado apreciavel, prejudicando o futuro do nosso Estado com o viciado ensino ministrado á população escolar.

Entretanto, não tem faltado solicitude ao Congresso, como ao governo, em procurar attender ás necessidades do ensino publico.

Parece que o erro tem consistido em querer-se manter e aproveitar tudo quanto está feito, imprimindo nova feição aos moldes antigos e defeituosos.

A decadencia do ensino publico é visivel. Ha falta de predios proprios onde funccionem as escolas, em condições hygienicas, providos de mobilia e material escolar conveniente. A' maior parte dos professores falta o preparo necessario, a educação pedagogica, o estimulo, e, emfim, a inspecção do ensino.

A falta de frequencia de alumnos que se nota nas escolas é a consequencia desse estado a que o ensino se acha reduzido.

O governo preoccupa-se seriamente com esse assumpto de tamanha relevancia para o engrandecimento do nosso Estado e espera do patriotismo e esclarecido criterio do Congresso providencias capazes de melhorar as condições da instrucção primaria no Estado.

Este problema precisa de ser encarado pelas duas faces — formação do professorado e fundação da escola, cada qual subordinada a um plano traçado systematicamente para ser executado de modo gradativo de maneira a poder-se ter a segurança de que, dentro de certo periodo de tempo, estará operada a transformação do ensino. E' impossivel a sua reforma radical bruscamente feita; mas tambem nada justifica a conservação indefinida do estado de desorganização a que attingiu esse serviço.

Feita a reforma nos moldes de instituições congeneres, já applicados com grande exito em outros Estados, aproveitando-se os ensinamentos que os processos experimentados por outros nos ministram, teremos alicerçado a transformação futura do ensino.

Essa reforma deve ser systematica e definitiva, para ir tendo applicação methodica e gradativa na medida dos recursos disponiveis, de modo a generalizar-se no fim de certo tempo.

O resultado ficará dependendo da firmeza na sua execução. Haja vista o Estado de S. Paulo, digno de imitação, que vae conseguindo admiravel progresso em materia de ensino.

Parece que não deixará de ser proveitosa a reforma que se inspirar nas seguintes linhas geraes:

Remodelar o ensino normal no Estado, concentrando-o numa escola modelo na capital;

Abolir a faculdade de equiparação dos institutos particulares aos officiaes pela concessão das regalias de que estes gozam;

Instituir o ensino agrupado nos centros populosos, transformando as actuaes escolas normaes em grupos escolares;

Supprimir cadeiras injustificaveis em cidades e villas pouco populosas, devendo-se contar com a iniciativa particular, auxiliando a acção do Estado;

Remodelar as disciplinas elementares, tornando-as mais educativas, incluindo-se no programma noções de agricultura e commercio, assim como o methodo de ensino, distribuindo convenientemente as materias;

Supprimir o provimento effectivo por concurso;

Melhorar os vencimentos dos professores normalistas nomeados de accordo com a reforma;

Estabelecer a amovibilidade do professor, dando-lhe ampla defeza;

Instituir a inspecção permanente, ao lado da periodica;

Fornecer predios apropriados com todas as condições hygienicas, mobilia e material escolar; e

Iniciar o serviço, assim planejado, nos centros populosos, entregando-se aos cuidados das Camaras Municipaes o provimento das cadeiras districtaes, que forem vagando, até que o Estado possa achar-se em condições de ampliar o ensino reformado a esses nucleos de população.

No relatorio da secretaria do interior encontrareis informações que vos habilitarão a formar um juizo seguro sobre o estado desse serviço.

Ensino Secundario e Superior

O ensino secundario e superior acha-se felizmente em boas condições de prosperidade.

A Faculdade Livre de Direito, que é um instituto de iniciativa particular, honra o Estado, quer pela sua prestigiosa, delicada e competente direcção, como pela illustração e solicitude de seu corpo docente. Seu desenvolvimento é attestado pelo crescente numero de alumnos, que augmenta de anno para anno.

Continúa a funccionar regularmente a Escola de Pharmacia, que está com seu curso reduzido em consequencia da reforma do Codigo de Ensino.

Bons serviços vae prestando o Gymnasio Mineiro ao ensino publico.

O Externato, com a habil, dedicada e zelosa direcção que tem, auxiliada pelo corpo docente que se impõe pela sua competencia e sua assiduidade, vae correspondendo brilhantemente ao fim de sua instituição. Tem sido notavelmente melhoradas as condições do edificio em que funcciona, que já apresenta um outro aspecto.

O Internato egualmente vae bem dirigido e, além da ordem, disciplina e cuidado que se observam no estabelecimento, notavel economia se tem realizado no seu custeio.

As escolas normaes continuam no estado provisorio, estabelecido na lei n. 318 e dec. n. 1.175, de 1898, reclamando um regimen definitivo, conforme já tive opportunidade de referir.

A instrucção profissional precisa de ser iniciada no Estado, só dependendo de consignação de verba no orçamento para execução da lei que sabiamente deu organização este ensino.

Archivo e Estatistica

O serviço do Archivo Publico e da Estatistica Official, confiado á competentissima e zelosa direcção de illustre mineiro, não obstante a deficiencia de sua organização, vae prestando serviços de relevancia ao Estado, principalmente nas questões pendentes de limites com os visinhos, fornecendo copiosas e utilissimas informações, elementos decisivos para solução dos conflictos e das pendencias nas zonas litigiosas das fronteiras.

Continúa a ser regularmente publicada a *Revista do Archivo*, trazendo sempre trabalhos de valor historico, interessantes informações e memorias, que a tornam de utilidade patente e de leitura amena e proveitosa.

Não preciso de encarecer a importancia de um serviço de estatistica bem organizado para a publica administração, assim como não devo occultar o deploravel atrazo em que nos achamos em assumpto de necessidade tão palpitante e que reclama a attenção dos poderes publicos.

Immigração e Colonisação

A partir do anno de 1897, em que foi, provisoriamente, suspensa a concessão de passagens gratuitas a immigrantes destinados ao Estado, devido á crise financeira que este tem atravessado, começou o movimento immigratorio a descrescer sensivelmente, sendo, em regra, nelle introduzidos sómente os immigrantes que eram chamados por parentes já localisados no Estado.

No correr do anno findo accentuou-se mais tal situação, porque além de não ter o Estado restabelecido o serviço de immigração, o governo italiano decretou, a 26 de março o fechamento dos portos do seu paiz á immigração para o Brasil, tendo sido, por isso e anteriormente áquella prohibição, introduzidos apenas cincoenta e dois (52) estrangeiros.

Para melhor se ajuizar do decrescimento que se deu em tal serviço, basta ponderar que, ao passo que no anno de 1897, fôram introduzidos no Estado 17.578 immigrantes, nos cinco annos subsequentes o numero total daquelles que vieram para Minas, attingiu apenas a 3.221, sendo: 2.228 em 1898, 674, em 1899, 136 em 1900, 187 em 1901 e 52 em 1902.

Para a introducção de 49 destes, o governo concorreu sómente com a metade das passagens de bordo, correndo as demais despezas por conta da St. John d'el Rey Gold Mining Company Limited, que mandou buscal-os da Europa para o serviço de mineração que explora neste Estado.

Importou a despeza effectuada com este serviço em 38:404$776.

Achando-se paralysado o serviço de immigração, e tornando-se por isso desnecessaria a conservação do pessoal existente na hospedaria de Juiz de Fóra e agencia fiscal no Rio de Janeiro, resolveu o governo dispensal-os por decretos de 10 de outubro do anno findo e 23 de janeiro do corrente.

São em numero de oito os nucleos coloniaes custeados pelo Estado: «Rodrigo Silva», no municipio de Barbacena; «Nova Baden», no da Campanha; «Francisco Salles», no de Pouso Alegre; e «Affonso Penna», «Bias Fortes», «Adalberto Ferraz», «Carlos Prates» e «Corrego da Matta», nos suburbios desta capital.

Comprehendem todos elles uma área medida e demarcada de 77.157.295m2,40, dividida em 788 lotes ruraes e 234 urbanos.

Acham-se localisados nesses nucleos 2.770 individuos, sendo:

Italianos	1.556
Brasileiros	769
Portuguezes	121
Allemães	36
Austriacos	47
Russos	15
Francezes	10
Hespanhóes	215
Suisso	1

A sua distribuição pelos mesmos nucleos é a seguinte:

Nucleos	Familias		Individuos
Affonso Penna	72	com	257
Bias Fortes	56	»	187
Adalberto Ferraz	25	»	65
Carlos Prates	118	»	395
Corrego da Matta	66	»	181
Francisco Salles	41	»	228
Nova Baden	18	»	111
Rodrigo Silva	223	»	1.246

A producção desses nucleos no anno passado importou em 253:721$650, sendo:

Affonso Penna	4:838$000
Bias Fortes	7:010$000
Adalberto Ferraz	460$000
Carlos Prates	3:615$000
Corrego da Matta	1:799$500
Nova Baden	18:779$150
Francisco Salles	19:550$000
Rodrigo Silva	197:680$000

O valor das propriedades, casas, animaes, nelles existentes, é de 983:772$200.

A despeza effectuada com os serviços desses nucleos no anno findo foi de 161:995$221.

Nas colonias estabelecidas nesta capital foram installadas as cinco cadeiras de instrucção primaria, creadas pelo Congresso em sessão do anno passado.

Medição de Terras Devolutas

Continua ainda este serviço com a mesma organização dada pelas leis ns. 27, de 25 de junho de 1892, 173, de 4 de setembro de 1896, e 263, de 21 de agosto de 1899, regulamentadas pelo decreto n. 1.351, de 11 de janeiro de 1900, sendo as medições dos terrenos devolutos para compra directa, revalidação de concessões e legitimação de posses feitas a expensas das partes requerentes, que pagam 75 réis por metro corrente de perimetro nas zonas de matta e 30 réis nas de campo.

O territorio do Estado acha-se dividido em sete districtos de terras e colonisação, conforme o estatuido no art. 1 da citada lei n. 263. Destes districtos só funccionaram regularmente, no anno findo, os 1º, 2º, 3º e 5º, medindo uma area total de........ 113.522:459, m2. 50.

A renda liquida minima proveniente das medições effectuadas, calculadas de accordo com a legislação em vigor, será de........ 27:671$771.

Durante o anno findo não despendeu o governo quantia alguma com este serviço, que assim continúa a não acarretar nenhum onus mais ao Estado.

A renda arrecadada no anno passado, proveniente da venda das terras medidas, elevou-se a 713:229$624.

A area total dos terrenos devolutos medidos a partir de 1893 sobe a 901.717.084,m2,00.

Imprensa Official

Continúa a funccionar regularmente a Imprensa Official, que, de accordo com o art. 8 da lei n. 264, de 20 de setembro de

1902, foi reorganizada pelo decreto n. 1.566, de janeiro do corrente anno.

Dispondo de pessoal idoneo e bom material, vae prestando excellentes serviços ao Estado sob uma habil, competente e criteriosa direcção.

As consignações orçamentarias para custeio desse serviço não são insufficientes, obrigando a administração a abrir creditos supplementares em todos os exercicios.

Para evitar esse inconveniente, torna-se necessario dar ás diversas verbas dotação approximada da média das despezas dos annos anteriores.

Junta Commercial

Depois de reorganizada pelo decreto n. 1548, de 13 de novembro de 1902, de accordo com o art. 8 lettra d da lei n. 356, de 20 de setembro de 1902, começou a funccionar regularmente a Junta Commercial, procedendo-se á apuração da eleição realizada a 6 de fevereiro do anno passado para preencher as vagas de dous deputados e um supplente.

Viação Ferrea

A viação ferrea, quasi paralysada no Estado, começa a entrar em phase de florescimento, que a Central do Brasil iniciou com os trabalhos do prolongamento, em grande actividade.

Sob a direcção de tão notavel engenheiro e sob os bons auspicios do ministro da viação, tão patrioticamente empenhado no progresso do Brasil, é de esperar se que a Central realize o seu plano de tocar no rio S. Francisco, estabelecendo a ligação interna dos Estados, para o que não faltará certamente o efficaz concurso do Congresso Nacional, sempre inspirado nos grandes interesses da Patria.

Actualmente a extensão das estradas de ferro em trafego é de 3.648kms,277 sendo de concessão mineira 2.310kms,685 e de concessão federal ou de propriedade da União........ 1.337kms,592

Folgo em consignar que, a 8 de abril de 1902, foram inaugurados e entregues ao trafego 21kms,500 entre Bom Jardim e Livramento, pela Companhia Sapucahy, e.... 24kms,640 da linha federal da Oéste de Minas.

Com excepção desta e da de Juiz de Fóra e Piau, as demais estradas de ferro do Estado tiveram depressão em suas rendas, determinando deficit no exercicio de 1902, como se vê do seguinte quadro:

ESTRADAS	DEFICITS	SALDOS
Leopoldina	1.424:677$193	
Oeste de Minas		32:799$100
Muzambinho	64:891$671	
Sapucahy	298:651$032	
Juiz de Fóra e Piau		97:910$019
João Gomes e Piranga	17:714$258	
Bahia a Minas	23:558$488	

O *deficit* consideravel, que se nota no custeio da Estrada de Ferro Leopoldina, provém da diminuição da receita por um lado e da consideravel despeza que teve a Companhia necessidade de realizar com a renovação da linha permanente, melhorando consideravelmente as condições de segurança de seu trafego.

Com essa Companhia foi contratada a linha do Silveira Lobo ao Travessão, sem onus de garantia de juros para o Estado, e destinada a por em facil communicação com o littoral a rede mineira dessa estrada.

A extensão dessa linha, segundo os estudos approvados, será de 18 ks. 464, sujeita á reversão ao dominio do Estado com todas as outras, em 1950.

A Estrada de Ferro Bahia e Minas, que continúa a ser directamente administrada pelo governo, mantém o seu trafego com a possivel regularidade.

Não obstante a mais rigorosa economia observada no custeio, ainda a depeza accusa um *deficit* de 23:558$488 no anno de 1902, que, comparado com o do exercicio anterior, na importancia de 169:379$233, se verifica uma economia em favor daquelle de 145:420$745, devido em grande parte ao augmento da receita.

Essa estrada póde ter o seu trafego consideravelmente augmentado, produzindo saldo não pequeno, desde que sejam facilitadas as communicações com ella dos diversos centros populosos do norte do Estado. O governo mandou proceder ao estudo dessas estradas e fará executar essas obras logo que tenha em mãos os seus planos.

A E. de F. João Gomes a Piranga, que esteve paralysada durante algum tempo, continúa a ser trafegada pelo Estado, na fórma dos contratos, por conta do concessionario, que é o Banco Iniciador de Melhoramentos, em liquidação.

Como o seu custeio tem dado *deficit*, o concessionario continúa a recusar a assumir-lhe a direcção, de modo que o governo ha sido forçado a administral-a, para não deixar paralysado o trafego. Esta situação, porém, não póde continuar, e providencias vão ser dadas para que esse negocio tenha solução prompta, de modo a livrar o Estado de despezas que não serão reembolsadas.

Devo consignar entretanto, que o *deficit* dessa estrada, no ultimo anno da gerencia do Banco, foi de 45:016$637, tendo sido reduzido pela administração do governo a... 17:714$258.

A E. F. Oéste de Minas, cujo trafego continúa a ser feito com regularidade, foi adquirida em leilão, que se realizou no dia 13 do corrente, pelo governo federal. E' uma Estrada de grande futuro, atravessando uma zona fertilissima, cujo rapido desenvolvimento dependerá muito das tarifas que forem adoptadas d'ora avante.

E' digna de attenção dos poderes publicos essa depressão de receita das vias-ferreas, denotando diminuição na producção e consequentemente no consumo. Logo que permittirem as condições financeiras do Estado, será necessario promover medidas tendentes a desenvolver culturas nas zonas marginaes das estradas de ferro, para que estas tenham elementos de prosperidade, e ao mesmo tempo, possam favorecer o transporte das mercadorias com fretes mais reduzidos, o que só é possivel desde que haja grande massa de producto a transportar.

As estradas de ferro Muzambinho, Sapucahy e de Cataguazes, adoptaram tarifas de protecção para o transporte de cereaes que se destinam á exportação, e a Estrada de Ferro Central do Brasil sujeitou a estudos uma proposta que ao sr. ministro da viação dirigiu este governo no sentido de favorecer a exportação de diversos productos, que não são exportados actualmente em larga escala em consequencia dos elevados fretes a que estão sujeitos.

Obras Publicas

Não obstante a necessidade de impulsionar as obras publicas, até mesmo como medida de previdente economia, para evitar grandes dispendios com a reconstrucção completa de predios, que no momento apenas reclamam pequenos reparos de conservação, a escassez dos recursos do Thesouro não ha permittido attender ás exigencias de tão importante ramo da publica administração. A verba consignada no orçamento para obras publicas é visivelmente insufficiente para occorrer ás mais urgentes necessidades de conservação dos proprios do Estado, que se deterioram constantemente, tanto mais quanto vem affectal-a ainda a execução de obras autorizadas em exercicios anteriores. Já neste exercicio effectuaram-se pagamentos de 125:251$173, correspondentes a obras autorizadas anteriormente.

A verba deste exercicio acha-se extremamente desfalcada com autorização de despezas do anno de 1902, no valor de 594:272$218 e mais 26:326$[illegible] que passaram do anno de 1901, quando a respectiva consignação orçamentaria era apenas de 450:000$, de modo que todo o excesso vem sobrecarregar a deste exercicio.

A lei n. 356, de 20 de setembro de 1902, consignou para este exercicio a verba de 750:277$461, visivelmente insufficiente para attender ás necessidades mais urgentes desse serviço, quanto mais para emprehender obras novas.

Já foram autorizadas obras no valor de 800:000$, que se elevam a 475:194$281 com os encargos do anterior exercicio e que não foram ainda pagos.

O receio de que as rendas publicas sejam de tal modo escassas que não correspondam ás necessidades dos serviços creados e compromissos assumidos, ha determinado a mais escrupulosa economia por parte da administração, abstendo-se de autorizar obras reclamadas insistentemente em diversos pontos do Estado, por entender que é preferivel deixar de executar, mesmo as mais urgentes, a se achar na contingencia de não poder satisfazel-as.

Prefeitura da Capital

Continuam em andamento e em actividade, compativel com os recursos do momento, as obras e serviços diversos a cargo da Prefeitura da Capital.

A preoccupação do governo tem sido regularizar a sua situação financeiro-economica, de modo a restabelecer seu credito e habilital-a a manter-se com seus proprios recursos, pelo menos emquanto as condições geraes do Estado não permittirem prestar-lhe auxilio directo. Para esse fim foi mister fazer lhe um adiantamento de 288:999$511 para saldar as contas antigas e pagar o pessoal operario em atrazo.

Esse *desideratum* do governo não foi ainda conseguido, não obstante os esforços empregados pela zelosa, activa e competente direcção da Prefeitura, attenta a necessidade de executar serviços reclamados pelas condições especiaes de uma cidade que se póde considerar ainda em formação. No decurso da actual administração já foram realizados importantes serviços, apreciaveis melhoramentos, que têm concorrido para o agradavel aspecto que se observa na cidade, contribuindo para as boas condições hygienicas locaes.

Entre os melhoramentos que destacam-se o ajardinamento das praças da Liberdade e da Estação, que contribue para embellezar esses pontos da capital; o serviço do Parque, sensivelmente melhorado; o calçamento das ruas e avenidas, que tem tido notavel desenvolvimento, elevando-se a 64.590 ms2,45 a area de calçamento recente, de 13.732 ms2,96 de sargetas, e de 24.354 ms3,918 de terraplenagem; o serviço da limpeza da ruas, praças e avenidas, vae sendo executado satisfactoriamente por meio de contrato.

Da area destinada ao cemiterio publico, uma grande extensão já foi murada, serviço urgentemente reclamado pelos elevados sentimentos de humanidade christã.

O serviço de distribuição de agua á cidade tem regular desenvolvimento, de accordo com as necessidades da população, e, não obstante dispor de agua abundante para o abastecimento, a falta de grande reservatorio, que devo completar o plano geral adoptado, ha determinado graves irregularidades na sua distribuição.

O serviço telephonico ainda está imperfeito, em consequencia da installação, que foi prejudicada pela electricidade applicada aos bonds.

O de electricidade, que comprehende a illuminação e os bonds, vae sendo feito com a possivel regularidade.

Tendo sido a luz electrica prejudicada com a installação dos bonds, vão ser feitos estudos e planos de melhoramentos tendentes a completar esses dois importantes serviços. Os bonds, que vieram attender a uma necessidade palpitante de estreitar as relações da população, facilitando as communicações entre as grandes distancias dos diversos pontos da cidade, precisam de ter augmentado o numero de seus carros.

O serviço de hygiene vae sendo feito com a regularidade compativel com os recursos de que dispõe a Prefeitura.

O estado sanitario da cidade não foi perturbado por molestias transmissiveis. De setembro do anno passado para cá, 600 casas não foram vistoriadas para verificar seu estado de hygiene interna.

A iniciativa particular vae sendo elemento efficaz no progresso da Capital. Além de varios predios em construcção e de muitos projectos approvados para o mesmo fim, [illegible] já foram construidos na zona urbana e doze na suburbana.

O commercio sente-se mais movimentado e as industrias vão surgindo, já se registrando a existencia de excellente fabrica de sabão, que prepara productos de primeira ordem, e recentemente inaugurou-se uma importante fabrica de velas, que dispõe de solidos elementos de prosperidade pelo vasto mercado de consumo que se offerece para seus productos.

Emfim, realizada em parte a aspiração dos mineiros, com a installação de sua capital em Bello Horizonte, resta completar o pensamento que presidiu a essa grande emprehendimento, que é fazer da Capital, não só a séde da administração publica, mas tambem um centro industrial e de cultura intellectual, irradiando-se pelo Estado e transmittindo nos diversos pontos o impulso e animação a todas as actividades productivas.

A fecunda iniciativa privada, alliada aos esforços do governo, realizará dentro em pouco esse patriotico intuito.

Ao prefeito da capital, que não tem poupado sacrificios para corresponder á expectativa sympathica que acolheu a sua nomeação, são devidos applausos pelo criterio, zelo inexcedivel e acerto com que vae desempenhando sua ardua missão de administrar uma cidade em que ha muito a fazer e escassos recursos a applicar.

Não menos solicito tem sido o patriotico conselho deliberativo em cooperar na orbita de suas attribuições legislativas para o progresso e engrandecimento da capital.

Organização da Directoria de Industria, Viação e Estatistica

Nos diversos serviços que correm pelas inspectorias de obras e viação, nota-se a falta de unidade de direcção indispensavel á boa marcha da administração e principalmente necessaria para melhor esplanação, estudo e esclarecimento dos assumptos multiplos sujeitos á deliberação e decisão do governo.

Alem dessa consideração, que por si só aconselharia uma reorganização de todos os serviços agrupados na antiga secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, accresce que a administração se acha inteiramente desapparelhada de elementos de acção para corresponder aos reclamos da nova orientação economica, que os poderes publicos têm o dever de attender.

Sendo necessario que do governo parta o impulso que deve accelerar o movimento economico, visto como escasseia, por emquanto, a iniciativa do concurso individual, capaz de dispensar a acção publica no encaminhamento das actividades productoras, de modo a obterem os maiores resultados possiveis de seu esforço, ha mister de apparelhar-se dos orgãos necessarios para corresponder a essa funcção essencial, e aos anhelos dos que se interessam pelo desenvolvimento e maior progresso do Estado e do paiz.

E' pois, indispensavel que tenhamos meios de estudar e auxiliar o problema agricola e industrial.

A industria extractiva reclama por seu lado alguma acção governamental, e a que o Congresso industrial indica acertadamente como exprimindo a satisfação de necessidades e exigencias da mineração para o seu desenvolvimento, consiste na conveniencia da creação immediata de uma commissão technica, semelhante ao corpo de engenheiros de minas, que têm outros paizes, para se encarregar officialmente do estudo e de pesquizas, não só do leito dos rios, como das jazidas mineraes e metalliferas, nos terrenos do dominio do Estado, ou nos de particulares que o requererem, bem como de um registo especial para minas, onde todas serão escriptas com a indicação de sua natureza, situação e proprietario, devendo egualmente ser registadas as datas mineraes concedidas no antigo regimen, que ainda se acharem em vigor.

Não é possivel, além disso que deixemos de cuidar sériamente da estatistica, da estatistica agricola e industrial, sem a qual não póde haver base solida para o desenvolvimento da agricultura, do commercio e da industria e principalmente porque nenhum esforço proficuo poderá fazer o governo nesse sentido, desde que lhe faltam os dados mais elementares sobre as condições reaes do Estado que administra. Ora todos esses serviços necessarios, indispensaveis á vida economica do Estado, podem ser realizados por meio de uma concentração de trabalho, reunindo sob uma só direcção o que está esparso e desconnexo.

Basta reconstruir a secretaria da Agricultura, dando-lhe um director e agrupando ahi os diversos serviços a que acabo de referir-me. Com uma despeza a mais de quinze contos apenas pódem reorganizar-se esses serviços de modo proveitoso para o Estado. A essa directoria geral, superintendida pelo secretario das finanças, pódem subordinar-se a inspectoria de obras, que se deverá compor de todos os engenheiros encarregados desse mister, formando um corpo technico, que, na falta de obras publicas, póde ser destacado para outros serviços como de mineração, viação, estatistica, etc.; a de terras e colonisação, transformada em inspectoria de agricultura, industria e estatistica, ficando a ella aggregada um corpo de engenheiros mineralogicos, especialmente encarregados do exame e estudo das minas e rios, e de todas as questões a ella referentes. Para esse fim podem ser approveitados o engenheiro fiscal das colonias, o fiscal das minas e o fiscal dos contratos de concessão de rios. O corpo de engenheiros fiscaes das estradas de ferro constituirá uma outra secção technica, que prestará grandes serviços nos estudos relativos a essa especialidade.

Dada essa organização, teremos, sem grande dispendio, melhorado consideravelmente o serviço actual, desconnexo e desorganizado, e creado outros de grande proveito para o desenvolvimento economico do Estado.

Feiras

Vão funccionando regularmente as feiras de gado, que estão installadas em numero de tres: a de Bemfica, de Tres Corações e do Sitio.

Não me pareceu de conveniencia a installação de outras, creadas pela lei n. 352, de 20 de setembro de 1902, emquanto não se verificasse o resultado das que estão funccionando.

Poder-se-ia garantir seu exito completo, desde que se organizassem entre os interessados no commercio de gado em Minas elementos solidarios de resistencia contra a exploração dos intermediarios desse genero, nos mercados dentro do Estado.

Na impossibilidade de formar-se essa resistencia, a unica solução para o progresso da industria pastoril será o estabelecimento do governo com as providencias necessarias para promover essa medida de grande alcance para o futuro dessa industria.

Nas feiras foram vendidas 140.937 rezes, sendo:

Em Bemfica	60.420
Em Tres Corações	75.503
Em Sitio	5.014

A de Sitio começou a funccionar a 1 de agosto de 1902.

Situação Economica

Si fosse dado julgar da prosperidade economica do Estado de Minas pelo augmento constante da sua producção agricola, concluiriamos que a nossa situação economica não poderia ser mais satisfactoria, pois a producção desses productos, correspondendo o augmento de exportação dos nossos productos. Si bem que não possuamos dados estatisticos exactos de producção, os que se encontram incompletos, fornecidos pela fiscalização das rendas publicas, apresentam resultados animadores com relação ao augmento da exportação, a partir de 1881.

Tomando-se por base da comparação as médias colhidas da nossa exportação, nos quatriennios de 1881 a 1884 e 1897 a 1900 e 1902, verifica-se no decurso de 20 annos, a despeito da desorganização do trabalho, consequente da abolição do elemento servil, um desenvolvimento de producção exportada na razão 307 %, notando-se nos dois quatriennios, sómente na exportação do gado suino e seus productos, conforme se observa no seguinte quadro:

Principaes generos da antiga exportação	Médias annuaes de 1881 a 1884		Médias annuaes de 1897 a 1900		Augmento %	
	Quantidade	Valor em contos de réis	Quantidade	Valor em contos de réis	Em quantidade	Em valor
1 Queijos (1.000 kilos)	893	2.202	3.416	5.129	319	327
2 Gado vaccum (1.000 cabeças)	98	3.334	182	18.845	93	470
3 Café (1.000 kilos)	70.309	27.536	132.486	110.049	88	336
4 Fumo (1.000 kilos)	3.225	1.290	3.384	4.200	5	242
5 Gado suino (1.000 cabeças)	26	382	17	1.613	—	323
6 Toucinho (1.000 kilos)	3.134	1.453	2.701	3.701	—	160
Média total		36.197		113.537		307

O augmento na exportação do gado, do ouro, dos productos lacteos, etc., tanto se operou na quantidade como no valor da exportação, em contraste com o café, que, não obstante ter sido muito augmentada a quantidade exportada, soffreu consideravel diminuição no seu valor.

No quatriennio de 1897 a 1900, como se vê do seguinte quadro, não obstante o desenvolvimento havido na producção, á excepção do café, deu-se grande decrescimento no valor total dos productos exportados.

Generos da actual exportação (principaes)	1897		1900		Augmento %	
	Quantidade	Valor em contos de réis	Quantidade	Valor em contos de réis	Em quantidade	Em valor
1 Toucinho (1.000 kilos)	1.256	1.874	3.582	3.893	180	117
2 Ouro (grammas)	2.018.991	6.317	4.303.048	13.344	113	111
3 Fumo em rolo (1.000 kilos)	3.524	3.886	3.643	4.313	3	11
4 Gado vaccum (1.000 cabeças)	196	20.032	200	21.726	2	8
5 Queijos (1.000 kilos)	3.159	4.286	3.211	3.979	1	—
6 Café (1.000 kilos)	153.928	177.766	104.215	87.958	—	—
Média total		174.861		135.213		61

Agrupando-se as mercadorias, segundo sua natureza commercial, e consideradas em relação ao valor total da exportação, chegaremos ao seguinte resultado:

1 Generos alimenticios	121.772:930$ ou	83 %
2 Materias necessarias á industria	20.577:092$ »	14 »
3 Objectos fabricados	5.463:510$ »	3 »
4 Mercadorias diversas	573:393$ »	— »
Total	151.386:925$ ou	100 %

Si levarmos em conta a exportação dos principaes generos de 1890 a 1892, confirmaremos inteiramente a asserção de que a nossa producção cresce incessantemente e em proporção avultada, como se vê deste outro quadro:

GENEROS	1890		1900	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
Café	58.263.168	40.900:757$976	101.196.170	86.054:514$822
Gado vaccum	98.903	3.660:508$000	199.640	21.697:950$000
Queijos	1.087.822	1.087:822$000	3.210.789	3.970:811$825
Fumo	3.667.160	1.833:584$500	3.643.253	4.284:333$366
Toucinho	1.574.523	528:317$159	3.224.500	3.803:977$200
Gado suino	10.988	175:800$000	21.425	1.509:520$000
Manteiga	—	—	110.617	411:729$975

GENEROS	1901		1902	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
Café	168.698.465	98.512:531$722	178.121.915	83.361:074$940
Gado vaccum	201.607	20.967:128$000	232.298	23 22[illegible]:800$000
Queijos	3.791.095	1.407:147$025	4.216.711	7.800:915$350
Fumo	2.588.368	4.465:524$622	3.122.134	2.9[illegible]6:007$000
Toucinho	3.315.063	3.853:761$990	3.852.757	4.268:851$756
Gado suino	22.913	1.608:910$000	20.242	2.046:940$000
Manteiga	285.251	805:831$075	76.184	600:160$000

Por elle se observa um facto significativo da nossa capacidade productora, quando convenientemente dirigida, relativamente á producção da manteiga, cuja industria se iniciou com uma exportação de 29.299 kilogrammas em 1899, e eleva-se, dois annos após, em 1901, a 285.251 kilos, e a 276.184 kilogrammas em 1902, sem que determinasse consequente diminuição no fabrico e na exportação do queijo, que continúa na sua progressão crescente de 3.847.202 kilogrammas em 1899, a 4.216.711 kilogrammas, em 1902.

Não obstante essa demonstração positiva da nossa constante expansão economica que revela grande desenvolvimento da actividade productora, sente-se que ha um desequilibrio na ordem economica; que o valor dos productos não compensa vantajosamente o custo da producção, o que determina a crise que a todos desalenta e vae-nos depauperando o organismo social.

Tal situação exige uma energica reacção, no sentido de transformar essa ordem de coisas, introduzindo-se um factor novo na capacidade productora, de modo a impedir o retrocesso que está imminente.

Este novo elemento, que é reclamado para estabelecer e encaminhar para uma solução definitiva de prosperidade a ordem economica, é a convergencia combinada de esforços individuaes e collectivos para o unico escopo — promover, por todos os meios, a producção nacional, agricola e industrial—no seu maximo de intensidade, a riqueza nacional.

Fóra da acção individual, a iniciativa privada, só resta o recurso da indirecta intervenção dos poderes publicos por meio de medidas estimuladoras da capacidade productora, que se comprehendem na politica proteccionista em sua ampla significação. E' essa a politica que vae orientando o meu governo e que, estou certo, encontrará o mais franco apoio no seio do Congresso que hoje se installa tão promissoramente.

As medidas, que ella aconselha, são de duas ordens que se completam: — umas se referem á producção, outras se applicam ao producto. As primeiras se destinam a animar e a estimular a energia productora; as segundas têm por fim defender o producto nos mercados de consumo.

O Congresso Industrial, Agricola e Commercial, nas suas conclusões, ditadas pela experiencia, e que abrangem o problema economico por completo, aconselha com muito acerto as providencias para um e outro caso. Essas conclusões, que revelam grande ponderação, estudo consciencioso e profundo das condições do nosso meio, é certo, «marcarão uma época na historia da nossa politica economica», e contém medidas que dependem da iniciativa privada, outras que reclamam a intervenção do governo federal e algumas solicitam vossa esclarecida attenção.

Entre as que reputo de maior alcance e merecem ser submettidas á vossa consideração, destacarei as seguintes, que produzirão resultados efficazmente beneficos, si revestidas do caracter legal que sua adopção pelo Congresso imprimirá:

1·—Estudos e pesquisas no leito dos rios, como nas jazidas mineraes e metalliferas nos terrenos do dominio do Estado ou nos de particulares que o requererem—por engenheiros do Estado, para fornecer informações seguras das riquezas ahi existentes, a quem as procurar.

2·—Creação de um registro especial para inscripção das minas.

3·—Venda, em vez de concessão gratuita, de minas ou de leitos de rios pertencentes ao Estado.

4·—Estabelecimento de premios pecuniarios, não só para estimular a producção agricola e industrial, como melhorar o acondicionamento dos productos exportados.

5·—Distribuição de boas sementes e de reproductores para aperfeiçoamento das raças existentes de gado vaccum, cavallar e lanigero.

6·—Organização regular da estatistica da producção do Estado.

7·—Restabelecimento da immigração para fornecimento de operarios ás industrias, e fundação de colonias nas margens das estradas de ferro.

8·—Promover a fundação de empresa que explore a industria e o commercio de carnes frigorificadas e outras industrias correlatas.

9·—Reduzir ou isentar de impostos a exportação de productos que não comportem a concurrencia, mantida a taxação actual, que actualmente representa uma parcella insignificante no orçamento do Estado e que é susceptivel de grande desenvolvimento com essa medida, taes como os tecidos, o ferro, cereaes, etc.

10·—A substituição gradual do imposto de consumo, que se denomina inter-estadoal.

11·—Promover, auxiliando quanto possivel, a organisação de um syndicato central dos agricultores e industriaes, para defeza de seus interesses.

Estas são as medidas principaes dependentes da acção legislativa do Congresso do Estado, além de outras que opportunamente serão submettidas á vossa consideração. Muitas outras são indicadas ao poder executivo, por só dependerem de sua acção. Ao governo federal serão solicitadas as que são da attribuição dos poderes legislativo e executivo da União.

A defesa da producção nacional, por meio do proteccionismo aduaneiro prudente e convenientemente applicado, tendo em consideração os nossos interesses em face do commercio internacional, é medida impressindivel para o exito do plano geral de reorganisação economica.

Sem applicação das medidas proteccionistas dos productos nacionaes, para que elles conquistem os mercados e se firmem nelles pelas relações commerciaes que se estabeleceram entre os productores e os commerciantes directores do mercado, como hoje existem entre os productores estrangeiros e o commercio em grosso, serão quasi improficuos os esforços mais energicos para desenvolver a producção e crear a riqueza nacional. E' resultado de observação attenta dessa anomalia de preferir o commercio manter antigas relações commerciaes com os estrangeiros productores, a encetar novas em favor do genero nacional, ainda que de menor valor, que gerou em meu espirito essa convicção, que hoje domina a todos que encaram patrioticamente o problema economico de nossa patria.

Em seguida, como medida protectora da producção nacional, surge naturalmente o transporte terrestre como o maritimo, de modo a facilitar sua circulação. Neste particular está muito longe de resolver o problema a nossa navegação costeira, que tão elevados mantem seus fretes, que impossibilita o estreitamento de relações commerciaes entre os Estados do norte, do sul e do centro, com grande prejuizo do desenvolvimento economico, como em detrimento das relações politicas entre os Estados que interesses commerciaes naturalmente vinculariam com uma solidariedade mais bem cimentada.

Alimenta-me a esperança bem fundada de que o governo federal não descuidará dessa face da questão, que terá de ser-lhe submettida conjunctamente com outras medidas lembradas pelo Congresso Agricola.

Providencias relativas ao café

Entre os problemas da actualidade, nenhum preoccupa mais instantemente os governos do que o do café, que representa, antes de tudo, uma enorme somma de capital immobilisado, além de constituir essa cultura a mais consideravel fonte de riqueza publica e particular, e mais de metade dos recursos que formam a receita do Estado.

Por todas essas considerações, merece toda a attenção dos poderes publicos a crise actual do café, que reclama convergencias de todos os esforços no sentido de attenuar-lhe os effeitos, senão de dar-lhe uma solução definitiva, que depende de multiciplidade tão complexa de factores e circumstancias, que só o tempo poderá offerecel-a.

O Congresso Agricola, não obstante ter estudado, por intermedio de uma competente commissão, esse assumpto, que lhe mereceu, como era natural, especial cuidado, não indicou nenhuma providencia que dependesse de acção dos poderes publicos com relação a essa delicada questão. Não obstante pelo que pude observar, quer das suas discussões quer das opiniões externadas pelos que mais interesses tinham ligados a esse grave assumpto, existiu uniformidade de vistas com relação a certas medidas, que, pareça, exercerão benefico influxo no commercio de café. A circumstancia de pretenderem uns ampliar essa medida, outros de a restringirem, tanto quanto possivel, determinou o desaccordo final dando em resultado nada ser aconselhado fóra da iniciativa individual.

Entretanto não devemos ser indifferentes á sorte de interesses tão respeitaveis ligados á cultura e ao commercio do café, procurando auxiliar a iniciativa individual com aquellas providencias que os homens competentes e a propria opinião dos interessados reputam provaitosas e efficazes para preparar ao menos melhor posição para nosso producto nos mercados consumidores.

Mesmo o Estado de S. Paulo, que fornece hoje metade da producção mundial, já adoptou medidas reclamadas pelos proprios productores, e cuja applicação depende em grande parte de sua aceitação pelos outros Estados, para que produzam os resultados esperados.

As que são aconselhaveis no nosso meio, e submetto á esclarecida apreciação dos legisladores mineiros, referem-se á prohibição, por meio de taxação elevada, dos typos baixos de café, comprehendendo desde a escolha até o typo 9 do mercado do Rio de Janeiro.

E' intuitiva a influencia benefica exercida na valorização de um producto pelo cuidado e aperfeiçoamento de seu preparo.

E não é outra coisa que se tem em vista com essa providencia aconselhada.

A limitação das culturas do café ás actualmente existentes é medida que se resolve pela propria crise, e não depende de acto legislativo que, aliás, seria improficuo, além de violento.

Outras medidas de protecção em favor do café, como reducção de fretes nas estradas de ferro, creação de bolsa para maior publicidade das transacções, estabelecimento de grandes armazens de deposito para evitar as inuteis despesas de transporte, estão sendo promovidas, e outras vão depender especialmente do fecundo emprehendimento, iniciado pelo governo federal, das obras de melhoramento do porto da Capital Federal, que representa um allivio de consideravel onus que pesa actualmente sobre todos os productos de exportação.

Espero que tomareis em consideração os alvitres lembrados pelo Congresso Agricola sobre assumptos que estão affectos ao poder legislativo, assim como confio plenamente que a vossa solicitude em promover o bem publico vos suggerirá outras medidas de grande alcance para o desenvolvimento economico do Estado.

Diversos outros generos de cultura se vão desenvolvendo, como se evidencia dos quadros publicados, sendo digno de attenção o facto significativo de ter o mais consideravel augmento da nossa producção, o seu ponto de partida no anno de 1890, em que a do café era representada por 58:262.188 kilogrammas e attingiu a 191.419.304 kilogrammas em 1901; a do gado vaccum, que foi nesse anno de 98.903 cabeças, se elevou a 232.293 em 1902; a do suino, que não passou de 10.988 e subiu a 29.242 em 1902, correspondendo egual augmento na exportação do toucinho, que, de 1.571.523 kilogrammas em 1890, se elevou a 3.852.757 em 1902; a exportação de queijo, que era de 1.087.822, attingiu em 1902 a 4.216.711, além de haver surgido nesse intervallo, em 1899, a industria da manteiga, que, de 29.299 kilogrammas, passou a 276.184 kilogrammas. Sendo esses dados referentes exclusivamente á exportação, poder-se-á calcular a producção em 50 % a mais.

Industrias

Devo consignar que tambem as industrias se vão desenvolvendo, a começar pela manufatureira textil, que conta no Estado diversas fabricas funccionando regularmente, importando, entretanto, algumas dellas materia prima, que poderiamos exportar para abastecer todos os mercados brasileiros, se a cultivassemos em escala avultada, como o poderiamos fazer. E' uma cultura que merece ser impulsionada.

A sericicultura começa a ser incrementada animadoramente, sendo cuidada em diversos municipios, além do de Barbacena, que tem dedicado bons esforços em favor dessa industria.

Mineração

Parece que a industria extractiva entra em phase de actividade, havendo grande animação na exploração do diamante em mais de uma zona do Estado, tendo-se inaugurado, ha pouco, a exploração de uma mina aurifera no logar denominodo Descoberto, no municipio de Caethé, pela companhia ingleza— Rotulo Limited.

Continuam a exploração e a exportação do manganez em larga escala.

Nos termos da lei n. 326, de 12 de julho de 1902, foram celebrados diversos contratos para a exploração de alluviões auriferos nos leitos de alguns rios publicos.

Nesses contratos foi feita a reserva em favor do Estado de 5 % da renda liquida, calculada em 40 % da renda, ou 2 % da renda total. Com o desenvolvimento que dev tomar o serviço de exploração de rios abre-se uma nova fonte de receita para o Estado.

A concessão legislativa feitas do rio das Velhas acha-se em via de execução, assim como está em grande actividade a montagem da primeira draga, que vae trabalhar no ribeirão do Carmo. Dependo do resultado das primeiras explorações o impulso dessa nova industria em Minas. Até que haja o vosso pronunciamento sobre a indicação do Congresso Agricola relativamente á concessão de rios para exploração aurifera, não fará o governo nenhuma concessão dessa natureza.

A industria pecuaria, que tem tido relativa prosperidade, precisa ser convenientemente incrementada, pois é susceptivel de extraordinaria expanção, dadas as condições favoraveis ao seu desenvolvimento em nosso Estado. Desde a creação das diversas especies de gado até o aproveitamento dos productos da pecuaria, são dignos de animação.

A industria ceramica, si não tem tido grande desenvolvimento, vae se transformando pelos apefeiçoamentos, ultimamente introduzidos, podendo-se annunciar com viva satisfação que já se fabrica a porcelana em Minas, devido aos intelligentes esforços do operoso industrial dr. João Pinheiro da Silva.

Dentro em pouco não mais será necessario importar-se da Europa a fina porcellana, assim como já fabricamos manilhas eguaes ás melhores européas.

Emquanto não tiver solução do poder legislativo a nova organização proposta em projectos, já uma vez appravado, para as estações de aguas mineraes, não pareça opportuno cogitar-se de melhorar as condições locaes dessas fontes preciosas, pela impossibilidade de agir livre e proveitosamente o governo do Estado nesse proposito.

Divida Passiva

E' bastante avultada a nossa divida publica, cujo augmento deve ser evitado por todos os meios, emquanto a nossa expansão economica não se manifestar inteiramente franca, de modo a termos segurança nos recursos para fazerem face a um pesado onus de serviço de divida.

A externa, contrahida em 1897, é constituida por 130.000 titulos de frs. 500, ao juro de 5 %, no valor de frs. 65.000.000, estando hoje reduzida, em virtude das amortizações feitas, a frs. 59.594.000.

Durante o anno de 1902 foram pagos pontualmente o undecimo e o duodecimo coupons, importando a despeza com satisfação do 1º em frs. 1.481.435,45, e do 2º em frs. 1.477.382,75, correspondendo em moeda nacional a 2.279:715$000.

Contrahido com a Companhia Ingleza do Morro Velho, ainda temos o emprestimo de £ 50.000, que se acha reduzido a £ 43.700, em consequencia das amortizações constantes, que se fazem por meio de imposto do ouro exportado, que se destina a esse serviço, em virtude do contrato.

A divida interna fundada, no valor de 30.513:800$, é representada por 24.933 apolices de um conto de réis: 27.904 apolices de 200$000 e 2.000 de 500$000, todas de juro de 5 % ao anno.

O serviço de juros dessa divida tem sido feito com toda a pontualidade.

Devo assignalar que os titulos da divida interna como externa têm tido boa cotação, revelando confiança no credito do Estado.

Montou em 3.517:821$455 o serviço da divida, tanto interna como externa, no ultimo exercicio.

Com egual pontualidade tem sido feito o serviço da divida fluctuante, proveniente dos depositos de orphãos e caixas economicas.

O governo promove a regularização dos emprestimos contrahidos pelas Camaras Municipaes de Ouro Preto, Juiz de Fóra, Carangola, S. José d'Além Parahyba e Monte Santo, que o Estado garantiu, dando execução á autorisação contida no art. 8º da lei n. 356, de 20 de setembro de 1902.

Fiscalisação de Rendas

Preoccupa especialmente a attenção do governo a arrecadação das rendas publicas, que em Minas offerece sérias difficuldades, em consequencia da immensa extensão de suas fronteiras. Sem activa fiscalisação, será impossivel evitar o desvio de grande parte da nossa renda.

Tanto quanto possivel, com os elementos de que dispõe o governo, a fiscalisação tem sido effectiva e efficaz, produzindo os mais beneficos resultados.

Os effeitos de uma boa fiscalisação fazem-se sentir em qualquer ponto em que é feita e em alguns casos são mesmo surprehendentes, evidenciando os enormes prejuizos que soffre o Estado quando é deficiente.

Como exemplo frisante de quanto vale a fiscalisação, citarei a Recebedoria de Monte Santo, que, sobre exportação de gado vaccum, arrecadára, em 1900...... 9:106$240. Bastou a permanencia alli de um zeloso fiscal, para, no anno seguinte, produzir o mesmo imposto 83:832$320, que se elevou a 110:366$680 no anno de 1902. Em três annos a renda augmentou de 1.212 %.

Tambem a Recebedoria de Poçãosinho arrecadou no anno de 1900, de egual imposto sobre gado vaccum, apenas 14:476$800, com a presença do fiscal, no anno de 1901, a renda subiu a 87:376$240, elevando-se ainda em 1902, a 96:724$ 60.

As collectorias resentem-se de falta de fiscalisação permanente, que o governo está impossibilitado de exercer por deficiencia de pessoal.

A autorisação contida no art. 24 da lei n. 318, de 16 de setembro de 1901, para elevação ao dobro do numero dos fiscaes ambulantes das rendas internas, não foi utilisada por deficiencia da verba consignada na lei de orçamento para esse fim.

E' intuitiva a vantagem de ser habilitado o governo a dar maior desenvolvimento a esse serviço.

Terrenos diamatinos

E' digna de vossa attenção a organisação dada á administração dos terrenos diamantinos, que o decreto n. 967, de 8 de outubro de 1896, conferiu ao collector de Diantina, anteriormente a cargo de uma repartição especial.

Determinou essa alteração no serviço a insignificancia da renda, então auferida pelo Estado, que actualmente vai em progressão crescente em consequencia do auspicioso desenvolvimento que se observa na industria extractiva.

A renda dessa procedencia, que era, em 1879, de 5:130$703, elevou-se a 41:376$100, em 1902, attingindo já a 34:220$161 no primeiro trimestre deste anno.

Algumas reformas se fazem necessarias no sentido de melhor acautelar os grandes interesses do Estado na exploração de diamantes.

O governo espera poder habilitar-vos com os dados necessarios para adopção de um plano de reforma, nesse ramo de serviço publico.

A providencia, que, á primeira vista, parece conveniente ser adoptada, é a substituição do imposto de exportação do diamante por outro que possa ser mais facilmente arrecadado e fiscalisado.

Regimen tributario

O regimen tributario do Estado, que terá de soffrer completa e definitiva transformação, iniciada já com a decretação do imposto territorial, está a invocar cuidados e solicita attenção do poder legislativo. E' indispensavel dar feição mais estavel ao orçamento do Estado, de modo a evitar as sensiveis e bruscas depressões de receita, tão prejudiciaes á ordem financeira e ao proprio credito publico, que não encontra solida base em que se deva firmar para se sentir seguro.

Parece que essa transformação se deve operar com a substituição do imposto de exportação pelo territorial, e com a do imposto de consumo pelo imposto sobre a renda, consoante a indicação do Congresso Agricola.

Desde que o imposto de consumo affecta directamente o commercio, é natural e justo que o succedaneo deva recahir tambem sobre o mesmo objecto, incluindo sobre a venda commercial.

O governo ha sempre attendido a justas ponderações da população, no tocante á organização das pautas para a cobrança do imposto de exportação, tendo em vista a diversidade das condições do meio em que ellas tem de ser applicadas.

Como já tive opportunidade de ponderar, é de boa previsão facilitar a exportação de productos, actualmente embaraçado pela taxação, e que por sua pequena quantidade, não influem na receita publica e podem tomar incremento tal que venham a avolumar sensivelmente a fonte de tributação. Parece que a isenção de impostos para esses generos é providencia aconselhavel no momento.

Banco de Credito

Continúa em vigor com o Banco de Credito Real de Minas o contrato celebrado para auxilios á lavoura por meio de emissão de letras hypothecarias com garantia do Estado, em virtude da lei n. 212, de 9 de junho de 1897.

Este systema de auxilio, para que produza os resultados desejados, depende, não tanto de segurança e garantia de que se reveste o titulo, mas da abundancia do meio circulante ou de grande expansão do credito.

Grande e louvavel criterio tem revelado esse estabelecimento de credito no uso da faculdade emissora de letras, zelando, por esse modo, não só o credito e bom conceito de que goza, mas tambem os interesses elevados do Estado, envolvidos em taes operações.

Não excedem de 25.000 as letras hypothecarias emittidas pelo Banco, na importancia de 2.500:000$ das quaes existem em carteira 13.371 e estão em circulação 11.629, correspondentes a 1.162:900$000.

Foram effectuados emprestimos por hypothecas no valor de	884:000$000
e por penhor agricola no de	231:912$500
ou no total de	1.115:912$500

Dos emprestimos pignoraticios foram resgatados tres, na importancia de 135:0-0$.

Para amortisação das hypothecarios apenas tem recebido o Banco 27:053$230.

Têm sido pagos com pontualidade os juros das letras hypothecarias, e o seu resgate, por meio de sorteio, vai-se operando, nos termos do contrato.

Situação Financeira

O exame do balanço definitivo do exercicio de 1901, cujas operações estão liquidadas, denuncia a somma de 16.377:206$641, apurada das verbas de receita arrecadada, que constituiu os recursos ordinarios proprios do exercicio.

Tendo sido de 20.611:900$000 a receita orçada na lei n. 301, de 4 de setembro de 1900, para esse exercicio, verificou-se a notavel differença, para menos de .... 3.939:045$403, entre a estimativa orçamentaria e a realidade de recursos disponiveis para fazer face ás despezas publicas.

Contribuiram decisivamente para essa sensivel depressão de renda—a arrecadação do imposto de exportação, do qual o café representa predominante ou quasi unico elemento, que, estimado em réis 14.500:000$, produziu apenas 10.904:500$; a renda procedente do imposto de consumo cuja previsão orçamentaria, tendo sido de 1.260:000$ apenas attingiu a 1.047:459$976; a taxa de sello e o imposto sobre o ouro, que produziram menos do que os algarismos orçados a quantia de 363:645$731. O resultado total teria accusado maior differença depressiva, se algumas das verbas orçamentarias não tivessem contribuido com uma arrecadação superior ao orçamento, como sejam, a de Novos e Velhos Direitos e a do imposto territorial.

Além dessa receita o exercicio contou com outros recursos, que elevaram suas operações a 28.201:733$363. Concorreram para avolumar essa receita os depositos de orphãos, da caixa economica, operações de credito representadas por emissão de 4.254 apolices de um conto de réis e o emprestimo contrahido com a S. John d'El-Rei Mining C. Limited e o saldo do anterior exercicio.

A despeza geral do Estado no mesmo periodo foi de 25.473:3[illegible]$646, tendo sido fixada em 20.580:596$500 a despeza ordinaria orçamentaria, que aliás, não foi attingida.

Foram as despezas de natureza extraordinaria, que felizmente vão desapparecendo nos orçamentos do Estado, que avolumaram aquelle algarismo, concorrendo com a somma de 8.551:158$449, applicada em grande parte no que a contabilidade publica adoptada denomina supprimento ao exercicio anterior e que não é mais do que cobertura de um *deficit*, representado nesse exercicio por 6.440:613$470.

A administração realizou então uma economia de 3.658:451$303, deixando exgotar as consignações orçamentarias, pois, de 20.580:596$500 foi a despeza fixada e de 16.922:145$197 a effectuada na execução dos serviços ordinarios, contribuindo em grande parte para esse resultado a revogação da lei n. 90, de 23 de junho de 1894, e a reorganização dos serviços publicos autorizada pelas leis ns. 306, de 9 de agosto, e 318, de 16 de setembro de 1901.

Teria sido mais consideravel essa economia, si o custeio de alguns serviços não tivesse excedido as consignações correspondentes, por serem deficientemente dotadas as verbas respectivas, taes como o pessoal da secretaria do interior, sustento, vestuario e curativo de presos pobres, soccorros publicos, porcentagens a agentes da arrecadação, juros de depositos, exercicios findos e passagens em estradas de ferro.

O excesso dessas verbas foi devidamente coberto na fórma da lei pela abertura de creditos supplementares na importancia de 615:017$676.

Como se vê, a receita geral do Estado, na fórma descripta, fez face á despesa total do exercicio, com uma sobra de 2.728:429$667, que passou para o exercicio de 1902.

Como sabeis, deste exercicio, cujo balanço se encerra no fim deste mez, a synopse só apresenta resultados provisorios, susceptiveis de modificação, que, entretanto, não póde alterar profundamente o resultado conhecido.

A receita apurada até 30 de março e correspondente ás verbas do orçamento attingiu a réis 16.623:596$432, que, com os depositos dos cofres de orphãos, de ausentes e caixa economica, na importancia de 537:475$628, com o producto da emissão de 1.148 apolices de conto de réis, com o saldo nominal do exercicio de 1901, com o supprimento de 1.062:611$573 fornecido pelo corrente exercicio, e mais movimento de fundo, ascendeu a 22.132:124$151.

Ainda nesse exercicio se observa uma differença de 679:949$568 para menos na apuração da receita, confrontada com a previsão orçamentaria, pois a lei n. 323, de 25 de setembro de 1901, orçara a receita ordinaria em 17.393:516$000 e a arrecadação dessa receita apenas attingiu a 16.623:596$432.

Devo assignalar que essa renda excedeu á de egual natureza do exercicio anterior em 246:300$791, não obstante o imposto de exportação ter produzido menos 1.209:485$392 do que naquelle exercicio, revelando expansão em outras fontes de receita.

Confrontando a verba orçada na lei n. 323, do imposto de exportação, que foi de 10.500:000$000, com o resultado da arrecadação na importancia de 9.785:185$392, a differença, para menos, de 714:814$608 transparece desde logo, denotando uma depressão continua da renda dessa procedencia, a partir do anno de 1898, correspondendo a uma progressão crescente na quantidade dos productos exportados.

Não é destituido de interesse o conhecimento parcellado dos valores dos generos exportados, que aquella receita representa e que são os seguintes:

Café	7.502:496$744	
Gado vacum	966:338$880	
Queijos	312:139$614	
Fumo	266:942$437	
Toucinho	170:754$190	
Suinos	81:877$600	
Outros productos	484:735$907	9.775:185$392

sendo digno attenção o facto que esses algarismos salientam, de já representarem os diversos productos, com excepção de café, quasi 1/3 do valor geral da exportação e quasi metade do valor do café exportado, que se elevou a 178.121.915 kilogrammas, inferior em 13.299.349 kilogrammas á exportação do anno de 1901, que foi de 191.419.304 kilogrammas.

Além de ter sido menor a producção, tambem foi mais baixo o seu valor official que, em 1901, era de $536 o kilogramma, e do $459 em 1902, ou uma diminuição de sete réis na taxa do imposto, produzindo a differença já assignalada nas receitas dos dois annos.

Em compensação, na exportação do gado vaccum, o exercicio de 1902 apresenta um augmento de 27.642 cabeças sobre a do anno de 1901, que foi de 204.651, quando a daquelle se elevou a 232.293 cabeças; a de queijos accusa um augmento de 107.248 kilogrammas, sendo a de 1901, de 3.809.463 e a de 1902 de 4.216.711 kilogrammas. Da mesma fórma o suino e o toucinho tiveram a exportação augmentada sobre a do anno anterior.

A receita da exportação do ouro não attingiu á orçada, que foi de 500:000$, e a apurada apenas chegou a 310:081$518, ainda inferior á de 1901, em consequencia tanto de menor quantidade exportada, como da elevação da taxa cambial no decurso do anno de 1902.

Mais consideravel augmento se verifica no imposto de consumo, que, orçado em 1.350$000, produziu 2.167:933$389, ou mais 817:933$389.

O imposto territorial não attingiu á previsão orçamentaria, tendo sido a arrecadação inferior em 142:532$407 á receita não se podendo ainda afirmar o decrescimento dessa renda, por não ter sido concluida a sua arrecadação nesse exercicio.

A despeza conhecida e escripturada, do exercicio de 1902, quer a autorizada pela lei orçamentaria, quer a realizada em virtude de autorizações especiaes e de contractos anteriores, ascendeu a 19.514:187$[illegible], conforme o balanço provisorio do Thesouro. Reportando-se á receita já consignada de 22.132:124$151, se nos depara um saldo sujeito a modificações de réis......... 2.617:936$504, que passa ao exercicio corrente.

Este saldo, porém, se annulla, porque não representa recursos disponiveis, e antes um activo illiquidavel de renda em poder de exactores, depositos antigos, etc., que vem figurando em todos os balanços do Thesouro, e que, em verdade, se converte em *deficit*, desde que essa verba figura na receita e, no emtanto, a administração tem necessidade de lançar mão de recursos extraordinarios, de operação de credito, para occorrer a despezas ordinarias, como se verifica no exercicio de que se trata.

Dados certos e positivos, referentes ao movimento financeiro do anno que findou, só após a liquidação definitiva das operações desse exercicio poderão ser fornecidos.

O que se observa nessa rapida exposição das condições financeiras do Estado não é animador e nem era de esperar se uma situação consolidada e firme em periodo tão curto de reconstrucção e deante de tão desfavoraveis elementos offerecidos pelas rendas publicas, que decrescem de dia para dia. A politica financeira, iniciada com tanta firmeza pelo meu digno antecessor, e que tão apreciaveis resultados já produziu, deve ser continuada sem vacillação.

O governo confia absolutamente na collaboração patriotica do Congresso do Estado, para solução desse problema espinhoso, e com abnegação do povo mineiro, que já tem dado provas exuberantes da nitida comprehensão que tem do momento difficil, não negando seu apoio e concurso á execução das medidas julgadas necessarias pelos poderes publicos para salvar o credito do Estado e desempenhar seus compromissos.

A situação, que já não era prospera quando assumi o governo, conforme vereis pelos dados que vos serão apresentados no relatorio da secretaria de finanças, vae-se aggravando com a constante desvalorisação do café, determinando correspondente e desalentadora depressão da renda, que representa mais da metade da nossa previsão de receita.

A expectativa, pois, não póde ser mais sombria, para quem se vê deante de uma despeza certa e uma receita problematica, que decresce visivelmente de modo assustador. Desde que não é licito cogitar-se, no momento, de augmentar as nossas fontes de receita, attenta a situação economica, que reflete a crise geral do nosso paiz, só resta um recurso, que é mister seja adoptado sem tergiversação: — a reducção de despezas, simplificando os serviços publicos. E' obra de patriotismo, imposta pela necessidade de manter o credito do Estado e o prestigio dos poderes publicos.

Nos relatorios dos secretarios de Estado dos negocios do interior e das finanças encontrareis as mais minuciosas e completas informações sobre negocios que correm por cada um desses departamentos da administração superior do Estado, e estou certo de que, por esses dados, confirmareis o juizo elevado que em todo o Estado está formado da competencia, zelo e inexcedivel dedicação postos ao serviço do Estado por esses dignos auxiliares do governo, srs. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro e dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que se hão imposto ao meu reconhecimento pela sua leal e dedicadissima collaboração no meu governo, que já lhes deve assignalados e proveitosissimos serviços.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 15 de junho de 1903.

FRANCISCO ANTONIO DE SALLES
Presidente do Estado.

EXERCITO

Aceitando a proposta dos concessionarios do novo mercado, o sr. ministro da guerra pretende utilizar a quantia de 283:677$407, com que aquelles srs. devem entrar para os cofres publicos, em tróca de terrenos que lhes foram cedidos, para adaptação e reconstrucção do edificio em que funcciona a Direcção Geral de Saude do Exercito, afim de nelle ser installada a Direcção de Engenharia.

A Direcção de Saude irá para o predio em construcção no local do antigo quartel pequeno, na praça da Republica, sendo o archivo do Exercito transferido para o palacete Guanabara.

— O sr. ministro da guerra officiou ao seu collega da fazenda, solicitando providencias no sentido de ser autorisado o levantamento da caução feita pela companhia de Navegação Costeira, ao Thesouro Nacional, para garantia do contrato de transporte de tropas para o Acre e Matto-Grosso.

A quantia em deposito é de 50:000$000.

— Ao capitão do 30º batalhão de infantaria Manoel Raymundo de Souza foi permittido vir a esta capital, correndo as despezas de transporte por sua conta.

— O alferes Carlos Barros Barreto, foi exonerado do cargo de subalterno da 3ª companhia do corpo de alumnos da Escola Militar do Brasil e nomeado agente do rancho da mesma escola.

— Foi posto á disposição do commando da alludida escola, afim de auxiliar os serviços a cargo da secretaria, o tenente Leopoldo Itacostiára de Senna.

— Será paga, a companhia Novo Lloyd, a quantia de 90:848$ por conta da verba transporte de tropas.

— Teve ordem de servir junto ás forças que operam no Acre o pharmaceutico de 5ª classe Joaquim Rodrigues Guimarães, que se acha na guarnição de Curitiba.

— A' vista da solicitação do sr. ministro da marinha, determinou o sr. marechal Argollo que o engenheiro militar Maximiano Barreto, que serve como auxiliar do delegado da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2º districto, fosse designado para encarregado das obras e reparos de que carecem a capitania do porto do Maranhão e a escola de aprendizes marinheiros do mesmo Estado.

— Teve permissão para vir a esta capital o pharmaceutico adjunto João das Virgens Lima, que serve na guarnição do Rio Grande do Sul.

— Ao que ouvimos, será nomeado director da colonia militar do Iguassú o tenente-coronel Justiniano de Figueiredo Rocha.

— O sr. coronel Osorio de Paiva communicou ao sr. chefe do estado maior do Exercito que chegaram a Manáos, procedentes do Acre, 15 officiaes e 54 praças atacadas de impaludismo e beriberi.

Dentre os officiaes acham-se accommettidos de febre os capitães Affonso Uruguay, Emilio Sarmento e Carlos Jansen.

Scientificou tambem o mesmo coronel que, em viagem para aquella cidade, falleceram 10 praças.

— Foram nomeados: subalterno da 3ª companhia da Escola Militar do Brasil, o alferes Joaquim Coutinho de Lima e Moura e agente da enfermaria da mesma escola, o alferes Raul Tupper.

— Ao tenente Jorge de Campos concedeu-se permissão para gosar em Pernambuco a licença que obteve para tratamento de saude.

— Foi designado para exercer interinamente as funcções do cargo de escrivão da 3ª secção do Arsenal de Guerra desta capital, o escrevente de 1ª classe tenente Frederico Fructuoso da Silva.

— O sr. ministro da guerra solicitou, de seu collega da viação, providencias no sentido de ser executado pela inspectoria de obras publicas, o assentamento dos canos necessarios ao abastecimento de agua ao Asylo dos Invalidos da Patria.

As obras necessarias á essa canalisação estão orçadas em 81:706$072.

— A etapa da força federal estacionada em Porto Murtinho e destacada no forte de Coimbra, foi elevada a 1$500.

— O sr. ministro da guerra officiou ao commando do 3º districto, declarando-lhe que os officiaes abaixo mencionados e que servem nos fortes desarmados, deverão ser substituidos por pessoal que não faça falta ao serviço da guarnição.

Em vista desta ordem serão dispensados de encarregados dos fortes desarmados de S. Paulo, Santa Maria, S. Diogo, S. Lourenço, Jiquitaia e do Deposito de Artigos Bellicos, os seguintes alferes: Luiz Marinho de Araujo, João José do Oliveira, Francisco Xavier de Mesquita, José Nelson da Silva Azevedo, Alfredo Garcez Barreto e Innocencio Carvilino Sayão de Carvalho.

— O major Francisco Flarys apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter de reunir-se ao seu corpo.

— O dr. Alfredo Moraes Rego representará, hoje, o sr. ministro da guerra, na inauguração do trecho prolongado na rua do Sacramento.

— Foram mandados desligar de addidos ao 5º regimento de artilheria e 24º batalhão de infanteria, afim de embarcarem para o norte, no dia 29 do corrente, os alferes do 33º, Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque e do 36º, Antonio do Nascimento Linhares.

— O embarque para os portos do sul se effectuará no dia 1 de julho, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, devendo ser desligados os officiaes que se destinam aos 5º e 6º districtos militares.

— Foram nomeados os alferes do 1º regimento de cavallaria Eliezer Henrique da Costa e Joaquim José de Sant'Anna Barros, para servirem, como juizes, em um conselho de guerra que vae ser convocado pelo commando do 2º regimento de artilheria.

— Foram nomeados: os srs. coronel Manoel Thomé Cordeiro, capitão João de Mattos Nogueira e alferes Luiz Sombra, todos do 10º batalhão, para servirem na commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo do 1º batalhão de infanteria; e os srs. coronel Nelson Pereira do Nascimento, capitão Antonio Augusto da Cunha e alferes Francisco de Souza Tamandaré, todos do 23º, para servirem na commissão encarregada de egual serviço no 10º batalhão de infanteria.

— Foram inspeccionados de saude e julgados promptos para o serviço os alferes Raphael Archanjo de Araujo Quintella, Manoel Alves Paes Leme e 2º tenente Manoel Rio de Moura e julgado precizar de 60 dias para seu tratamento o alferes Arthur Sarmento.

— O Supremo Tribunal Militar, sobre a presidencia do sr. almirante Pereira Pinto, julgou hontem 15 processos de praças de pret.

— O conselho de guerra, presidido pelo tenente coronel Pedro Ivo, absolveu hontem o tenente Francisco Virgilio de Carvalho e o alferes Luiz Antonio Ferreira Souto, ambos da arma de cavallaria.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, major Julio Cezar Gomes da Silva; dia ao districto, um official do 22º; ao posto-medico, o dr. Moreira Guimarães; o 22º batalhão dá a guarnição; o 7º os extraordinarios e 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 7º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. tenente João Ribeiro Pereira; estado-maior, alferes Gastão Pinto da Silveira; adjunto, alferes-alumno João P. Castro Junior, medico de dia, dr. Leal Filho; contingente, alferes João Ayres de Cerqueira; subalternos, á 1ª companhia, alferes Newton Desouart; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, 1º tenente Oliveira Carneiro; inferior de dia, o alumno Flavio do Nascimento.

Uniforme, 7º.

Faculdade de Medicina

Os alumnos desta faculdade, em reunião hoje effectuada, sob a presidencia do dr. Celestino Camara, resolveram, por unanimidade de votos, comparecer á commemoração civica em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto.

Faculdade Livre de Direito

ANDRONICO GUERRA

A's 7 horas da manhã de hoje será celebrada uma missa de 30º dia, na egreja da Lapa, em suffragio da alma do saudoso bacharelando Andronico Gargel de Britto Guerra, que os seus collegas do 5º anno mandaram rezar.

A commissão pede o comparecimento de todos os amigos e collegas do pranteado morto.

— Na Cathedral manda a familia do desditoso moço rezar tambem uma missa pela paz de sua alma.

— Tendo o corpo academico resolvido, em sessão realizada no dia 25, comparecer, com o respectivo estandarte, ao prestito civico que se realiza em homenagem ao marechal Floriano, convidamos os academicos que quizerem tomar parte nesta commemoração, a reunirem-se no dia 29, ás 11 horas da manhã, no edificio da faculdade.

— S. ex. o sr. conselheiro Affonso Penna designou o dia de amanhã, ao meio-dia, para receber a commissão que vae em nome desta faculdade apresentar a s. ex. cumprimentos por sua vinda a esta capital.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio desta faculdade, os membros da commissão incumbida de represental-a no prestito civico de 29 do corrente.

São convidados os srs. Francisco de Oliveira, Manoel Raposo, Luiz de Castro e Alberto Campos a se reunirem hoje, ás 2 horas da tarde, á rua do Rosario n. 32.

Congresso Academico Brasileiro

O socio Luiz de Lima Bittencourt, da Escola de Medicina, pediu a sua demissão deste congresso.

Estudantes mineiros

Em 3 carros especiaes regressaram hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, para Ouro Preto os academicos que vieram a esta capital assistir á posse do sr. vice-presidente da Republica.

Uma commissão dos dignos moços veiu a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Amadeu de Lacerda, da Escola Polytechnica.

— A bibliotheca recebeu o *Brasil Medico*, a *Reforma Eleitoral*, do Rio Grande do Sul pelo dr. J. de Castilhos.

— A Federação recebeu um convite para assistir, na Sociedade Nacional de Agricultura, á 1ª conferencia do dr. Augusto Bernacchi e se fará representar pelo socio Affonso de Lima Barreto.

— A Federação recebeu hontem a honrosa visita de d. Ricardo Brugada.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Santos Campos, Carlos Bastos, Pamplona de Menezes, Bandeira de Mello, Medeiros Corrêa, Castro Rebello, Ferreira Lima e José Joaquim da Palma.

JULGAMENTOS

Aggravo civel n. 663—*Parahyba do Sul* — Aggravante, Joaquim Pinto Carneiro; aggravado, Antonio Barroso Pereira Junior; relator, o sr. desembargador Pamplona de Menezes; adjunctos os srs. desembargadores Carlos Bastos e Medeiros Correa.

Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Aggravo civel n. 660—*Petropolis*—Aggravante, dr. Ernesto José Ferreira da Paixão; aggravada d. Amalia Gomes dos Santos Ferreira da Paixão; relator o sr. desembargador Ferreira Lima, adjunctos os srs. desembargadores Santos Campos e Pamplona de Menezes.

Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Ferreira Lima.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Santos Campos.

Suspeição crime n. 50. Parahyba do Sul. Recorrente, dr. Caio de Campos Valladares; recorrido, dr. José Pereira Leite de Souza, juiz de direito da comarca; relator o sr. desembargador José Antonio Gomes, adjunctos os srs. desembargadores Ferreira Lima e Medeiros Corrêa.

Julgaram improcedente a suspeição, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção civel n. 48. Sapucaia. Supplicante, Miguel Marques Mergaço, 3º juiz de paz do 1º districto do municipio de Sapucaia; supplicado, Manoel Mendes de Souza, 1º juiz de paz do mesmo districto e municipio; relator o sr. desembargador Carlos Bastos; revisores, os srs. desembargadores Santos Campos e Ferreira Lima.

Não conheceram por não ser caso de conflicto, unanimemente.

Appellação crime n. 1.386. Cambucy. Appellante, o ministerio publico; appellados, Firmino Placido e Manoel Marcellino; relator o sr. desembargador Bandeira de Mello; revisores os srs. desembargadores Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

Deram provimento para annullar o plenario, unanimemente.

Appellação civel, n. 475. Paraty. Appellantes, Eduardo Sydonio de Araujo e sua mulher, herdeiros de d. Maria Josepha Paulina de Araujo: appellados, Alfredo Teixeira Pinto e outros herdeiros de Francisco Teixeira Pinto da Cruz; relator o sr. desembargador Bandeira de Mello.

Deram provimento á appellação para absolverem os appellantes, unanimemente.

MARINHA

Por motivo de ligeiro encommodo de saude, deixou de comparecer hontem á secretaria de Estado o sr. almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha.

S. ex. despachou varios papeis de expediente em sua residencia.

— Deu entrada hontem, no dique Guanabara, para soffrer alguns reparos, o encouraçado *Aquidaban*.

— O rebocador *Dezenove de Fevereiro*, que se apresta para, em breve, seguir para o Rio Grande do Sul, e ficar ao serviço da barra desse Estado, fará, dentro de poucos dias, uma experiencia de machinas.

— Para tomar parte no *Garden-Party* offerecido por s. ex. ao sr. ministro da Austria, em Petropolis, embarcaram hontem, no caes do Arsenal de Marinha, a bordo do rebocador *Audaz*, diversos officiaes da guarnição do cruzador torpedeiro *Zenia*.

— Por falta de numero legal de juizes, tem deixado de funccionar o conselho de guerra a que responde o commissario 2º tenente Calixto Gaudencio de Abreu.

Entretanto, já têm sido designados para esse fim, os dias 9 17 e 26 do corrente.

— O sr. ministro da marinha declarou ao conselho naval que, tendo sido verificado que o regulamento da praticagem da barra de Paranaguá está em desaccordo com o regulamento geral, cumpre ao mesmo conselho propor as modificações julgadas necessarias para sanar esse inconveniente.

— Funccionou hontem o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Othom de Noronha Torrezão.

— Deve funccionar, no dia 9 de julho proximo, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Eduardo de Souza.

— Em ordem do dia do quartel-general da Armada, foram admoestados os cirurgiões que autorisaram a distribuição de pão de má qualidade, nas manhãs de 19, 20 e 22 do corrente.

Em taes dias, estiveram de registro os navios: *Riachuelo, Aquidaban* e *Commandante Freitas*.

— Tiveram ordem de regressar aos respectivos navios os 1ºs tenentes Jorge Martiniano de Castro e Abreu, Francisco José Pereira das Neves e Aristides Galvão Bueno, os quaes se achavam destacados: o primeiro, no corpo de infanteria de marinha o segundo, no corpo de marinheiros Nacionaes, e o terceiro, no Arsenal de Marinha desta capital.

— Foi desligado da Escola Naval o 1º tenente Augusto Cesar Burlamaqui e mandado embarcar no *Riachuelo*.

O 1º tenente Aristides Galvão Bueno foi nomeado para servir na Escola Naval.

— Teve embarque na torpedeira *Pedro Affonso* o fiel da Armada Felicio da Cunha Malheiros, em substituição do fiel José Fernandes do Amaral.

— Foi tornado de nenhum effeito o aviso que mandava submetter a inspecção de saude o capitão-tenente José Maria do Outeiro.

— No dia 29 do corrente, devem partir para Manáos, afim de servirem na Divisão Naval do Norte, diversos machinistas, em substituição dos que tem regressado a esta capital, por doente.

— No dia 5 de julho proximo, partirá a assumir o cargo de chefe de machinas do encouraçado *Floriano*, capitanea da divisão nav l do Norte, o machinista 1º tenente Francisco Braz Cerqueira e Souza.

— Pelo quartel general da Armada, foi proposto para o cargo de official immediato do capitanea encouraçado *Floriano* o capitão de fragata João José da Costa Figueiredo.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, 1ºs tenentes Luiz H de Noronha e Oscar Gomes Braga.

Navio-registro, encouraçado *Deodoro*.

Uniforme 7º.

Foi nomeado Luiz Ribeiro, para o logar de professor do Instituto de Surdos Mudos.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos argentino Carlos J. Burgert e o austriaco Bernardo Mebel.

O dr. João Lindolpho Camara, director da Recebedoria do Rio de Janeiro, julgou procedentes os autos lavrados contra os negociantes Dario Gomes de Mello, residente á praça da Republica n. 56, e Marcellino Lopes dos Anjos, estabelecido á rua General Severiano n. 106, visto não terem os ditos infractores apresentado opposição alguma aos mesmos autos e impoz-lhes a multa de 300$ a cada um, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 3622, de 26 de março de 1900.

FALLECIMENTOS

— Victimado por uma maldita tuberculose pulmonar, que lentamente lhe foi minando a existencia, falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o bom e estimado typographo João Sebastião Claudio de Moraes, nosso companheiro de trabalho nas officinas desta folha, onde se manteve desde que surgiu o *Correio da Manhã*, até o momento em que a molestia o arrastou ao leito para matal-o.

Assiduo, cumpridor de deveres e sincero para com os seus companheiros, Claudio soube conquistar a estima de todos aquelles com os quaes trabalhava.

Seu enterramento realiza-se hoje, sahindo o feretro ao meio-dia da rua do Areal n. 37, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. Caetano Cosenza, casado, de nacionalidade italiana e de 60 annos de edade, fallecido á rua General Pedra, 190.

— Falleceu á rua de Cachamby n. 7, d. Lucia Teixeira de Freitas, natural de Portugal, casada e de 41 annos de edade. Seu corpo foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro ás 4 1/2 horas da tarde da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. José Ferreira, cujo enterro sahiu, ás 4 horas, da ladeira do Seminario n. 10. O finado era natural de Portugal, casado e tinha 42 annos.

— Foi dado á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Antonio Lopes Ferreira, solteiro, natural de Portugal e de 75 annos, fallecido no hospicio de Nossa Senhora da Saude.

— Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento de d. Martinha Maria da Conceição, de 50 annos, solteira e natural do Maranhão, tendo sahido o enterro ás 5 1/2 horas da tarde da rua Cunha Barbosa n. 51.

— Falleceu á rua do Lavradio n. 164 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, d. Maria de Oliveira, casada e de 28 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o joven Antenor da Cunha Rosa, victimado por uma pneumonia consecutiva a grippe.

O finado era empregado das officinas d'*O Fluminense*, tendo sido o seu enterro muito concorrido.

— Falleceu no dia 23 do corrente, em Muquy, a exma. sra. d. Francisca Leopoldina de Almeida e Silva, esposa do sr. coronel Nominato Ferreira da Silva, fazendeiro naquelle logar, e irmã do sr. major Misael Ferreira de Almeida, negociante desta praça.

— Falleceu no dia 9 do corrente mez na capital do Pará o actor portuguez José Franco, victimado pela febre amarella.

— Na mesma cidade falleceu a 11 de junho o pharmaceutico Raymundo Nogueira, irmão do deputado estadual sr. Ignacio Gonçalves Nogueira.

— Em Florianopolis falleceu, no dia 3 do corrente, o desembargador José Roberto Vianna Guilhon, natural do Maranhão e que durante muitos annos serviu na magistratura catharinense, occupando o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o dr. Enéas Galvão, juiz do Commercio, reuniram-se hontem no Tribunal Civil e Criminal os credores da fallencia de Macedo Magalhães & C. para eleição de syndico definitivo e commissão fiscal.

Presente numero legal de credores, procedeu-se á eleição, sendo eleitos: para syndico definitivo, o sr. Henrique von Kruger e para a commissão fiscal, os srs. dr. Francisco Salema Garção Ribeiro e Antonio Rodrigues Borges.

Pelo sr. prefeito foram transferidos os escrivães das agencias da Prefeitura Symphronio Ribeiro da Silva, do districto do Sacramento para o do Meyer e Ludovico de Oliveira Alves, desta para aquella parochia; os guardas municipaes: Carlos de Souza Abalo, do districto de Santa Thereza para o da Gloria; Candido Gallosf, deste para o Engenho Velho; José Guilherme dos Reis, deste para o de Santa Thereza; Indalecio Augusto da Cunha, do do Meyer para o de Andarahy; Benevenuto Francisco Pereira, deste para aquelle districto; Norberto Fortes Bustamante Sá, do de Santo Antonio para o do Meyer; Graciano Soares da Silva Santos, deste para aquelle; Antonio Miguel dos Anjos, do da Tijuca para o de Jacarépaguá e Alberto Rodrigues de Faria Chaves, deste para aquelle districto.

PRONUNCIA

Pelo dr. Gama e Souza, juiz do Tribunal Civil e Criminal, foi pronunciado Manoel Joaquim Cardoso, como incurso nas penas do art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 § 4º do Codigo Penal (furto).

Os srs. A. P. Guedes & C., agentes do Novo Lloyd Brasileiro com agencia annexa á do Expresso Brasil, inauguraram hontem á noite por occasião da chegada do *Alagoas*, procedente do norte, um novo e util serviço, o de trasporte de passageiros e malas para bordo e de bordo para terra com entrega a domicilio, dispondo para esse fim de uma lancha a vapor.

IMPRENSA NACIONAL

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.—Com a epigraphe «Imprensa Nacional», sahiu hontem, nas columnas do vosso independente orgão, um artigo a proposito das nomeações de revisores e conferentes para o *Diario* e *Diario do Congresso*.

Devemos dar a Cesar o que a elle pertence e é assim que o dr. Floresta de Miranda, tendo nomeado os 14 primeiros classificados em concurso, ainda foi obrigado a nomear, *por proposta do chefe da revisão*, mais alguns candidatos, a titulo de não sei que.

Quanto a dous outros tambem nomeados effectivos, não foi proposta, mas sim pedido superior, visto que se tratava de occasião de reforma.

Quem vos informa, sr. redactor, conhece a questão e, no caso vertente, nenhuma culpa cabe ao director. Sem mais, sou— *Eugenio Pourchet*.»

Crime hediondo—Condemnação do réo

Foi hontem julgado no tribunal do Jury e unanimemente condemnado a 6 annos de prisão o incorrigivel gatuno e desprezivel individuo Roberto Ribeiro.

Esta besta-fera, em novembro do anno proximo passado, conduziu o menor Julio Cypriano, de 2 1/2 annos de edade, para a praia dos Lazaros e ali miseravelmente estuprou-o, depois de tel-o espancado com um ramo de palmeira.

Os gemidos da innocente creança em cousa alguma dissuadiram aquelle satyro de continuar na pratica do crime hediondo, conseguindo apenas que corressem em soccorro do menor duas praças do 22º batalhão de infanteria do exercito, as quaes, indignadas, prenderam em flagrante tão miseravel criminoso, levando-o para a antiga 8ª delegacia urbana, hoje 11ª, onde se procedeu o processo.

No conselho de sentença do tribunal do Jury, cujo presidente é o dr. Ataulfo de Paiva, tomaram parte os seguintes jurados: Eduardo Caldeira, Manoel Alves Branco, dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, Raphael Nunes Machado, Henrique Antran da Matta e Albuquerque, Francisco Manços Leal Vallim, major Araujo Costa, coronel Samuel Gracie, Leopoldo Cabral, Manoel V. Nogueira da Gama, Felippe Luiz Delduque e Jayme Silveira da Rosa.

Foi advogado do réo, por parte da Assistencia Judiciaria, o sr. dr. Gregorio Garcia Seabra, servindo de promotor o dr. Costa Ribeiro.

Maçonaria

A Sob.·. Assembl.·. Ger.·., em sua ultima sess.·. conferiu o titulo de ben.·. a Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Renascença Maranhense, ao or.·. de S. Luiz, Estado do Maranhão.

Foram deferidos pelo Supr.·. Cons.·. do Brasil os pedidos de fil.·. e regul.·. das seguintes off.·. pprov.·.:

Cap.·. *Lealdade 2ª*, ao val.·. de Maranguape, Estado do Ceará; cap.·. *Filhos de Salomão*, ao val.·. de S. Salvador, Estado da Bahia; Loj.·. *Justiça e Amor*, ao Or.·. de Bebedouro, Estado de S. Paulo; Loj.·. *Nova Acacia*, ao Or.·. de Caxambú, Estado de Minas Geraes.

O Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·. resolveu deferir, em sess.·. ordin.·., de 7 de maio ultimo, o pedido de fil.·. e regul.·. da Loj.·. Prov.·. Beckman, ao Or.·. de S. Luiz, Estado do Maranhão.

LOJ.·. CAYRU'

Foi de um esplendor pouco commum a sessão magna realizada quarta-feira, pela loja *Cayru*, ao Oriente do Meyer, dando posse ás suas Luzes e officiaes ultimamente eleitos.

O bellissimo templo, artisticamente decorado, segundo o rito escossez, apresentava uma magnificencia que impressionou a quantos tiveram a felicidade de assistir a essa festa de fraternidade.

E' invejavel a situação desta importante Loja, em que preside a constancia de todos os seus membros, manifestando o seu amor pela instituição maçonica e a sua dedicação pelo bem da humanidade.

Novel, ainda, caminha resoluta para o fim que tem em vista e não tardará vermol-a chegar ao seu apogêo, honrando a Maçonaria brasileira.

Eram 7 horas da noite, e os salões terreos do vistoso edificio, já regorgitavam de familias e irmãos.

A's 8 horas foi recebido pela administração o sr. Antonio Pinto Mendes, Grande Secretario Geral da Ordem e delegado do Gran Mestre, general Quintino Bocayuva, que não compareceu por motivo imperioso.

Reunidos, os irmãos do quadro, em loja, situada na parte superior do predio, o tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos empunhou o malhete de Veneravel e procedeu á abertura dos trabalhos maçonicos, pronunciando um discurso analogo ao acto que se ia solennizar.

Recebida a columna de harmonia, dirigida pelo irmão maestro Accacio de Gusmão, tiveram ingresso as exmas. familias e, successivamente os irmãos visitantes, de accôrdo com seus grãos, os membros da assembléa geral, os chefes de Ritos, os irmãos do grão 33, as altas dignidades da Ordem, e por ultimo o delegado do Gr.·. Mestre, que foi recebido á porta do templo pelo Veneravel, orador e secretario.

O Veneravel fez uma allocução e offereceu-lhe o seu malhete para dirigir os trabalhos.

Nessa occasião foi cantado o *Hymno Maçonico*, composição de D. Pedro I, pela graciosa menina Juracy Bastos, filhinha do Veneravel da Loja acompanhada no piano pela sympathica *maestrina* senhorita Geraldina Baldraco e pelo artistico grupo choral, composto de meigas creancinhas, tendo, cada uma, o distinctivo do rito escossez, a que pertence a Loja.

Em seguida, o delegado do Gr.·. Mest.·. procedeu á posse da administração, fazendo-o com as formalidades do ritual.

Prestado, pelos irmãos eleitos, o juramento de bem servirem em seus cargos, teve logar a bellissima celebração de baptismo ou adopção de *lowtons*, sem duvida um dos actos mais solennes e mais significativos dos instituidos pela maçonaria.

Receberam esse baptismo e tomaram assento nos degráus do altar do veneravel, os meninos Francisco, Waldemar e Castorino, filhos do dr. M. Lopes de Mattos, Carlos de Iracema e José de Souza Loureiro, membros da loja, recebendo aquelles os seus diplomas de *lowtons*, artisticamente gravados.

Feita a distribuição de flores, ás senhoras e creanças, o delegado do Gr.·. Mestr.·. convidou a menina Olga de Iracema para fazer entrega dos titulos de *benemeritos* aos irmãos coronel Antonio Luiz dos Santos, commendador José de Albuquerque Barbosa e Domingos Esteves Magioli, e depois os de *remidos* a 11 irmãos.

Satisfazendo o desejo do presidente da sessão, a menina Olga subiu ao oriente e pronunciou uma allocução, enaltecendo os serviços prestados pelos irmãos titulados, felicitando-os pelo seu amor á humanidade.

Fez o discurso official o orador da loja dr. Pedro Muniz, que dissertou sobre os fins da instituição maçonica.

Usaram da palavra, entre outros, os maçons dr. Domingos Ribeiro, saudando á nova administração, pharmaceutico G. Cordeiro, que recitou o poemeto de sua lavra *O infinito*, o academico Cleantho Jiquiriçá, sobre a instrucção e a caridade, o *lowton* Castorino, pelos seus companheiros de adopção, e por ultimo, a menina Olga de Iracema, que, em longo e brilhante discurso, revelando-se fervorosa adepta da instituição maçonica e particularmente da Loja *Cayru*, saudou a administração, dissertando sobre a divisa maçonica *Liberdade, Igualdade* e *Fraternidade*, o baptismo e a necessidade de serem trazidos á communhão social os nossos irmãos *que vivem entre os jequitibás das florestas*.

Esse discurso, pela convicção da pequenina oradora, causou a mais viva impressão no selecto auditorio, que prorompeu em applausos.

A's 11 horas da noite foram encerrados os trabalhos com o hymno maçonico, entregando-se as familias ali reunidas pela fraternidade, aos prazeres das dansas, que se prolongaram até ás 3 horas da madrugada.

O serviço do *buffet* foi feito pela casa Paschoal.

Durante a festa tocou a musica do 20º batalhão de infanteria.

— Uma nota digna dos sentimentos dos *cayrus*:

A's 11 horas da manhã foi içada, na frente do edificio, a bandeira maçonica offerecida pelo irmão capitão Carlos Piquet e desde essa hora até ás 4 da tarde, estiveram no salão central alguns irmãos, distribuindo esmolas, em dinheiro, aos pobres que procuravam aquelle Templo da Virtude.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, ás 8 horas, haverá missa pelos bemfeitores do Pão dos Pobres, na egreja de N. S. do Parto. Finda a missa haverá a reunião do costume, á qual deverão assistir todas as zeladoras.

A devoção particular de S. João Baptista do Rio Comprido faz realizar hoje, amanhã e segunda-feira, a festa do seu padroeiro.

A imagem de S. João está exposta na capella do Seminario de S. José, havendo hoje ás 8 1/2 missa cantada pelos seminaristas, pregando o monsenhor dr. Benedicto de Souza. A' noite haverá benção do S. Sacramento.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou hontem os seguintes actos: transferindo os escrivães Alfredo Silva da 4ª urbana para a 12ª e desta para aquella Fernando de Castro; nomeando 3º supplente da 4ª urbana Raymundo de Faria Abreu; declarando sem effeito a transferencia do inspector Falcão da 20ª para a 17ª e transferindo desta o inspector Antenor Thibáu.

PROPHYLAXIA ESPECIFICA DA FEBRE AMARELLA

Na Freguezia da Gloria, 2º districto sanitario, durante a semana de 15 a 21 do corrente, foram executados pelos drs. inspectores, commissarios, sub-commissarios e academicos os seguintes trabalhos:

Visitas de policia sanitaria	1123
» » vigilancia	23
Total das visitas	1146
Pessoas observadas	34
Notificações de febre amarella	1
Intimações expedidas para melhoramentos	155
» » fechamentos	2
» » verificadas	84
Reclamações attendidas	3
» feitas	1
Carroçadas de lixo removido	69
Animaes mortos e removidos da via publica	4
Caixas d'agua lavadas	62
Tanques esgotados e lavados	14
Apparelhos sanitarios desinfectados	117
Ralos, bueiros e boccas de esgotos desinfectados	120
Applicações de creolina e kerozene	71
Depositos em que foram encontradas larvas	17
Terrenos saneados	1
Requerimentos informados	1
Officios expedidos	9
Além dos trabalhos especiaes foram realizados mais os seguintes:	
Notificações de tuberculose	2
Guias para Santa Casa	1
Vaccinações contra a variola	10

... tendo todos os serviços praticados pelos: Dr. Joaquim Silva, [illegible]

Cattete, Conde de Baependy, S. Salvador, Ipyranga, Martins Ribeiro, Pedro Americo (morro de Cantagallo), Larangeiras, Becco dos Carmelitas, Praia da Lapa, Ladeira da Gloria e Praça Duque de Caxias (quasi tudo revisão).

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Regina A. Monteiro de Paiva, Antonia da Silva Britto, Rosa Luiza Jacques, Amalia Quadros e Joanninha Tamborim.

As exmas. sras.: d. Virginia da Cruz, d. Carolina Lages Lontra, d. Eulalia Ferreira de Carvalho, d. Paulina Motta e d. Maria de Carvalho.

Os srs. dr. Henrique Duque Estrada, Luiz Salustiano Fabregas Surigue, Ladisláo Rodrigues Pinheiro, Antonio Alves Teixeira, capitão Carlos O. da Silva Santiago, dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, Augusto Celestino Machado Guimarães e Cypriano de Azevedo Thompson.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Etelvina Monteiro da Silva, esposa do sr. Alfredo Severino da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O travesso Armando, que faz as alegrias do lar do seu extremoso progenitor, estimado 1º tenente Diniz A. Rodrigues da Silva, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Virginia José Pinheiro, esposa do sr. Alfredo José Pinheiro, conhecido proprietario.

— Fez annos hontem mme. Marie Ziegler, dedicada esposa de mr. Charles Ziegler, conhecido e estimado negociante de nossa praça.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio Alves Guimarães, que por esse motivo será muito felicitado por seus numerosos amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consorcio do sr. Guilherme José Vicente, preposto do leiloeiro Miguel Barbosa, com a exma. sra. d. Maria Bogarell. São padrinhos os srs. Miguel Barrosa e Antonio Maria Guimarães.

— Casa hoje o sr. Duarte Fernandes, negociante desta praça, com a senhorita Thereza Caldeira, filha do finado sr. Manoel Pinto Caldeira.

O acto religioso realiza-se ás 5 1/2 horas da tarde na egreja da Candelaria, sendo paranymphos os srs. viscondes de Braulio Guidão e da Veiga Cabral e sua exma. senhora.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Esmeraldas — A partida mensal que esta apreciada sociedade, devia realizar hoje fica transferida para o dia 4 do proximo mez, em vista de achar-se ligeiramente enfermo o seu thesoureiro dr. Anacleto Ayres dos Santos.

Club de S. Christovão—Haverá amanhã, nesta muito conceituada sociedade, mais uma das encantadoras festas, que costuma realizar.

Club Dramatico Fluminense — Esta sympathica sociedade abre hoje os seus salões, afim de realizar a sua festa mensal.

Club D. Villa Isabel — Este conceituado club dramatico realiza hoje a sua partida mensal com um esplendido programma, em que figuram, entre outras, as peças: *Procella e bonança* e *Amores de um taverneiro*.

G. D. P. Quatro de Novembro—E' hoje a recita mensal deste gremio dramatico.

O concerto, cujo resultado será em beneficio da Escola Parochial da matriz do Engenho Velho, realizar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, nos salões do Real Club Gymnastico Portuguez.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Damos em outro logar os julgamentos dos recursos eleitoraes.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do dr. Thomé Torres; secretario, o dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Acção de 10 dias—Relator, o dr. Bulhões Pedreira; autor, Antonio Fernandes dos Santos; réo, o Banco do Brasil. Julgado afinal provados os embargos e procedente a acção.

Execução—Relator, o dr. Bulhões Pedreira; exequente, Francisco Salustiano de Miranda; executados, Luiz Carlos Franco e José Francisco Franco; 3º embargantes, Francisco Antonio Miraglio e outros. Julgado afinal não provados os embargos de 3º.

Ordinaria—Relator, o dr. Bulhões Pedreira; autor José Augusto Laranja; réo, o Banco da Republica. Contra o voto do dr. Enéas Galvão, decidiu a Camara remetter os autos ao conhecimento das Camaras reunidas da Côrte de Appellação visto não terem conhecimento do feito.

Executivo hypothecario — Relator, o dr. Enéas Galvão; autora, Custodia Maria da Silva; réo, Francisco Maria de Lacerda Braga. Não vencida a preliminar de nullidade do processo, foram julgados não provados os embargos.

Appellação — 12ª pretoria. Relator, dr. Enéas Galvão; appellante, Antonio da Silva Coelho; appellado, Antonio Francisco do Rego. Deram provimento á appellação.

13ª Pretoria—Relator, o dr. Enéas Galvão; appellante, Pedro Murtinho dos Reis, appellado, José Maria Teixeira de Azevedo. Negaram provimento, contra o voto do dr. Nabuco de Abreu.

Jury

8ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Ataulfo de Paiva; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Damos em outro logar o resultado do julgamento de hontem.

Hoje serão julgados Antonio Luiz Pereira e outros pelo crime de uso de instrumentos proprios para roubar.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 12 horas e 45 minutos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Ao 1º decifrador: um fino chapéo de castor, LAURO SODRÉ, offerecido pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES á rua do Ouvidor n. 92. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações do dia 20

Problemas ns. 46: CAMARA-MARABU-NABULA; de *Parm*; 47: APÓS UMA MENTIRA PEQUENA, VEM OUTRA MAIOR, de *H. Lopes* e 48. FIRMAMENTO, de *Sylvio Tullio*.

Decifradores: Parm, Juca Rego, Thebas, dr. K. Ré K., Rob ex-Pierre, Dalma, Fritz Mack, Carlito, Schah Ba D'Ista, Chirozejos, Lincoln, H. M., Dr. Tiburão, Kimano, d. Cecem do Prado.

Problema n. 65

CHARADA DECAPITADA POR SYLLABAS

Vi um... que por ser manso e... andava... ar.

PARM.

Problema n. 66

CHARADA ANTIGA *(Ao Nortista)*

Marcial Estouro Valente,
Só o nome faz barulho,—2
Homem algo intelligente,—2
Morador no Pedregulho,
De peito a chamma distilla
Por menina assás catita
Que reside na Villa;
Mas a bella senhorita
Despedindo o namorado
Fez-lhe dias gran de foi
Dizendo ao pobre coitado
«Basta de beijo seu tolo!»

BARBUCINHA DE MACACO.

Eucasolivri

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

O Velo-Club realiza, em 12 de julho vindouro, a sua grande prova de honra, os cincoenta kilometros, com a assistencia das mais altas autoridades do paiz.

A luta deve offerecer peripecias brilhantes; pena é no entanto que alguns dos directores entendessem, á ultima hora, vedar a inscripção dos corredores Omega e Tombardino, concorrentes temiveis e grandemente sympathicos do nosso centro sportivo.

A lei do codigo de corridas e os estatutos do Velo-Club não permittem esta excepção, e appellamos para o presidente do Velo-Club, certos de que fará valer o que é de direito, justiça e imparcialidade.

Entretanto, ainda é tempo de conciliar os interesses da sympathica sociedade com os dos não menos sympathicos corredores.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 107 4ª loteria da Capital Federal extrahida em 26 de junho de 1903—plano n. 107

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

28682	12:000$000	28279	200$000
29099	2:000$000	486	100$000
5963	1:000$000	15508	100$000
4438	500$000	15617	100$000
3293	200$000	17362	100$000
4087	200$000	24468	100$000
1222	200$000		

APPROXIMAÇÕES

28681 - 28683 .... 150$000
29098 - 29100 .... 50$000

DEZENAS

28681 a 28690 .... 50$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 82.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 131, extrahida em Aracajú, em 26 de junho de 1903.

PREMIOS DE 8:000$ A 100$000

133929	8:000$000	10653	100$000
22188	600$000	11314	100$000
121960	400$000	56585	100$000
44190	200$000	101405	100$000
184056	200$000	122215	100$000

APPROXIMAÇÕES

133928 e 133930 .... 50$000
22187 e 22189 .... 30$000
121959 e 121961 .... 20$000

DEZENAS

133921 a 133930 .... 10$000
22181 a 22190 .... 5$000
121951 a 121960 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 420.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Dr. Furquim Werneck—Partos e molestias das senhoras. De volta de Petropolis, é encontrado diariamente em seu consultorio rua do Rosario 122, das 2 ás 4. Res. S. Clemente 43. Em sua ausencia o dr. Hugo Furquim Werneck attenderá as pessoas que o procurarem.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquete:

Hoje:

«Saugatira», para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

«Itaipava», para portos do sul, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Itatiaya», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«San Nicolas», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Cordoba», para Santos e Nova-Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Pernambuco», para Santos recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2. Idem com porte duplo até ás 9.

«União», para S. João da Barra, Itapemirim e Victoria, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

O conselheiro Ruy Barbosa e seus injuriadores

Advogado constituido pelo conselheiro Ruy Barbosa para chamar aos tribunaes, por crime de injurias impressas, o signatario dos artigos diffamatorios contra elle estampados na *Gazeta de Noticias* e no *Jornal do Commercio*, requeri a exhibição do autographo, e tendo este, com as formalidades legaes, a firma de Mario Salgado, a mesma que subscrevia aquellas publicações, dei contra elle a queixa.

Mas, procedendo-se á citação, na casa apontada por elle como sua residencia, no cartorio onde se fizera reconhecer a sua firma, alli se verificou ser absolutamente falsa esta declaração, não conseguindo o official de justiça descobrir o paradeiro do querellado, como tudo se vê da certidão abaixo, que melhor dirá do caso.

Por outro lado, aqui nestas columnas, sob a mesma assignatura, declarou, ha dias, aquelle senhor retirar-se para a Europa, deixando como seu procurador, para responder o processo, um advogado; quando este, se o é, não deve ignorar que, não comparecendo o réo, não póde responder aos termos de uma acção criminal.

Em presença destas circumstancias está o publico habilitado a julgar os injuriadores, e o meu constituinte, o conselheiro Ruy Barbosa, não precisa de mais para se achar desaggravado.

ULYSSES BRANDÃO.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que me dirigi á rua da Passagem n. 15 e ahi perguntando por Mario Salgado, me appareceu uma senhora o declarou ser mãe de Mario, a qual declarou que o dito seu filho ha quatro annos não vive em sua casa, e que o mesmo não tem domicilio certo, por não pagar a ninguem, vivendo á custa de uns e outros e por isso não sabe de seu paradeiro, declarando mais que o que declara é a verdade e dá seu nome, que é Luiza Salgado Gurrity Pessoa. O referido é verdade.

Rio, 23 de junho de 1903.—O official de justiça, *Luiz Caetano do Nascimento*.

Certifico mais que, procurando informar-me do paradeiro do réo, não me foi possivel obter informações, pelo que e á vista da declaração supra me foi impossivel cumprir o presente mandado.

Rio, 25 de junho de 1903. — O official de justiça, *Luiz Caetano do Nascimento*.

Cincoenta contos
Dez contos
Cinco contos
Quatro contos,
Não ha bilhetes brancos,
14 de julho.
Loteria Esperança.

Eleição Municipal

A junta composta do presidente e de dois juizes do Tribunal Civil e Criminal e incumbida de dividir por pretorias o Districto Federal, em secções eleitoraes, designar os edificios em que devem funccionar as mesas e eleger os respectivos mesarios e supplentes, na fórma do disposto do art. 14 das instrucções que baixaram com o decreto n. 4.739, de janeiro ultimo:

Faz saber que, tendo-se mudado a agencia da prefeitura do 1º districto de Guaratiba do predio em que funcciona na data do edital de 16 do corrente, do arraial de Pedra para outro edificio no logar denominado Ilha, a eleição municipal da 3ª secção da 15ª pretoria Guaratiba, deve realizar-se na casa da antiga agencia do 1º districto de Guaratiba, no dito arraial da Pedra.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou a junta lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

E eu, Joaquim Marques da Silva, 1º official da secretaria do Conselho Municipal, o escrevi, em 20 de junho de 1903.—*Edmundo Muniz Barreto.* — *Belarmino da Gama e Souza.*—*Luiz Augusto de Carvalho e Mello.*

Eleição Municipal

Sou candidato ao cargo de intendente municipal e aos meus amigos e eleitores solicito o seu voto nas eleições que se realizarão no dia 28 do corrente.

CAPITÃO ALBERTO DE ASSUMPÇÃO.

Bom candidato

Entre os candidatos á Intendencia desta cidade se apresenta o engenheiro Paula Pessoa.

No momento em que os poderes publicos iniciam a tarefa da rehabilitação sanitaria da capital da Republica, a escolha do pessoal componente da Intendencia vindoura deve preoccupar extremamente o eleitorado.

Da capacidade e honradez dos futuros edis depende, e muito, a solução do problema do saneamento urbano.

O dr. Paula Pessoa é profissional preparado no assumpto.

Entre os seus innumeros trabalhos technicos, publicados em volumes e na imprensa, se destacam estudos sérios e aproveitaveis sobre o «saneamento do Rio de Janeiro», escripto e dado á lume muito antes do governo se interessar por estas coisas.

Profissional habilitado, operoso e cumpridor honrado de seus deveres civicos, merece elle o suffragio dos eleitores independentes.

(Do *Correio* de 16.)

Para intendente

Coronel Silvino Ribeiro.

Eleição Municipal

Communico aos meus amigos que continuo a manter a minha candidatura a um dos logares de intendente no proximo pleito.

Capital Federal, 27—6—903.

DR. SOUZA NEVES.

Para intendente

Joaquim da Silva Leite Fonseca.
Engenheiro Civil,
Residente em Copacabana.

Para intendente Municipal

Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo.
Advogado

Ao Eleitorado do Districto Federal

Apresento-me candidato a Intendente Municipal na eleição que se vai proceder a 28 proximo.

Dirijo-me aos srs. eleitores e peço-lhes a sua coadjuvação e prestigio no pleito que se vae ferir, certo de que, bem amparado, sahirei victorioso. Saberei corresponder á confiança que me fôr dispensada, porque sempre disto tenho dado prova no meu continuo proceder.

Não faço programma, porque só procurarei o bem estar desta população, e para este fim envidarei os meus esforços.

Confio no eleitorado pela convivencia com o mesmo, e espero saberá corresponder ao auxilio que espero, por indicar esta eleição a verdade da vontade popular.

Rio, 26 de junho de 1903.

QUINTINO DA CONCEIÇÃO MIRANDA.

Para intendente

Raphael Pinheiro.

Para intendente municipal

José Carlos de Araujo.

Salve 27 de junho

Sendo hoje o glorioso dia do anniversario do estimado Alfredo Eugenio de Avilles, Cumprimentam-o sua mãe e suas primas

E. J. de Avilles.
J. M. Valente.
V. M. Valente.
O. M. Valente.

Para intendente

Manoel Carvalho da Silva Leal.

Eleição municipal

Aos meus amigos e aos srs. eleitores municipaes devo scientificar que mantenho a minha candidatura ao cargo de intendente.

Declaro apocrypha qualquer communicação em contrario, verbal ou escripta.

DR. JOÃO BAPTISTA BOAVENTURA SOARES DE MEIRELLES.

Eleição municipal

Ao suffragio do independente eleitorado municipal, apresentamos a candidatura do nosso talentoso collega, professor Eugenio Manoel Nunes, ao cargo de intendente nas proximas eleições.

Anima-nos a esperança de conseguir, nas urnas, a victoria do nome já illustre do nosso digno companheiro de magisterio, que, conhecedor dos multiplos serviços a cargo da Prefeitura, poderá prestar a este districto o concurso de sua reconhecida competencia.

Superfluo será, pois, accrescentar que contamos para isso, com os esforços do professorado e o apoio de todos quantos se interessam pela causa do ensino.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903.

Edmundo Pereira da Costa
Antonio Carlos Velho da Silva
Lydio T. de Aquino
Aureliano Esperança de A. Silva
Isaias da Costa Ferreira
Luiz Portocarrero
Antonio C. Coimbra de Gouvêa
José da Silva Santos
José Caetano de Faria
Manoel P. de Araujo
Dr. Joaquim Abilio Borges
Ezequiel B. de Vasconcellos Junior
Antonio J. F. da Cunha
Christiano A. Desousart
Adalberto O. de Siqueira Amazonas
Luiz Augusto Monteiro
Manoel Janvrot
Luiz V. de Barros e Vasconcellos
Augusto de Siqueira Amazonas
Joaquim Alves Ferreira da Gama
Eugenio A. L. Cunha
Antonio de Souza Cabral
Luiz E. Soares da Nobrega
Mario Guedes de Carvalho
Dr. Erico de Villalba Alvim

Para intendente municipal

Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

Para intendente

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

Salsa caroba e manacá

De Eugenio Marques de Hollanda, approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e Republica Argentina.

E' o depurativo de sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda, unico successor, depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114. Muito cuidado com as imitações e falsificações.

A legitima Salsa, Caroba e Manacá

De Collect Fonseca, successor de Eugenio M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Para intendente

Jeronymo Baretta

Para intendente

Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.
Advogado

Para intendente municipal

Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Jornalistas.

Para intendente

Dr. Alvaro Alberto da Silva.

Eleição municipal

AOS SRS. ELEITORES

Sou candidato ao cargo de intendente municipal, na eleição que terá logar no dia 28 do corrente.

Aos meus amigos e affeiçoados e áquelles que me julgam capaz de exercer tal cargo com vantagem para o municipio e seus habitantes, peço honrarem-me com seus votos.

SALUSTIANO JOSÉ MONTEIRO DE BARROS.

Rio, 24 de junho de 1903.

Cantagallo

FURTO E ESTELLIONATO COMMETTIDOS PELO PRESIDENTE DA CAMARA HONORIO PACHECO

Ha seis para sete annos que falleceu Antonio de Souza Coelho, negociante em Cantagallo. O dr. Honorio de Souza Pacheco, como inventariante, se apoderou de mais de 7 contos em dinheiro, de juros de apolices, de uma casa de negocio bem provida, que liquidou em seu proveito, tudo pertencente aos herdeiros de Coelho, alguns delles orphãos, que vivem hoje em quasi indigencia.

E' o CRIME PREVISTO COMO FURTO no *Codigo Penal*, art. 331, n. 2: «Apropriar-se da coisa alheia etc...» Pena de 7 mezes a 3 annos e meio de prisão cellular e multa de 5 até 20 %. do objecto furtado.

O juiz de orphãos dr. Siqueira Campos não conseguindo arrecadar o espolio «furtado» pelo dr. Honorio Pacheco, presidente da Camara do Cantagallo, destituiu-o de inventariante. Pois bem, o deshonesto conseguiu por um subterfugio fraudulento dar-se como sendo ainda inventariante e conseguiu assim, DEPOIS DE LEGALMENTE DESTITUIDO DE INVENTARIANTE, levantar juros de apolices de herdeiros, alguns menores, do Coelho, na *Caixa de Amortização* no Rio de Janeiro.

E' este o crime previsto como estellionato no *Codigo Penal*, art. 338, n. 8: «Usar de falso nome, *falsa qualidade*, etc.» Pena de 1 a 4 annos de prisão cellular e multa de 5 a 20 %. do valor dos objectos sobre que recahir o crime.

Como o presidente da Camara commetteu estes crimes na qualidade de inventariante e tutor contra orphãos indefesos e sendo advogado, bem conhecedor portanto do crime, incorreu no maximo das penas, isto é, 7 annos e meio de prisão cellular e multa de 20 %.

Os crimes são ambos inafiançaveis!!

Desgraçado paiz onde os estellionatarios e ladrões são adulados pelos poderosos e conservados nas melhores posições sem um correctivo, porque já é axioma em nossa terra que tolo é quem não se apropria do que é de orphãos, companhias, Camaras, do Estado, etc.

O dr. *Honorio* Pacheco justifique-se desses feios crimes, prove que os não commetteu, mas COM PROVA PROVADA, que publicaremos a sua defeza abaixo deste artigo, mas queremos *defesa* e não descompostura e os usuaes ataques á honra de familias no seu jornal.

Emquanto não o fizer s. s. será tido como deshonesto e indigno de occupar a cadeira presidencial, devendo antes aceitar um cave na Penitenciaria.

21-6-903.

FRANCISCO I. LESSA.

14 de julho

Sem igual. Não ha bilhetes brancos. Loteria Esperança.

Eleição municipal

Declaro que desisto da minha candidatura no pleito de 28 do corrente, e peço aos meus amigos para suffragarem o nome do capitão José Teixeira Sampaio.

SALUSTIANO QUINTANILHA.

Capital Federal, 26 de junho de 1903.

Sem igual

Importante plano da Loteria Esperança a extrahir-se em 14 de julho. Não ha bilhetes brancos

Eleição municipal

Candidato a uma das cadeiras de intendente municipal, no pleito que vae ferir-se no dia 28 do corrente mez, venho hoje agradecer ao eleitorado o apoio que generosamente me dispensou, na eleição passada, e novamente espero merecer a elevada distincção de seu suffragio, garantindo empregar todos os meus esforços em prol dos interesses do Districto Federal, se me couber a victoria da candidatura.

O capitão,
JOSÉ TEIXEIRA SAMPAIO.

Eleições municipaes

PARA INTENDENTE

Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo,
Engenheiro.

ELEITORES INDEPENDENTES.

Para intendente

Julio Cesar de Oliveira.

Eleição Municipal

Realizando-se no proximo domingo, 28 do corrente, a eleição para intendentes municipaes, venho por esse meio solicitar de todos que me honram com a sua amizade e confiança, suffragarem o nome do meu particular amigo tenente-coronel Pedro José de Oliveira.

Dispondo de qualidades civicas e moraes que muito o recommendam e bastante para o bom desempenho deste mandato, se for eleito, certo, tudo envidará de modo a cumprir exactamente o que affirmou no seu manifesto publicado no *Correio da Manhã* de 14 deste mez.

DR. HENRIQUE LAGDEN

Rio, 25 de junho de 1903.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 25 -- 6 -- 903.)

Eleições municipaes

Mantenho minha candidatura ao logar de intendente. E' falso qualquer boato sobre desistencia.

BENEDICTO ANTONIO MENDES.

Eleição Municipal

Previno aos meus amigos e eleitores da Capital Federal que me apresento candidato ao cargo a intendente na eleição de 28 do corrente. O meu passado como vereador da ultima camara da monarchia e intendente municipal da primeira intendencia eleita da Republica, responderá pelo meu futuro procedimento, caso obtenha o suffragio dos dignos eleitores.

DR. JOSÉ PAULO NABUCO DE ARAUJO FREITAS.

Para intendente

Dr. Arthur Murat do Pillar,
Advogado.

Intendencia Municipal

Declaro aos meus amigos ser candidato a um dos logares de intendente, no proximo pleito a realizar-se no dia 28 do corrente mez.

A todos os srs. eleitores municipaes que suffragarem o meu nome desde já antecipo meus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1903.

ARTHUR JOSÉ GOULART.

Para intendente municipal

Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho,
Advogado.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr Souza Bandeira—Rosario, 63.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82 · Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras)

Dr. Daniel d'Almeida Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1° de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Mauso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135, das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe da clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 45; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Caetano de Menezes.— Barão de Mesquita, n. 34.

Dr. Rego Monteiro, cirurgia e gynecologia clinica e operatoria. Rua Sete de Setembro 38, das 2 ás 4; residencia Hotel Metropole, Larangeiras.

Dr. Pereira da Cunha— oculista, professor da Faculdade de Medicina, cons. rua dos Ourives 71.

Dr. Paulo Rodrigues.—Oculista — Cons. 44, rua dos Ourives, de 1 1|2 ás 3 horas—A's quintas-feiras e domingos em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 107.

Dr. Manoel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Zeferino Meirelles — medico — consultorio rua Uruguayana 74, residencia rua de São Francisco Xavier n. 143.

Dr. Lima Duarte.—*Partos e mol. de senhoras* c.Quitanda 45—3 ás 4. r. Riachuelo 83.

Dr. Campello.—Parteiro, especialidade em molestias nervosas das senhoras: Haddock Lobo 13; Assembléa 59, das 3 ás 4 horas.

Dr. Moncorvo Mol. pelle e creanças — cons.: Sete de Setembro, 46 ás 2 horas.

Dr. Baptista dos Santos, parteiro Especialista em molestias de senhoras. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Residencia, rua do Senado 132. Das 11 á 1 hora.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia – *Ouvidos garganta e nariz, molestia de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Dr. Baptista Pereira—Partos, molestias de senhora e operações. Consultorio, rua da Quitanda n. 27, de 1 ás 3. Residencia, Dezoito de Outubro n. 9.

Dr. Francisco Eiras.—Clinica Medica, mudou-se para rua dos Voluntarios da Patria n. 144 A. Chamados a qualquer hora. Consultorio rua Quitanda n. 56, ás 3 horas.

Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 5, dr. João José de Castro.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

Senadores e deputados Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

Nervos, sangue e orgãos — As baterias electricas Kneese são privilegiadas, regulam-se por theoria de engenheiros illustres e propagam-se á custa de mais de 2.000 attestados, inclusive de medicos illustres. Duram mais de um anno, porque não precisam de soluções acidas, que as estragam em poucos dias. Informações, attestados de curas, folhetos etc., rua do Ouvidor 109, 1° andar.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Pensão e Restaurant Almeida. Cattete 177. Fornece pensão e comida para fóra, por preço modico.

Grande Hotel Guanabara. — Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Devoção particular de S. João Baptista do Rio Comprido

Esta devoção transferiu os seus festejos para os dias 27, 28 e 29 do corrente mez. A imagem do Glorioso S. João Baptista estará exposta na capella do Seminario de S. José no Rio Comprido, havendo no dia 28 ás 8 1|2 horas da manhã missa cantada pelos seminaristas, pregando nesta occasião o exm. revdm. monsenhor dr. Benedicto de Souza. A' noite haverá benção do Santissimo ás 6 1|2 horas da tarde. Tocarão nos dias acima as distinctas bandas de musica do 1° regimento de cavallaria, corpo de Bombeiros, Marinheiros Nacionaes e da Brigada Policial. Na noite de 28 queimar-se-á um lindo fogo de artificio com diversas surpresas.

Em 26-6-903.—*A commissão.*

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorização para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhe traz despezas nem compromissos.

FABRICA DE CALÇADO

RUA GENERAL PEDRA 259

Convidam-se os operarios que trabalhavam na mesma, a comparecerem no domingo 28, ás 2 horas da tarde, para seus interesses.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1903. — *Os proprietarios.*

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Recita mensal, sabbado 27 do corrente.

Pede-se aos srs. socios a observancia do aviso constante do recibo. — O 2° secretario, *E. Louzado.*

C. D.

Villa Isabel

Hoje 27, recita mensal; ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez. — O secretario, *João Bento Alves.*

C. H. F.

Dos operarios de 1ª classe da directoria de Construcção Naval

De ordem do director annual, convido os srs. socios a reunirem-se, em assembléa geral, hoje, ás 2 1|2 da tarde, á rua de São José n. 116. — *Augusto de Araujo*, secretario.

Club de S. Christovão

Domingo 28, soirée dançante. — O 1° secretario, *J. Lima.*

Eureka Central

Hoj.: sess.: magn.: de posse. A. Sampaio, secr.: Int.:

CLUB EUTERPE

Tendo a directoria eleita em assembléa geral de 16 de maio ultimo deliberado levar a effeito a liquidação do Club e nomeado entre seus membros a commissão liquidataria abaixo assignada, usando assim da faculdade que lhe conferem as resoluções da referida assembléa geral; são convidadas todas as pessoas que se julguem credoras do Club a apresentarem suas contas no prazo de 5 dias para serem conferidas e pagas em 30 do corrente mez de junho.

Outrosim, são convidados os srs. subscritores a obrigações pagantes não cahidas em commisso, a apresentarem os recibos das prestações pagas para lhe serem reembolsadas as importancias relativas, no mesmo dia 30 de junho corrente.

A commissão liquidataria recebe propostas por escripto para compra dos bens moveis pertencentes ao Club, (mobilia, adornos, instrumentos, etc. etc.) ou no total ou em parcellas, até 27 do corrente.

Secretaria, 22 de junho de 1903.

A commissão liquidataria—*C. Freitas, F. Rocha, A. Terra, F. Eucroga, Alvaro Cordeiro.*

Gremio Dramatico Particular Quatro de Novembro

SEDE: VILLA DE S. LAZARO

Realiza-se hoje a recita mensal deste Gremio.— O 1° secretario, *Christiano José de Brito.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE HOJE HOJE

20:000$000 por 700 réis

SEM EGUAL

Em 14 de julho

50:000$000

Integraes

Não ha bilhetes brancos

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750 fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 334.

A FLUMINENSE

N. 102

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE

N. 586

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o N. 4.167

AUXILIADORA

N. 162

Em 25 — 6 — 1903.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 180*

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

CREFELD........ 17 de julho
HEIDELBERG...... 31 de »
ERLANGEN....... 14 de agosto
WITTENBERG...... 28 de »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 3 de julho, ás 2 horas da tarde para:
Madeira
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 3 de julho, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1° andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

EDITAES

Escola Militar do Brasil

E' chamado a comparecer com urgencia á esta escola, para objecto de serviço, o alferes-alumno Alcibiades Pinto Botelho.

Secretaria da Escola Militar do Brasil, 26 de junho de 1903.—*Felippe Ferreira Alves* Tenente-coronel secretario.

Prefeitura Municipal

Imposto predial para 1904

De accordo com o artigo 8°, capitulo II, e pelo que determina o artigo 42°, capitulo VII, ambos do decreto n. 432, de 10 de junho de 1903, convido aos srs. proprietarios de predios a virem fazer, de 1 de julho a 31 de agosto vindouros, as declarações para o lançamento predial de 1904. Essas declarações devem ser feitas conforme o modelo n. 1, do referido decreto em duplicata e segundo determinações do § 1 do artigo 10°, capitulo II, devem se referir a predios situados num só districto, cabendo aos contribuintes fazer tantas declarações em duplicata quantos forem os districtos de seus predios; a primeira via dessas declarações deve trazer o sello federal, a firma reconhecida, e está sujeita ao imposto de expediente; si for assignada por procuradores deverá vir annexada ao original da procuração e tambem com firma reconhecida, ficando sujeitos á multa a que se refere o artigo 31 (*Disposições Transitorias* do mencionado decreto) os que as não fizerem dentro do prazo marcado pelo presente edital, assim como os que fizerem declarações inexactas ou defraudarem o imposto por outros meios.

Sub-directoria de Rendas, em 19 de junho de 1903 — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO D'OURO

Concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, para o 2° semestre do exercicio de 1903.

De ordem do sr. dr. inspector geral interino, faço publico que se recebem propostas no dia 27 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição, á praça da Republica n. 103, para fornecimento, durante o 2° semestre do exercicio de 1903, de dormentes de madeira de lei, das qualidades e fórmas empregadas na Estrada de Ferro Central do Brasil (bitola estreita).

As dimensões devem ser 1,m80 de comprimento, 0,m 18 de largura e 0,m 14 de espessura, não podendo exceder o fornecimento total de 27:500$000.

Os dormentes deverão ser entregues nas pontes da Penha, do Cajú ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

As propostas deverão conter:

1° A qualidade da madeira que fornecerá em maior numero.

2° A quantidade a fornecer por mez e logar da entrega.

3° O preço por duzia de dormentes entregues em qualquer dos pontos já mencionados.

Os proponentes farão um deposito prévio de 20$, no Thesouro Federal, mediante guias expedidas por esta repartição, para garantia da assignatura do contrato, ficando entendido que perderá o direito a essa quantia o proponente que fôr preferido e recusar-se a assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe fôr dirigido.

O proponente cuja proposta for aceita fará um deposito no Thesouro Federal correspondente a 10 % da importancia total do fornecimento, destinado a garantir a fiel execução do mesmo contrato.

As propostas, selladas e documentadas com o recibo da caução prévia, serão entregues nesta repartição, no dia e hora acima mencionados, sendo abertas na presença dos concurrentes e deixando de ser aceitas as que forem apresentadas posteriormente.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 18 de junho de 1903. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Prefeitura Municipal

Imposto sobre agentes de Companhias de Seguros e de Jornaes nacionaes e estrangeiros

De ordem do sr. Prefeito previno aos srs. agentes de Companhias de Seguros e de Jornaes nacionaes e estrangeiros que, achando-se incursos na multa de 50$ por força do Dec. n. 813, de 19 de dezembro de 1901, os que não procuraram satisfazer o pagamento dos respectivos impostos até 28 de fevereiro findo, poderão satisfazer seus debitos sem multa até 30 de junho corrente.

Sub-directoria de Rendas, em 18 de junho de 1903. — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Secretaria de Estado da Guerra

De ordem do sr. marechal ministro da Guerra, declara-se, para conhecimento dos interessados, que terá inicio, no dia 2 de julho proximo futuro, o concurso para o preenchimento de uma vaga de amanuense desta secretaria.

Secretaria de Estado da Guerra, 22 de junho de 1903. — O director, *F. M. das Chagas.*

Prefeitura Municipal

Imposto predial e alvarás de licença

De ordem do sr. dr. prefeito previno aos srs. contribuintes em atrazo que até o dia 1° de julho p. vindouro será enviada aos Feitos da Fazenda Municipal, para cobrança executiva, a divida do imposto predial e de alvarás de licença até o exercicio de 1902 inclusive. Sub-directoria de Rendas, em 8 de junho de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Leite da REVISÃO
Rapaz janota e jarreta,
Só faz jogo no leão,
No avestruz e borboleta.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	682	....	Touro.
Moderno......	661	....	Leão.
Rio..........	617	....	Cachorro.
Saltendo.....		....	Carneiro.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho
54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1° andar.

ALUGA-SE a loja n. 30 da rua Visconde de Inhaúma por 300$000 mensaes ou todo o predio, com contrato, por 600$000. Trata-se na rua da Carioca n. 52, chapelaria do «Globo».

ALUGA-SE um lindo chalet na rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, no saluberrimo bairro de Villa Izabel, com commodidades para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua D. Polyxena n. 33 B, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa pintada de novo, por 35$, na rua Dr. Leal n. 1-E (fundos), Engenho de Dentro; as chaves no n. 1 D, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 5.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de pequena familia; rua Senhor dos Passos n. 89, sobrado; não tem escriptos.

ALUGA-SE um bom empregado para copeiro ou criado para casa de familia; na rua da Conceição n. 57.

ALUGA-SE uma casa na rua Nazareth n. 4, Bocca do Matto. Trata-se na rua Conde do Bomfim n. 224.

ALUGA-SE o armazem n. 52 da rua Barão de Mesquita, com boa casa para familia.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; para tratar na rua do Lavradio n. 43.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1° andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa, por preço commodo e abundancia dagua, na rua da Liberdade n. 20, S. Christovão; as chaves estão no n. 16, onde se trata, bonds de Pedregulho.

ALUGA-SE uma sala e alcova com janella de frente e com bom chuveiro a uma senhora séria ou professora, por modico preço, bonds de 100 réis; na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

Photographia Vargas
Saudades 5$, 1/2 duzia
Visita 10$.
Album 15$.
Retratos claros, bonitos e baratos. Trabalhos especiaes para as exmas. familias
102 — OUVIDOR — 102

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, propria para um consultorio medico ou um casal sem filhos; na rua Sete de Setembro n. 43.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 128, as chaves está na casa proxima; trata-se na rua do Rosario n. 53.

ALUGA-SE por 120$ a casa VIII, Villa S. Vicente, travessa Cruz Lima n. 9, é meia assobradada, com duas boas salas, tres quartos com janellas, cosinha com fogão economico, armario, prateleiras e mesa de pia, water-closet, dentro de casa, tanque e chuveiro fóra, em quintal, proximo ao banho de mar e bond; as chaves estão no banho de mar e trata-se da rua Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE, por modico preço, a loja da casa n. 29 da rua Visconde de Itaúna, a chave está no sobrado e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para um, com duas janellas e banhos de chuva, por modico preço; trata-se na rua Nova do Alcantara n. 32 A.

ALUGA-SE o chalet da rua Torres Homem n. 7, Villa Isabel, pintado e forrado de novo com grande terreno para plantações e proprio para pequena familia; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua D. Manoel n. 38, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ uma boa casa na rua de Santo Amaro n. 39; as chaves estão no n. 33.

ALUGA-SE o assobradado do predio sito á rua de S. Christovão n. 36, tem excellentes commodos para numerosa familia, foi construido de novo, tem seis grandes alcovas, quatro salas, cozinha, dispensa, quintal, porão; as chaves estão no n. 30 e para tratar no mesmo ou rua do Senhor dos Passos n. 130, armarinho.

ALUGA-SE um moço para servente de pharmacia, tendo algum pratica deste serviço; quem precizar deixe carta nesta redacção com as iniciaes M. B.

Aluga-se um bom commodo bem mobilado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41

ALUGAM-SE commodos mobiliados, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, em Estacio de Sá, Avenida de França.

PRECISA-SE de uma creada, perfeita cosinheira do trivial, para casa de pequena familia, prefere-se que durma em casa; na rua do Rosario n. 133, 2° andar.

PRECISA-SE de um bom chacareiro; trata-se na rua de S. Pedro n. 20.

PRECISA-SE de agentes para um club de relogios; cartas a A. P. R. neste jornal.

PRECISA-SE de uma creada para fazer os serviços leves de casa de familia; rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE de um empregado de 16 a 20 annos, para ajudante de cozinha e mais serviços leves de um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 65

PRECISA-SE de costureiras para gravatas e roupas brancas; na rua da Alfandega n. 22.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Dezenove de Fevereiro 60, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 91. Paga-se bem.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Ourives n. 15, Casa Violeta.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de duas pessoas, que durma no aluguel, prefere-se italiana ou franceza; na rua Visconde do Rio Branco n. 6, 1° andar, até 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; no largo de S. Francisco de Paula n. 24, sobrado, officina de costuras.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumar casa, á rua Haddock Lobo n. 175

PRECISA-SE de 10:000$000, dando-se em garantia um predio bem edificado, em São Christovão, ao prazo de 2 annos, e juros de 10 %., trata-se com sr. Costa, na rua da Urugayna n. 104, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um empregado de boa conducta e que entenda de plantações; na rua Figueira de Mello n. 7, S. Christovão.

PRECISA-SE de um sitio ou fazenda em logar saudavel e boa agua, perto de via-ferrea, que tenha largueza para crear bois que farão a mesma lavoura; carta a J. C. F. Rua do Hospicio n. 135.

PRECISA-SE na rua Marquez de Abrantes n. 72, Botafogo, de uma copeira e arrumadeira de casa

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 193385, da 3ª serie.

PRECISA-SE de uma boa creada na rua General Camara n. 125, Crêmerie française.

PRECISA-SE de um habil serralheiro na rua do Rosario n. 128.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos para cuidar de uma creança; na travessa de Santa Rita n. 10.

VENDE-SE por 2$500 uma duzia de lenços, no Barateiro Commercial, á rua Sete de Setembro 235.

VENDE-SE um piano do autor Henri Herz, em bom estado, por necessidade; na rua de Santa Anna n. 70.

VENDEM-SE 5 chalets para familia no principio da rua Itapirú, na rua Gonçalves Dias n. 51, livraria.

VENDE-SE uma carrocinha, de mão em perfeito estado; trata-se na rua de S. Pedro n. 77.

VENDE-SE por 12:000$ um grande terreno no centro do commercio; por 6:000$ um grande terreno na rua Francisco Muratori; por 3:500$ uma casa na rua D. Felicina; por 2:200$ uma casa em Botafogo, por 40:000$ um grupo de 7 casas em Villa Izabel; trata-se na rua da Uruguayana n. 65, com o Brito.

VENDE-SE nas Laranjeiras uma estala gem em boas condições, com grande e magnifico terreno e morro, em boa localidade, com 20 casinhas e um chalet ao centro, com boa mina de agua e uma boa casa de negocio na frente, occupada por uma loja de fazendas, dando bom rendimento; proximo largo do Machado, para ver e tratar na rua das Laranjeiras n. 46.

VENDE-SE um em perfeito estado um bom cofre a prova de fogo, legitimo Milners', medindo 0m,75 de altura, 0m,75 de largura, 0m,61 de fundo, tendo dois compartimentos, gavetas e chaves differentes, na rua Benedictinos n. 19, com o sr. Moreira; preço 6$0$000.

VENDEM SE por 4:500$ dois chalets, duas casinhas na travessa Dias Pereira n. 7, entre as ruas Fagundes Varella e Sá, na estação do Encantado; trata-se nos mesmos.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; na rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE por 4$500 um rico cobertor avelludado, para casado, no Barateiro Commercial, á rua Sete de Setembro 235.

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento, com seis commodos, um bonito jardim na frente e chacara para os fundos, agua, caixa e banheiro, murada e gradil, perto da estação das Officinas; trata-se no mesmo, rua Cesaria n. 7.

VENDE-SE um bonito chalet, jardim na frente, pomar, quatro quartos, duas salas, etc., na Aldeia Campista, por 7:000$. Outro nas mesmas condições, em Villa Isabel, por 8:000$. Trata-se na rua do Nuncio 12 E, sobrado, com Henrique Vitral & C. que vendem tambem differentes avenidas.

Vende-se por 2:500$, um soberbo predio com esplendidas accommodações; ver para crer, á rua do Commercio, cidade de Itaguahy, 3 horas distante da capital, com directa aquella cidade, informações na rua da Carioca n. 6, sobrado, ou naquella cidade com o sr. Manoel Vianna. O dono vende por essa insignificancia, visto querer urgentemente retirar-se para a Europa. O predio esta pintado de novo e tem boa agua de cachoeira.

VENDE-SE uma boa e grande situação plantada e com animaes, criação, agua nascente, em Pendotiba, Nictheroy. Trata-se na rua do Ouvidor n. 64 B

VENDE-SE, á rua Passagem n. 77, armarinho, uma esplendida collecção de sellos em um album e muitos avulsos por preço inacreditavel.

CARTAS DE FIANÇA, para casas e papeis de casamentos; á rua da Assembléa n. 69

COMPRA-SE a collecção do *Correio da Manhã*, primeiro anno. A tratar com Julio Pimentel, á rua do Rosario n. 36, 1 andar

Moveis e caução de titulos. Empresta-se qualquer quantia com estas garantias Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado

ATTENÇÃO—Pessoa idonea e habilitada, já tendo exercido por longos annos o magisterio, quer publico, quer particular, com alguma pratica da agricultura, se offerece para administrar qualquer estabelecimento agricola e tratar ao mesmo tempo da instrucção de meninos de ambos os sexos, com toda a dedicação e aproveitamento dos mesmos. Não estranhará o tratamento que lhe seja prodigalizado, desejando apenas a paz e tranquillidade, com um vencimento modico em relação aos seus diminutos prestimos. Para informações no Banco da Republica, com o sr. Oliveira Borges, e no Banco do Commercio e da Lavoura, com o sr. Alfredo Esteves.

L. GONTHIER & C., Armando & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 110.453, desta casa.

DIAS & MOYSES. Casa de penhores, rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Perdeu-se a cautela n. 17.112, desta casa.

UNHAS BRILHANTES A pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na drogaria J. Avila & Comp., rua dos Andradas n. 29.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

PERDERAM-SE 18 apolices de 1:000$ cada uma, juros de 5 % ao anno, de ns. 1.703, 1.704 e 1.943 da emissão de 1833; 4.111 e 4.112 da emissão de 1834; 19.243 e 19.244 da emissão de 1841; 38.903 a 33.905 da emissão de 1849; 65.107 a 65.109 da emissão de 1864; 69.748 da emissão de 1865; 98.856 da emissão de 1867; 262.848 a 262.850 da emissão de 1877.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Dentes limpos—A «Marilina», de F. Lopes, limpa e conserva os dentes, perfuma o halito. Caixa 1$500. Rua Visconde do Rio Branco n. 4, Bazar Lourdes.

TRASPASSA-SE uma porta para bilhetes e commissões, faz bom negocio; informar á rua da Candelaria n. 12, sobrado.

UMA ex-alumna do Instituto, muito habilitada em musica e piano, lecciona por preço razoavel; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 165.

COMMODOS independentes, arejados, espaçosos, aluga-se em casa de familia á rua Silveira Martins n. 42, Cattete.

TRASPASSA-SE uma antiga e bem afreguezada casa de petisqueiras, com licença para negociar até meia noite; subloca-se parte dos commodos deixando 200$000 mensaes de resultado; o motivo é pelo proprietario achar-se enfermo; informa-se na rua Silva Jardim n. 27, com o sr. Campos

TRASPASSA-SE uma boa armação e balcão, um varejo e duas vitrines proprias para qualquer negocio; na rua Dr. Rufino de Almeida n. 8 N, ou Theodoro da Silva L 1.

Sabão liquido de Lourdes E' o melhor para curar sardas, pannos espinhas, dores, feridas, etc. Preço de um vidro, 1$500. Rua Visconde do Rio Branco n. 4 Bazar Lourdes.

FORNECE-SE boa comida de casa de familia, manda-se para fóra, com asseio e promptidão, preço commodo; na rua do Ouvidor n. 20, sobrado.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2° andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

DINHEIRO. Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, cauções, penhor mercantil, inventarios; na rua do Nuncio 12 E, sobrado, Henrique Vitral & C.

ALMOÇO OU JANTAR AVULSOS 1$ —Tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

Calçado para todos os opreços e qualidades. Especialidade em calçados finos e sob medida, **A' Bota Parisiense**, rua da Uruguayana n. 128.

PETIT-SUISSE, Creme pure demi-sel Camembert, etc. Deposito leite Palmyra, antigo Londres. Ouvidor n. 119.

Mosquitos—As pastilhas «Fidibus» exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Vendem-se á rua dos Andradas n. 59, Ouvidor 111, Gonçalves Dias n. 36, Sete de Setembro 136. Deposito, rua Visconde do Rio Branco n. 4. Caixa 1$500.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500, Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 47.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy, ao meio dia

Clinas Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47 Aviso—Não são nocivas á saude.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500. Pó da Persia superior lata 800 réis na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

VENDEDORES de cerveja barbante aceitam-se para venda de boa marca; trata-se na travessa do Paço n. 1, do meio-dia ás 3 horas.

Barbeiro—Quina e violeta superior, 4$ o litro, agua de Colonia, dupla, 5$ o litro, pó de arroz, 4$ o kilo, oleo perfumado, 3$ o litro. Bazar Lourdes, rua Visconde do Rio Branco 4

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda; informa-se na rua da Floresta n. 5, Catumby.

PENSÃO—Dá-se a 60$, bom tratamento em casa de familia; na rua General Polydoro n. 48

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 28351 da 3ª série.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

COMMERCIO

Rio, 27 de junho de 1903.

Cambio

O mercado abriu com as taxas officiaes de 12 11|16, 12 3|32 a 12 1|8 d. sobre Londres, sendo a primeira nos bancos inglezes, a segunda no Banco da Republica e a ultima no Brasilianische Bank. Ainda nos primeiros este ultimo banco affixou a taxa de 12 1|16 d., que foi a unica mudança official.

Os primeiros negocios em letras bancarias foram realizados a 12 3|32 e 12 1|8 d., contra outro papel a 12 5|32 d., mas declarou-se procura logo em seguida e houve transacções em letras bancarias a 12 1|16 d. e em outro papel a 12 1|8 d., porém o movimento cessou e o mercado acalmou-se. Depois do meio-dia a tendencia melhorou um pouco, sacando os bancos a 12 3|32 d., com o outro papel cotado a 12 1|8 e 12 5|32 d., mantendo-se estas cotações, mas com o movimento quasi parado, até fechar-se o mercado, calmo.

De pouca importancia foi o movimento geral do dia, constando as transacções realizadas nos extremos de 12 1|16 a 12 1|8 d. para as letras bancarias e aos de 12 1|8 a 12 5|32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d|v	12 1|16	a	12 1|8	d.
Paris......	90 »	[illegible]	a	[illegible]	por fr.
Hamburgo..	90 »	[illegible]	a	[illegible]	por Rm.
Italia......	3 »	[illegible]	a	[illegible]	por lira.
Portugal....	3 »	[illegible]	a	[illegible]	%.
Nova-York...	3 »	[illegible]	a	[illegible]	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada do dia 1 a 25....	1.367.730$497
Dia 26........	[illegible]
	1.440.161$788
Em egual periodo de 1902.........	[illegible]

Meza de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 26........	[illegible]
De 1 a 26........	[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 26........	[illegible]
1 a 26........	[illegible]
Em egual periodo de 1902........	[illegible]

Café

Na quinta feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas e com as noticias das Bolsas que continuam animadoras, o nosso mercado esteve ainda hontem muito firme e com alta nos preços, regulando o de 6$500 para o typo 7 por arroba nos negocios realisados entre commissarios e ensaccadores.

No mercado de exportação a animação ainda não existia, principalmente da parte dos compradores para os Estados Unidos, porém os vendedores continuam cada vez mais firmes, e nas vendas que se conheciam á tarde os preços variavam de 5$800 e 6$100 pelo typo 7, conforme a qualidade, orçando-se em cerca de 5.000 saccas.

O mercado fechou com os compradores retrahidos.

Entraram 2.165 saccas por cabotagem e barra dentro. Em Jundiahy passaram 20.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6..........	[illegible]	6$500
» » 7..........	[illegible]	6$100
» » 8..........	[illegible]	5$700
» » 9..........	[illegible]	[illegible]

Entradas diversas

Dia 25:	
Estrada de Ferro Central.........	537.182
Cabotagem......	—
Barra dentro......	81.935
Total: kilogs......	619.117
» saccas......	10.319
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central......	[illegible]
Cabotagem......	[illegible]
Barra dentro......	[illegible]
Total: kilogs......	[illegible]
» saccas......	[illegible]
média diaria, saccas	[illegible]
Desde o dia 1 de junho......	[illegible]
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central......	[illegible]
Cabotagem......	[illegible]
Barra dentro......	[illegible]
Total: kilogs......	[illegible]
» saccas......	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Movimento

Stock no dia 24......	[illegible]
Embarques no dia 25......	[illegible]
Entradas no dia 25......	10.319
Stock no dia 25......	535.538

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 1 a......	[illegible]
Emp. 1895, 2 a......	[illegible]
» 1897, 4, 1 a......	[illegible]
Emp. Municipal, 100 a......	[illegible]
» 20, 20, 50 a......	[illegible]
» 25, 175, 100 a......	[illegible]
» (nom.) 5 a......	[illegible]
» Est. do Rio (4 %) 3 a......	[illegible]
» 24 a......	[illegible]
» Est. de Minas, (ex-juros) 100 a......	[illegible]
Bancos:	
Commercio, 85 a......	[illegible]
Republica, 120, 103, 100, 50, 100, 100, 150 a	[illegible]
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a......	[illegible]
J. Botanico, 100, 100, 50 a......	[illegible]
V. de Sapucahy, 130, 100, 130 a......	[illegible]
Confiança, (fab.) 20, 20 a......	[illegible]
Corcovado, (fab.) [illegible] a......	[illegible]
Cometa, (fab.) 50 a......	[illegible]
B. Industrial, 50 a......	[illegible]
Progresso Industrial, 20 a......	[illegible]
Debentures:	
Sorocabana, 305, 10 a......	[illegible]
» [illegible], 100 a......	[illegible]
J. Botanico, 50 a......	[illegible]

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 %......	[illegible]	—
Emp. de 1895......	[illegible]	[illegible]
» nom......	[illegible]	—
» 1897......	[illegible]	[illegible]
» nom......	[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal......	[illegible]	[illegible]
» (nom.)......	[illegible]	[illegible]
Inscripções de 3 %......	[illegible]	[illegible]
» nom......	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio (4 %)......	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas......	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Sorocabana......	[illegible]	[illegible]
J. Botanico......	[illegible]	[illegible]
Candelaria......	—	[illegible]
«Jornal do Commercio»......	[illegible]	[illegible]
Bancos:		
Commercial......	[illegible]	[illegible]
Commercio......	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio......	—	[illegible]
Republica......	[illegible]	[illegible]
União do Commercio......	[illegible]	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico......	[illegible]	1700
S. Christovão......	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	[illegible]	[illegible]
Victoria e Minas......	[illegible]	[illegible]
V. de Sapucahy......	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Confiança......	—	—
Lloyd Americano......	[illegible]	[illegible]
Mercurio......	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Alliança......	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial......	[illegible]	[illegible]
Confiança......	[illegible]	[illegible]
Corcovado......	—	[illegible]
Nacional de Linho......	[illegible]	[illegible]
Petropolitana......	—	—
Progresso Industrial......	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
Melhoramentos no Brasil......	[illegible]	[illegible]
Sal e Navegação......	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes......	[illegible]	[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 26

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 11|16 a 3 %	2 5|8 a 11|16 %
Paris	[illegible] %	[illegible] %
Berlim	[illegible] %	[illegible] %

CAMBIOS

Paris......	por £	25.13 1|2 frs.	25.13 1|2 frs.
Bruxellas......	» »	25.19 frs.	25.18 1|2 frs.
Nova York......	» »	4.87 [illegible] dol.	4.87 [illegible] dol.
Genova......	» »	25.16 [illegible]	25.15 [illegible]
Lisboa......	» 1$	43 d.	43 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia por 100 l.	100 frs.	99 15|16 frs.
Hespanha por 100 ptas.	[illegible] frs.	[illegible] frs.
Berlim por 100 marcos	123 1|8 frs.	123 1|8 frs.

BRASIL APOLICES OURO

1879 4 1/2 %......	[illegible]	[illegible]
1889 4 %......	[illegible] 1/4	[illegible]
1895 5 %......	[illegible] 1/8	[illegible]
Funding 5 %......	[illegible]	[illegible] 3/4
5 %, Oesta de Minas......	[illegible]	[illegible] 3/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires......	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires......	48 5|16	48 5|16

TELEGRAMMAS

Lisboa, 26.

O paquete allemão «Argentina», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft chegou hoje dos portos do Brasil.

O paquete allemão «Petropolis» da Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft seguiu hontem para os portos do Brasil.

Santos, 26

	Hoje	Hontem
Mercado calmo......		estavel
Good average......	3$800	3$800
Entradas......	19.809	24.447
Stock......	680.090	686.900

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo
Good average........ 3$800
Vendas, 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco C. R. de S. Paulo, hoje á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ao meio-dia de hoje.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, no dia 8, ás 12 horas.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco 1 de julho á 1 hora.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Prosperidade, á 1 hora de julho.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, ás 2 1|2 horas de 3 de julho.

Sociedade Anonyma Fabrica S. João, á 1 hora de 4 de julho.

C. Nova Fabrica Rink no dia 8 de Julho ás 12 horas.

CHAMADAS DE CAPITAL

Banco União do Commercio, 10 %, até 30.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 25 de junho de 1903. saccas

B. do Pirahy......	[illegible]
Desengano......	[illegible]
Commercio......	[illegible]
Juiz de Fóra......	[illegible]
Sabará......	[illegible]
Barra Mansa......	[illegible]
Cruzeiro......	[illegible]
Cachoeira......	136
Chiador......	493
S. Cruz......	25
Norte......	432
	3.136

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima......	8.861
Norte......	190
	9.051

	Kilogrammas
Recebido no dia 25......	537.122
» desde o dia 1......	8.155.[illegible]
Em egual periodo de 1902......	10.091.624

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 25 de junho de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal......	—	65.270	65.270
Feijão......	—	12.924	12.924
Fumo......	—	825	825
Madeiras......	64.938	—	64.938
Milho......	16.265	87.774	104.039
Queijos......	—	1.760	1.760
Toucinho......	—	17.228	17.228
Diversas......	9.435	234.487	243.922

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

Porto Alegre e Rio Grande, 4 ds., 1 ds. do ultimo—Paq. nac. «Assú», comm. Victor Pereira da Cunha.

Baltimore, 19 ds.—Lugar americano «Good News», 671 tons., capitão Mirick, equip. 12, c. varios generos a Bissatt.

Manáos e escs., 13 ds., 20 hs. da Victoria—Paq. nac. «Alagôas», comm. Alfredo de Carvalho Moreira, passags. Dar-se-ha amanhã a relação.

Sahidas no dia 26

Cabo-Frio—Patacho nac. «Olivia», 95 tons., m. Antonio Ignacio de Andrade, equip. 6, em lastro.

Santos—Paq. ing. «Camoens», comm. Pearice, passags., João José da Silva e familia.

Entrou de semana na visita de policia do porto o 1° tenente Alamiro Mendes.

MARITIMAS

Vapores a entrar

27 Genova e escs., «Rio Amazonas».
27 Portos do norte, «Alagôas».
27 Bremen e escs., «Crefeld».
27 Portos do sul, «Itabira».
27 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
29 Bordéos e escs., «Atlantique».
30 Genova e escs., «Balaton».
30 Nova York, «Catania».
30 Liverpool e escs., «Victoria».

Julho

1 Portos do Pacifico, «Victoria».
2 Liverpool e escs. «Tintoretto».
2 Santos, «Bonn».
2 Santos, «Belgrano».
3 Rio da Prata, «Amazone».
4 Rio da Prata, «Oropesa».
5 Southampton e escs., «Thames».
5 Hamburgo e escs., «Tucuman».
6 Rio da Prata, «Nile».
9 Rio da Prata, «José Gallart».
9 Santos, «Pernambuco».
9 Bremen e escs., «Heidelberg».
13 Rio da Prata, «Oravia».

Vapores a sahir

27 Hamburgo e escs., «San Nicolas» (12)
27 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.).
27 Santos, «Pernambuco» (2 hs.).
29 Pernambuco, «Heberille».
29 Portos do norte, «Manáos» (12 hs.).
29 Rio da Prata, «Atlantique».
30 Santos, «Prinz E. Friedrich».
29 Santos, «Crefeld».
30 Liverpool e escs., «Victoria».
30 Bahia e Perú, «Itabira».

Julho

[illegible] Liverpool e escs., «Oropesa».
[illegible] Nova York e escs., «Tennyson».
[illegible] Montevidéo, «Guajara».
[illegible] Portos do sul, «Alliança».
[illegible] Bremen e escs., «Bonn» (3 hs.).
[illegible] Bordéos e escs., «Amazone» (5 hs.).
[illegible] Hamburgo e escs., «Belgrano».
[illegible] Rio da Prata, «Thames».
[illegible] Genova e escs., «Duchessa di Genova».
[illegible] Genova e escs., «Rio Amazonas».
[illegible] Southampton e escs., «Nile».
[illegible] Napoles e escs., «José Gallart».
[illegible] Hamburgo e escs., «Pernambuco».
[illegible] Genova e escs., «Città di Genova».
[illegible] Valparaiso, «Oravia».

ALFAIATE

Precisa-se de um official de alfaiate, para boteiro, na Rua do Ouvidor n. 52

PHARMACIA

Precisa-se de um moço com alguma pratica. Para informações á rua Goyaz n. 202, estação da Piedade.

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Pode ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60.

CASA DE PENHORES DE A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores no prazo de dez mezes, com juros modicos e muito rasoaveis para quantias avultadas. Este estabelecimento em casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB, successor.

100.000 BILHETES
100.000 PREMIOS
14 Julho, Loteria Esperança
NAO HA BILHETES BRANCOS

COROAS PARA FINADOS
Por preços baratissimos
NA FABRICA
AO BEIJA-FLOR
83 Rua do Ouvidor 83

AS PILULAS

indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS. Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$500. Prospectos gratis.

Vinho de Morrhuol, maltinado, lactophosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o Elixir e pilulas de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa

FERIDAS Curam-se com o Unguento de Gurjun, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.—Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

SEM IGUAL

1º premio	50:000$000
2º premio	10:000$000
3º premio	5:000$000
4º premio	4:000$000
5º premio	4:000$000

Grande quantidade de 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 10$ e outros menores.

Não ha bilhetes brancos, 100.000 bilhetes, 100.000 premios! 14 de julho.

Grande Loteria Esperança

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE A's 3 horas — 104 - 1ª **HOJE**

Novo plano premiando a centena, dezena, approximações e a terminação simples do 1º premio

Inteiros 4$500 Sextos 750 reis **50:000$** Inteiros 4$500 Sextos 750 reis

Depois de amanhã — A's 2 horas — 110-5ª **15:000$000** Inteiros 1$500, meios 750 réis

Terça-feira — A's 3 horas — 10-5-5ª **15:000$000** Inteiros 1$500, meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

SABBADO 11 de julho proximo SABBADO

A'S 3 HORAS — 103 — 8ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 %, descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

Elixir das damas

Formula do dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.

Drogaria de Godoy Fernandes
RUA DA QUITANDA N. 48

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim

Tendo de se fazer leilão no dia 7 de julho prox., dos penhores vencidos de seis mezes de praso, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO
ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA
A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata
AGENTES:
J. FERREIRA & C.
Praça Tiradentes n. 31
TELEPHONE 693
CAPITAL FEDERAL
Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

BELLO HORIZONTE

Bellissima capital mineira

Vendem-se duas casas unidas, edificadas no melhor ponto da rua do Espirito Santo n. 890; informações com Adelstano Silva, na mesma rua e numero.

BELLO HORIZONTE

As caimbras d'estomago

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como o tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macilenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos de tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras de estomago e para restituir á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE*, 19, rue *Jacob*, *Paris*.

AOS CONDUCTORES

Dá-se fiança para as companhias Carris Urbanos e Jardim Botanico a 6$000 mensal. Rua Larga de S. Joaquim n. 184.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

GRAUNA

TONICO PARA OS CABELLOS

Não ha mais calvos e nem ha mais caspas desde que se faça uso da «Grauna», tonico indigena, feito sómente de vegetaes. A «Grauna» é uma preparação puramente vegetal e inoffensiva. A «Grauna» é o unico tonico que amacia os cabellos, que lhes dá brilho e que os torna abundantes e de grande belleza. Com o uso da «Grauna» as caspas desapparecem em muito poucos dias e os cabellos nascem e crescem de uma forma prodigiosa. Todas as molestias do couro cabelludo são promptamente curadas pela «Grauna».

A venda em todas as drogarias e casas de perfumarias do Rio de Janeiro e S. Paulo. DEPOSITO NO RIO: **Rua do Rosario n. 27**, SOBRADO, em S. Paulo: casa Baruel & C., Largo da Sé.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hidropesia, Dores de cabeça, Prisão de ventre, Dyspepsia, Ictericia, e Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida, aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As **Pilulas Universaes Melhoradas**, de **Perestrello** contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60 na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa, 2$; duzia, 20$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 12$000 e doze por 21$.

Pedidos a Perestrello & Filho.

SABÃO PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente.

O **Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

Para curar ANEMIA — FRAQUEZA — NEURASTHENIA — FALTA de APPETITE — RHEUMATISMO — RACHITIS — TOSSE

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O VINHO VIVIEN *é tão agradavel*

que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rua Lafayette, 126.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Manchas da pelle

DE QUALQUER NATUREZA

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado) o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das crianças.

ENCONTRA-SE NA

RUA DA URUGUAYANA N. 60

Retalhos de lã

Aos srs. alfaiates, sirgueiros, costureiras, fazendistas e exmas. familias: compram-se todos os retalhos, amostras, ourélos e roupas imprestaveis de lã, de quaesquer cores e tamanho; na rua General Camara n. 15, 1º andar, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

HOJE Sabbado, 27 de junho **HOJE**

GRANDE CONCERTO POPULAR
Pela orchestra sob a direcção do maestro COSTA JUNIOR
PROGRAMMA NOVO E VARIADO
No Cinematographo a esplendida magica A viagem á lua e novidades
No jardim funccionará desde ás 7 horas da noite o

CARROUSSEL ELECTRICO

magestoso apparelho, unico no seu genero na America do Sul, illuminado por mais de mil luzes

Effeito surprehendente

PHOTOGRAPHIA INSTANTANEA

Execução primorosa, primeiro retrato 2$000, os demais 1$000

O SKATING-RINK

funcciona desde ás 10 horas da manhã

Funcção todas as noites

A's 8 1/2 horas Entrada 1$000

Amanhã — Grande «Matinée» pela companhia franceza, com a comedia

Le controleur des wagons-lits

A' noite — Espectaculo com o vaudeville La dame de chez Maxim's (a Lagartixa).

Bilhetes desde já á venda

Nota — Não se repete nenhuma peça.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo, — Empreza Luiz Pereira.
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE 27 DE JUNHO HOJE

2ª representação da sublime opereta burlesca em 3 actos e 4 quadros

A PERICHOLE

Por HENRY MEILLAC e LUDOVIC HALEVY, musica de J. Offenbach

Tomam parte os artistas: JOSE' RICARDO; Sá; Gomes; Santos Mello; Salvador; R. Salgado; Sequeira; Braga; A. LOPICCOLO; Consuelo; Maria Emilia e Angelica.

Homens e mulheres do povo, soldados, fidalgos, damas da côrte de d. André de Ribeirinho, etc.

AMANHÃ — Domingo — 2 espectaculos A' 1 1/2 da tarde — **A PERICHOLE**, ultima representação em *matinée*, ás 8 1/2 da noite 1ª representação da 2ª serie — **O HOMEM DAS MANGAS**.

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já a venda na bilheteria do theatro. **Preços e horas do costume.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza C. CIACCHI & C. — Direcção L. POIRIER — Companhia Franceza, genero Palais Royal de Paris

HOJE - SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1903 - **HOJE**

9ª RECITA DA ASSIGNATURA

ESPECTACULO ESSENCIALMENTE GENERO LIVRE

FAMILY — HOTEL

Vaudeville em 3 actos por mrs. PAUL GAVAULT, EUGENE HEROS e A. EUGENE MILLAC, representado com immenso successo no theatro do PALAIS ROYAL DE PARIS

DISTRIBUIÇÃO:

Edouard Plantin	Mr.	MORINS	Clotilde	Mme.	BARRAL
Sam	»	LEFRANÇOIS	Hélène	»	MILIARES
Grandbon	»	Gerard	Genevieve	»	Laroumet
Papaoucen	»	Parisel	Irma	»	O. de Beryl
Eugéne	»	Bruneton	Rosa	»	Ferrières
Paturot	»	Charny	Cabassou	Mr.	Charly
Benevenuto	»	Hardoux	Hippolyte	»	St. Sorny

Entre os 2º e 3º actos

Mlle. BLANCHE D'ORANGE a fina diseuse parisiense cantará «as mais livres» cançonetas de seu brilhante repertorio.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO — 10ª RECITA DA ASSIGNATURA

Espectaculo ESSENCIALMENTE GENERO LIVRE — **CORALIE ET C.IE**

PREÇOS DO COSTUME A'S 8 1/2 HORAS

Os bilhetes desde já á venda na chapelaria do sr. Arthur Watson, á rua do Ouvidor n. 120, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro

THEATRO LYRICO

TOURNÉE DU THEATRE

ANTOINE

Devendo chegar no dia 30 do corrente a companhia estreará quarta-feira 1 de julho com a peça em 3 actos

BLANCHETTE

e o drama em 2 actos

L'Enquette

peças escriptas para o celebre artista

A. ANTOINE

As encommendas para assignatura respeitam-se até ás 5 horas da tarde de hoje, sabbado, 27. A assignatura para **12 unicas récitas** encerra-se segunda-feira, 29 do corrente, na casa Arthur Napoleão & C.

O programma com os retratos dos artistas: ANTOINE e SUZANNE DESPRÉS, repertorio e elenco completo da Companhia, distribue-se na mesma casa.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, da qual faz parte a notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

HOJE 2ª Representação **HOJE**

do celebre «vaudeville» em 3 actos, original de Blumental, traducção livre de FREITAS BRANCO

O PAPÃO

O papel de *Emilia Braun* é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos**

Na representação tomam parte os artistas: ALFREDO CARVALHO, Rangel Junior, IGNACIO PEIXOTO, Armando, H. ALVES, Campos, F. Martins, PALMYRA BASTOS, Nanette, Marietta, Isabel Ferreira, Julia Silva e Paiva.

«O PAPÃO» tem sido representado com grande exito, nas principaes cidades da Europa e America! Em Lisboa foi representado 60 vezes consecutivas, no theatro Gymnasio, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

Preços e horas do costume **Entradas 1$000**

Amanhã, domingo, — MATINE'E á uma hora e meia da tarde (unica representação em matinée) d'**O PAPÃO**.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini — Companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os artistas PEPA RUIZ, MACHADO e PEIXOTO

Maestro regente da orchestra A. CAPITANI

HOJE Sabbado, 27 de junho de 1903 HOJE

2ª REPRESENTAÇÃO da sumptuosa magica, em 3 actos, e 17 quadros, de Souza Bastos, musica de Assis Pacheco

A FADA DE CORAL

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de côros

A orchestra será regida pela maestrina CHRISTINA BERNARD, por gentil deferencia do maestro CAPITANI.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã — A FADA DE CORAL

Brevemente — A opera-comica D. JUANITA.

CASINO

44 Rua do Passeio 44
EMPREZA C. SEGUIN & C.

HOJE Sabbado, 27 de junho HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO
Despedida da troupe tyroleza
SARNTHALER
3ª ESTREA 3ª ESTREA
da nova troupe chegada de Buenos Aires pelo vapor «Clyde»
ASSOMBROSO SUCCESSO
O Americano Cake Walk dansado pela celebre troupe do novo Circo de Paris

HINES RUSSEL

SCARAMUZZI STELLINI
duettistas italianos

Sra. PADOVANI
Cantatrice italiana
1º premio do Conservatorio de Bolonha

Mlle. DE THRAZNY
chanteuse à diction — franceza

Amanhã domingo — Grande matinée dedicada ás exmas. familias. Programma cuidadosamente escolhido. Toda a nova companhia

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica — DELLA GUARDIA
DIRIGIDA PELO ARTISTA CAV. ANDREA MAGGI

HOJE Penultimo espectaculo **HOJE**

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Récita extraordinaria, dedicada pela artista CLARA DELLA GUARDIA aos illustrados academicos desta capital

Primeira e unica representação da peça em 4 actos, de V. SARDOU

FERNANDA

O papel de Clotilde é desempenhado por **C. Della Guardia**

PERSONAGENS — Andréa, Robert; Pomerol, **A. Maggi**, Roqueville, Ornicchi; Anatolio, C. Zambuto; De Livri, Gennaro; Bracassin, Maccheroni; Frederico, Orlandi commendatori, Luppi; Maresquier, Curetti; Alfredo, Martini; Clotilde, **C. Della Guardia**; Fernanda, Zambuto; Georgetta, Pirovano; La Sigra, Senecal, Romagnoli; Fior di pesche, Bedel; Amanda, Gasperini; Gibilterra, Rodolfi; Santa Croce, Bonfiglioli, Tereza, Spano.

Em um dos intervallos a sra. DELLA GUARDIA declamará o canto V do **Inferno de Dante — Francesca de Rimini**.

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, até ás 4 horas da tarde, depois dessa hora, na bilheteria do theatro. Preços populares.

Amanhã, 28 — MATINE'E á uma hora e meia da tarde. Despedida da companhia — A DAMA DAS CAMELIAS. Preços populares. Os bilhetes desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 27 de junho, 1903 **HOJE**

COLOSSAL SUCCESSO THEATRAL

Espectaculo de sensação! Grande novidade! No 3º quadro atravessa a scena um comboio, em tamanho natural, que descarrila á vista do espectador

1ª representação (nesta época) do famoso drama em 5 actos e 7 quadros, de Carlos Marot, traducção de Affonso Gomes

COMBOIO N. 6

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros — 1º O plano infernal. 2º Tentativa de suborno. 3º O descarrilamento. 4º A herança que se escapa. 5º Deshonra e perdão. 6º A festa das lavadeiras. 7º Felicidade e punição.

Scenario magnifico. **A's 8 1/2 horas**

AMANHÃ — 2 grandiosos espectaculos.

Em ensaios — O espectaculoso drama A Tecedeira de Realejo.